ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1955 — N. 8.182

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Biblioteca Nacional — Rio de Janeiro

Derrotado o grupo Vargas na L. B. A.

O Conselho Deliberativo da LBA derrotou, ontem à noite, o grupo que governou a entidade na gestão de d. Darcy Vargas, ao eleger para a presidência o professor Raimundo Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança e até então vice-presidente da LBA.

A chapa indicada pelo grupo de d. Darcy era encabeçada pelo bispo d. José Tavora, em consequência da carta da viúva do ex-presidente, afirmando que, se reeleita para o cargo, não o aceitaria.

Manobra inútil

Expirado o mandato de dona Darcy Vargas na presidência da LBA, o grupo que a apoiava tentou lançá-la como candidata à reeleição, manobrando de modo a comprometer o Catete no apoio a essa candidatura. O plano frustrou-se, no entanto devido a um pronunciamento do govêrno, negando a existência do referido compromisso.

Outra manobra

No afã de manter, a todo custo, o mando na LBA, o grupo que apoiava dona Darcy lançou uma última cartada: a candidatura de d. José Távora, prelado que desfruta de grande prestígio não só popular como no mundo oficial, sendo, inclusive, amigo particular do sr. Café Filho.

A tôdas essas manobras, a eleição de ontem pôs fim, derrotando definitivamente os que, por muitos anos, regeram o destino da Legião Brasileira de Assistência.

Café lançará Munhoz através PDC

O sr. Munhoz da Rocha chegou, ontem à noite ao Rio, descendo no Aeroporto debaixo de uma tempestade. Horas antes, o padre Arruda Câmara tomara ali outro avião rumo ao Recife para pedir autorização do diretório local do PDC para lançar a candidatura do governador do Paraná à Presidência da República. O candidato encontra assim o seu canal adequado.

No setor da austeridade, as coisas não estão ainda harmonizadas, pois o sr. João Neves da Fontoura, inconformado com a candidatura Munhoz, refugiou-se no Rio Grande do Sul, onde ameaça permanecer até que sejam honrados os compromissos da UDN com a candidatura do sr. Nereu Ramos.

JUAREZ E O P[illegible]O

Em setores muitos influentes na UDN também se resiste ao sr. Munhoz, insistindo-se em apresentar como simples manobra, ligada ao destino do PR, a candidatura do Governador paranaense. O biombo seria retirado depois de três de abril, surgindo então a face do verdadeiro candidato: o general Juarez Távora.

De novo, Aranha

Afirma-se em setores ligados ao situacionismo que o sr. Jango Goulart, nos seus contatos com dirigentes udenistas, insinuara que a única maneira de impedir a efetivação do apoio do PTB ao sr. Juscelino Kubitschek seria o lançamento, pela UDN, da candidatura do sr. Osvaldo Aranha ou da candidatura do sr. Juraci Magalhães.

Em Araxá

Ainda com respeito ao sr. Aranha corria ontem que o sr. Jango Goulart viajaria hoje para Araxá, para encontrar-se com o antigo ministro da Fazenda. O sr. Jânio Quadros teria mandado dizer aos chefes trabalhistas que, se o PTB tomasse a iniciativa do [illegible] do sr. Aranha, o govêrno de São Paulo o apoiaria.

Definição

Espera-se que nos próximos dias o sr. Jânio Quadros faça uma declaração pública definindo-se, em tese ainda, sôbre o problema sucessório.

Cordeiro de Faria vem ao Rio

RECIFE, 15 (Asapress) — Após ser informada da viagem do governador do Estado à capital Federal, a reportagem da Asapress procurou ouvir o chefe do Executivo pernambucano, que declarou:

"Ainda não tenho nada assentado. Contudo, é provável que viaje quarta-feira (amanhã) para a capital da República, onde a minha presença vem sendo solicitada há vários dias".

Interrogado pelo reporter se a sua visita tinha relação com o problema sucessório, respondeu:

"Naturalmente, que a chegada de um governador de Estado à Capital Federal, nessa época agitada onde tudo gira em tôrno da questão sucessória, não poderá passar desapercebida no mundo político. Todavia, desejo acrescentar que não vou ao Rio tratar, exclusivamente, de política. Aproveitarei o ensejo para discutir alguns assuntos de ordem geral especialmente ligados ao Estado de Pernambuco".

Articula Munhoz

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Chegou, ontem, a esta capital, o coronel Paula Soares, secretário da Fazenda do Paraná e destacado prócer udenista.

Falando à imprensa, confirmou que está articulando a candidatura do sr. Munhoz da Rocha à Presidência da República, e acrescentou que a mesma vem encontrando boa receptividade.

O coronel Soares vem mantendo contatos políticos com próceres ligados ao governador Jânio Quadros.

Não teve resultado

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Fontes pessedistas informam que não teve qualquer resultado a conferência do sr. Antonio Balbino, governador eleito da Bahia, no domingo, com o governador Jânio Quadros. Ao que dizem essas fontes, o sr. Balbino deixou o palácio dos Campos Elíseos sem saber qual o candidato que o chefe do Executivo paulista apoiará nas eleições presidenciais.

Café não posou com Munhoz

O presidente Café quando conferenciava, ontem à noite, em sua residência, com o governador do Paraná, mandou dizer ao repórter do DC que procurava o sr. Munhoz: "Na minha casa? E' um absurdo".

Insistimos por uma fotografia. O sr. Munhoz respondeu que estava à disposição do repórter em outro local e hora que desejássemos. Todavia, foi solidário ao presidente: "aqui, não".

Os passos de Munhoz

O governador Munhoz da Rocha, virtual candidato à Presidência da República, mal chegado ao Rio, rumou do Aeroporto para o Catete, de onde saiu para jantar em companhia do sr. Café Filho, na residência particular do Chefe do Govêrno.

À meia-noite, continuavam em conferência.

Nem falso nem do Catete o telegrama

Está comprovada agora a autenticidade da informação do diretor geral dos Correios e Telégrafos de que o telegrama com tôdas as indicações e aparências de estelionato envolvendo o Catete contra o governador Juscelino Kubitschek resultou de uma involuntária troca de textos na mesa do operador da estação central coletora do Distrito Federal, na Praça 15.

Com a mesma isenção e boa fé com que denunciamos, na ocasião, a existência do telegrama que, realmente, pela soma de circunstâncias sugeria um escândalo da maior gravidade, registramos agora a incrível mas verdadeira história do equívoco de que resultou o estranho documento.

A HISTÓRIA

Eis como se passaram os fatos: no momento da rendição do serviço na estação Capanema, que é a central coletora, na Praça XV, o operador substituído esqueceu de avisar ao colega que tinha transmitido (no teletipo) apenas o cabeçalho de um telegrama do presidente Café Filho ao general Brochado da Rocha. O outro, então, inadvertidamente, ao dar prosseguimento ao serviço, ao invés de transmitir o texto respectivo com o que se completaria a mensagem do Presidente da República, transmitiu, com o dito cabeçalho, o texto, de teor diferente, de um telegrama do governador Juscelino Kubitschek dirigido ao eminente médico e escritor mineiro, Pedro Nava.

O telegrama

É o seguinte o texto do telegrama do sr. Café Filho ao general Brochado da Rocha que, por coincidência, era dirigido à estação da praça Duque de Caxias:

— General Brochado da Rocha. Marquês de Abrantes, 126, apto. 405. Rio — DF 229" 48" 12" 15". Agradeço gentileza felicitações meu aniversário pt.

O outro

O outro telegrama, do governador Juscelino ao escritor Pedro Nava, agradecendo-lhe solidariedade manifestada pelo lançamento da candidatura do governador mineiro:

— Agradeço efusivamente amável mensagem de solidariedade que prezado amigo teve a bondade de me enviar pela minha candidatura Presidência República pt Formulando votos de feliz vg envio-lhe afetuoso abraço pt Juscelino.

A confusão

Em consequência do equívoco do operador, nem um nem outro telegrama chegaram aos verdadeiros destinatários, ocorrendo, ainda, esta situação curiosa: nem o general Brochado da Rocha recebeu o telegrama que lhe mandou o Presidente da República e nem o escritor Pedro Nava o que lhe passou o sr. Juscelino Kubitschek. Entretanto, o general Brochado da Rocha recebeu um telegrama que o governador mineiro não lhe passára agradecendo outro que também o sr. Brochado da Rocha jamais lhe enviou e fazendo votos de uma boa viagem que o dito sr. Brochado não ia realizar.

UM OLHAR DE LA MONROE



Apertadinha na sua "toillete", modelada expressamente para por em relêvo o que faz a sua fama, Marilyn Monroe olha por sôbre o ombro, após a sua chegada ao Teatro Astor, de Nova York, para avaliar o efeito provado pela sua passagem. O espetáculo – primeira apresentação do filme "O Ocidente do Eden" – reverterá para fins de caridade. — (INP-DC)

Quatro nomes mais cotados para suceder Juscelino

A sucessão mineira continua sendo debatida nos conselhos políticos do PSD, do PR e do PTB, aliados em Minas para a campanha nacional e para a campanha estadual.

— O candidato pessedista está sendo escolhido através de um processo do qual participam os dois aliados, através de um sistema de apresentação de listas a serem examinadas conjuntamente e em harmonia pelas três direções partidárias.

OS QUATRO NOMES

Os nomes mais em evidência, por constarem de mais de uma lista, são os dos srs. Bias Fortes, José Ribeiro Pena, Paulo Pinheiro Chagas e Israel Pinheiro. Não existe com isso veto a outros candidatos, sendo possível inclusive que o escolhido não saia dessa relação.

Consta que o sr. Valadares aceitaria entendimento em tôrno da candidatura do sr. Lucas Lopes.

O PTB, que ampliou sua lista de três para cinco nomes, nela incluindo os srs. Israel Pinheiro e Lucas Lopes, não tem criado dificuldades importantes ao entendimento.

Alexander Fleming

LONDRES, 15 (AFP) — O corpo de sir Alexander Fleming será incinerado amanhã e suas cinzas colocadas em uma urna que será colocada na cripta da Catedral de Saint-Paul, onde já repousam Nelson e muitos outros grandes homens da Inglaterra.

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade forte às vêzes.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: variáveis moderados.
MINIMA: 23.3.
MAXIMA: 33.6.

Prêsa a irmã de Prestes

JUIZ DE FORA, 15 de Benedito Audaz, correspondente do DC) — Foi prêsa, ontem, em Além Paraíba, a irmã de Luís Carlos Prestes, Clotilde Prestes, que promovia agitação nos meios operários.

Clotilde foi escoltada para Belo Horizonte por diligência da polícia mineira chefiada pelo comandante Mair Simões Soares de Sousa.

Política

Ainda de Juiz de Fora, informa o correspondente do D.C. que foi instalada, ontem, a Câmara Municipal, em sessão presidida pelo vereador Gabriel Gonçalves da Silva, líder do PTB local.

Democratas-cristãos da Itália pedem a união dos Partidos

ROMA, 15 (AFP) — Um ordem do dia aprovada após a última sessão do Conselho Nacional do Partido Democrata-Cristão "reafirma o valor da coligação dos partidos do centro como instrumento de processo social, e defesa vigorosa da democracia política". O conselho convida os partidos da coligação a uma "colaboração construtiva, condição de eficiência do govêrno, do progresso da democracia na Itália e de sua defesa contra o espírito de violência".

O dólar está subindo para a casa dos 100 e a libra dos 300

Continua a subida vertiginosa do dólar que, ontem, atingiu a cotação de Cr$ 93,50 e que, segundo previsão de apostadores, chegará a 100 cruzeiros até o fim desta semana.

Impressionante é também a elevação da libra esterlina que, em 15 dias, subiu 37 cruzeiros, estando, no momento, cotada a 238 cruzeiros, havendo, ainda, nos meios financeiros, quem admita elevação dessa moeda até a casa dos 300 cruzeiros.

RETENÇÃO DAS MOEDAS

Em consequência da acelerada elevação dessas duas moedas, em função, é lógico, da desvalorização do cruzeiro, observa-se, últimamente, sensível retenção na venda do dólar e da libra, atitude inspirada pelas previsões de acentuada subida nos próximos dias.

Há 15 dias

Para se ter idéia do ritmo da corrida no câmbio livre, basta recordar que, nos primeiros dias dêste mês, o dólar custava 78 cruzeiros e a libra esterlina 211 cruzeiros.

Que quis Juarez de Jango

O sr. Jango Goulart, na reunião de ontem da Comissão Executiva Nacional do PTB com a presença dos líderes das bancadas trabalhistas, comunicou que, no seu encontro com o general Távora, comprometeu-se a obter o apoio do PTB para a reforma de base da administração pública e para a reforma da Lei Eleitoral.

O presidente do PTB transmitiu aos representantes da bancada as decisões tomadas na reunião de sábado passado da Executiva, de convocação da convenção para o dia 19 de abril e de repúdio a elianças com as fôrças responsáveis pelo 24 de agôsto.

No final da reunião, o sr. Maciel Filho leu um longo trabalho sôbre a situação econômica do país, justificando a debacle econômica do govêrno Vargas em erros da administração anterior. O relatório ficou para ser examinado em outra oportunidade.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av Rio Branco, 173 — 10.° andar

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

BANCO DELAMARE
40 anos de bons serviços prestados à coletividade

O PTB de Minas com Juscelino

BELO HORIZONTE, 15 Às 8,30 horas de hoje, o governador Juscelino Kubitschek recebeu no Palácio das Mangabeiras o presidente e todos os membros do Diretório Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, que ali foram incorporados transmitir ao candidato do PSD à sucessão presidencial, a decisão tomada domingo de aprovação à sugestão da Comissão Executiva de recomendar o seu nome à convenção nacional petebista, a realizar-se no dia 19 de abril vindouro.

O chefe do Govêrno mineiro se achava acompanhado de outros próceres do seu partido e de auxiliares de sua administração.

Levou a palavra de manifestação e solidariedade do PTB mineiro ao candidato pessedista o deputado Cândido Uchôa, Presidente da seção estadual daquele partido, tendo o governador Juscelino Kubitschek proferido discurso de agradecimento.

BICICLETA COM RÁDIO



A mais recente novidade no terreno das bicicletas de passeio é a apresentada pelo menino Gary Andrews, que aparece na foto acima, feita no Hotel Mcalpin, de Nova York: uma reluzente bicicleta de linhas aerodinâmicas, equipada com um rádio de pilhas, garantidas por 100 horas, e capaz de alcançar estações situadas a 100 milhas de distância. — (Foto INP-DC)

O Prefeito vai determinar 2.ª época hoje

O prefeito Alim Pedro vai decidir hoje a situação das candidatas reprovadas no concurso para o normal do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra, tudo indicando que determine a realização de novo concurso, para preenchimento das 98 vagas que sobraram do primeiro, em ambos os estabelecimentos.

Despachando ontem com o Secretário de Educação e Cultura, professor Haroldo Lisboa, o Prefeito ouviu dêste a opinião favorável à complementação do efetivo das duas escolas por novo concurso, e não, como pretendia parte das candidatas, pela redução da média global mínima para aprovação.

★ No caminho certo ★



A mensagem que o Presidente da República enviou ao Congresso Nacional contém algumas passagens dignas de admiração. Admiração em duplo sentido: o de surprêsa e o de aplauso, pois o sr. Café Filho disse coisas que a nação estava precisada de ouvir. Estamos à vontade para falar assim porque esta fôlha não tem poupado censuras à conduta política do Presidente, sempre que esta nos pareceu facciosa visando impor ao país uma solução préfabricada para o problema da sucessão.

Disse o sr. Café Filho ao Congresso, com tôdas as letras, que "não é função do Govêrno apresentar ou impugnar candidatos; tal missão compete aos partidos políticos, que estão funcionando normalmente". Aí está uma divisa para o seu govêrno, uma norma de ação que êle não deveria jamais despresar, quaisquer que fôssem as circunstâncias, sob pena de desprestigiar-se na opinião pública e faltar ao seu dever.

O atual Presidente da República subiu ao poder num momento excepcional, faltando-lhe base partidária. Teve de apoiar-se, por isso, em fôrças extrapartidárias interessadas no prolongamento da crise político-militar do 24 de agôsto, o que nos parece ser a chave de suas atitudes em favor de uma candidatura única, corolário da chamada "união nacional".

Essas fôrças, de feição militarista, ameaçavam libertar-se dos freios legais e estender a sua tutela sôbre a política nacional, tomando por ponto de partida uma atitude de repulsa ao candidato indicado pelo PSD. Mas logo se verificou que elas não falavam pelas classes armadas. O memorandum dos Generais, como o interpretam os altos chefes militares que o subscreveram, não constituiu nenhum ultimatum aos partidos, mas simples ponderações ao Presidente da República em tôrno de uma situação pela qual aqueles se consideravam co-responsáveis, em face da ação do 24 de agôsto. Não houve nenhum veto a nenhum candidato, nem qualquer ameaça aos partidos em sua liberdade de decidirem sôbre matéria de sua exclusiva competência.

Hoje, esclarecidas as coisas pelas reiteradas afirmações do ministro da Guerra e de vários generais, contrárias a qualquer tentativa golpista, o sr. Café Filho pode exercer plenamente a sua missão de magistrado, presidindo um pleito livre, sem exclusivas odiosas contra qualquer candidato.

Fazemos justiça ao Presidente reconhecendo que êle, antigo parlamentar e com uma vida de luta e sacrifício pela causa democrática, se tenha sentido bem na pele de defensor da Constituição, que afinal de contas, é a fonte de onde flui a legitimidade de seus poderes. O que está errado é ferir o espírito da Constituição com um intervencionismo perturbador e pouco condizente com a dignidade da função presidencial. a pretexto da união de pau e corda, que procura inculcar um candidato único, tolhendo ao povo brasileiro o exercício do mais alto dos direitos políticos, que é o de "escolher" seus mandatários.

Da união dos partidos em tôrno das instituições, do pleno funcionamento do regime, é que resulta o fortalecimento deste, e não de uma aglomeração inexpressiva em tôrno de um candidato, o que seria visto pelo eleitorado como uma farsa, destinada a coonestar um procedimento ditatorial.

O sr. Café Filho, como se explica na introdução à mensagem, julga que "as disputas de caráter meramente personalista ou faccioso podem suscitar as mais vivas emoções, mas não têm trazido as soluções tão almejadas pelo povo brasileiro". Não pensou o Presidente, sem dúvida, quando escreveu assim, na figura do candidato pessedista, pois o sr. Juscelino Kubitschek é um exemplo de nome escolhido por uma assembléia partidária, numa votação limpa e democrática. nos moldes das convenções que se reunem nas mais adiantadas democracias. Personalismo é, pelo contrário, o veto prévio a um candidato, candidato aliás da quase totalidade do maior partido nacional.

A justificação da "união nacional" importa pouco, entretanto. O que mais importa é a definição clara e lapidar da mensagem em face da questão da imparcialidade do Executivo. Em holocausto a êsse princípio, ainda há pouco foi sacrificado, é certo, o sr. Seabra Fagundes, que interpretou a atitude do Govêrno como intervencionista. Mas agora não se devem remoer essas coisas; o que nos cumpre é louvar os propósitos expressos ao Legislativo pelo Presidente da República, desejando sinceramente que êle persevere no bom caminho, para que êste resto de govêrno transcorra tão tranquilo quanto possível até que a 31 de janeiro, o sr. Café Filho transfira a faixa a quem fôr o eleito.

DANTON JOBIM

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL:
Distribuidora Química ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

DA IMPORTÂNCIA DE UM JUIZ

Ausentes as duas principais testemunhas convocadas para depor — o brigadeiro Nero Moura por se encontrar fora do Rio e o brigadeiro Epaminondas por motivos desconhecidos — teve prosseguimento, ontem, no Tribunal do Juri, a tomada de depoimentos das testemunhas arroladas pela defesa dos acusados do crime da Rua Toneleros. Presentes Climério, Alcino, Soares, Nelson Raimundo, Valente e a arrogância de Gregório (foto ao alto), depôs apenas Aguinaldo da Veiga Fernandes (foto à direita), invocado pela defesa de Climério, para declarar que conhecia este e mais Alcino e Gregório, nada sabendo que desabonasse a conduta dos três. O resto da audiência teve como figura principal o juiz Monjardim (foto à esquerda), que determinou o sigilo dos depoimentos, apesar da divulgação dos depoimentos anteriores. O sr. Monjardim, começou a audiência, declarando: "— Eu podia solicitar-lhes, ou pedir-lhes, mas um Juiz não solicita, manda! Nem pede, ordena! Portanto, não quero um pio aqui dentro"

Nos Quatro Cantos do Mundo

Faure encarece ao Senado o valor dos Acôrdos de Paris

PARIS, 15 — (De Fernand Lacombe, da F. P.) — A exposição feita hoje à tarde pelo sr. Edgard Faure perante as Comissões de Negócios Estrangeiros e da Defesa Nacional do Senado sôbre os acordos de Paris, durou uma hora.

RATIFICAÇÃO DOS ACORDOS

Sem entrar nos detalhes dos Tratados, o presidente do Conselho acentuou, sobretudo, a necessidade absoluta de manter a Aliança Atlântica, sem a qual não há política externa construtiva futuramente para a França. Sem dúvida é necessário fazer tudo para vivificar o Pacto Atlântico, mas os desenvolvimentos posteriores dependem em primeiro lugar da ratificação dos Acôrdos de Paris.

De passagem, o sr. Faure citou a inquietação, que lhe dera conhecimento o sr. Mendes-France, diante das hesitações do Parlamento francês em ratificar os Acôrdos.

Se a França não ratificar, uma outra aliança militar tríplice, da qual a Alemanha correria o risco de fazer parte, organizaria a defesa da Europa.

Do mesmo modo, no que tange a Africa do Norte e a Indo-China, a solidariedade aliada nos é indispensável. Com efeito, por enquanto a voz da França é pouco ouvida. Dificilmente a França pode falar em nome de outros países.

Foi por isso que o sr. Faure insistiu longamente numa ratificação rápida e definitiva.

Tôda Escandinávia interessada no caso da espionagem

ESTOCOLMO, 15 — (AFP) — O recente caso de espionagem parece, segundo informações recolhidas pela imprensa, ultrapassar agora o quadro nacional sueco, transformando-se em um caso escandinavo. Investigações e buscas teriam sido feitas em nove lugares diferentes, conduzindo esta manhã à descoberta, nesta capital, de um fichario, contendo uma centena de nomes, entre os quais os de certo número de noruegueses. A polícia se abstém, entretanto, de fazer qualquer declaração a respeito.

APRESENTAÇÃO DO LIBELO

Segundo essas mesmas informações, a apresentação do libelo contra dois dos onze detidos seria iminente. Tratar-se-ia do oficial de reserva sueco Nils Oertenblad, proprietário de um restaurante e amigo íntimo do Adido Militar tcheco implicado no caso, e de um refugiado rumeno, funcionário de um Banco desta capital, cujo nome ainda é mantido em segrêdo.

Acrescenta-se que Oertenblad estava de posse, por ocasião de sua prisão, da soma de 5 mil corôas, o que representaria o pagamento pelas informações mais recentemente comunicadas ao comandante Nemec.

Por outro lado a identidade do músico tcheco prêso em Malmoe foi agora revelada: trata-se de Antônio Olsowski, de 43 anos de idade, e que vive na Suécia há vários anos.

O Ministro da da Tcheco-Eslováquia na Suécia, sr. Jaroslav Vilcek, opôs entretanto esta manhã um desmentido categórico aos fatos imputados aos súditos de seu país, salientando: "Nossos diplomatas não têm o hábito de fazer espionagem".

Resenha Internacional

"Na mais alta escala"

WASHINGTON, 15 ((AFP) — A alusão feita ontem, na Câmara dos Comuns, por sir Winston Churchill a uma Conferência das 4 grandes potências "na mais alta escala", depois da ratificação dos Acôrdos de Paris, foi recebida sem surpresa nesta capital.

Adiada a explosão

LAS VEGAS Nevada, 15 (AFP) — A Comissão Federal da Energia Atômica anunciou hoje de manhã o adiamento, para data indeterminada da explosão que deveria ocorrer de madrugada, em consequência das circunstâncias atmosféricas. Essa explosão, a sexta de uma série de experiências atualmente realizadas em Yucca Flatt, deveria ser mais forte que as precedentes.

Movimento pela paz

VIENA, 15 (AFP) — O "bureau" do chamado "Conselho Mundial da Paz", reunido nesta capital, publicou uma resolução, "convidando os representantes das fôrças pacíficas de todos os países a se reunirem entre 22 e 29 de maio, em Helsinque, em uma assembléia mundial para debaterem livremente questões urgentes do movimento pela paz".

Morreu Charlie Parker

NOVA YORK, 15 (AFP) — O músico negro Charlie Parker, famoso intérprete de "jazz", faleceu de uma crise cardíaca. Nascido em 1920, em Kansas City, Charlie Parker foi músico profissional a partir de 16 anos de idade. Foi um dos introdutores do estilo "be-bop" e gravou, desde 1945.

San Rayburn vetou

WASHINGTON, 15 (AFP) — Noticia-se em fonte bem informada que o sr. San Rayburn líder democrata da Câmara dos Representantes, teria oposto o seu "veto" a publicação, nesta semana, sob a forma de manifesto dirigido ao presidente Eisenhower, da declaração de certo número de representantes democratas eleitos pela primeira vez em novembro último.

Dominguin em Madrid

MADRI, 15 (AFP) — O famoso toureiro espanhol Luis Miguel Dominguin e sua espôsa, a atriz italiana Lucia Bosé, chegaram pela manhã a esta capital, vindos de Nova York por avião. Nenhum jornalista ou fotógrafo estava presente no aeródromo de Barajas, esperando o casal.

Caso Wilma Montesi

ROMA, 15 (AFP) — Tendo terminado o exame dos "dossiers" relativos à morte de Wilma Montesi, o Promotor Geral entregou, hoje, ao Juiz de instrução, seu requisitório definitivo a respeito dos srs. Piero Piccioni, Saverio Polito e Ugo Montagna.

Tida como certa a exclusão de Aneurin Bevan

LONDRES, 15 — (De Paul Loby, da F. P.) — Na véspera da reunião dos 293 deputados trabalhistas que terão que decidir da exclusão do sr. Aneurin Bevan, os dirigentes do Labour Party procederam novamente a uma sondagem entre os parlamentares socialistas. Segundo essas indicações, que não têm caráter oficial, 140 deputados, em 293, se pronunciarão pela exclusão do "rebelde" setenta outros contra e 70 estão ainda indecisos ou preferiram abster-se.

GARANTIDA A EXCLUSÃO

De acôrdo com êsses algarismos, — se se revelarem exatos — está garantida a exclusão de Bevan. No entanto, ressalta-se, nos corredores da Câmara a importância do grupo de indecisos, cujos votos poderão, em determinadas circunstâncias, evitar que a exclusão de Bevan, seja pronunciada por maioria volumosa.

Entre os motivos que poderiam levar certos deputados trabalhista a reconsiderar sua atitude e a evitar a expulsão do chefe da esquerda, devemos notar:

1) as seções locais trabalhistas continuam a exercer pressão sôbre os parlamentares contra a projetada sanção e enviam delegados a Londres para informar os deputados de sua opinião.

2) Bevan, que hoje deixou o quarto, em que convalescia de uma gripe pertinaz, passou a tarde discutindo a situação com seus amigos. Um dêles, Michale Foo, deputado e redator do "Tribune", parece ter aconselhado Bevan a renovar, em sua intervenção de amanhã, as desculpas que já pediu, através de imprensa, a Clement Attlee.

Superioridade dos ocidentais no domínio dos bombardeiros

PARIS, 15 — (AFP) — As potências ocidentais têm uma superioridade incontestável no domínio da aviação estratégica especializada nos bombardeios termonucleares, declarou, numa entrevista à imprensa, o general Gruenther, comandante supremo do SHAPE.

CONTRIBUIÇÃO DA ALEMANHA

Em sua entrevista, perante a Associação dos Correspondentes do SHAPE o general Alfred Gruenther evocou a futura contribuição alemã à defesa ocidental.

"Dadas as fôrças limitadas de que dispomos hoje — disse êle — sem a contribuição da Alemanha Ocidental não é possível defender a Europa Central muito longe, da Leste. Uma defesa mais avançada para o Leste — habitualmente designada sob o nome de estrategia de vanguarda — não será possível senão quando a contribuição alemã fôr efetiva".

Falando da utilização de divisões alemãs, o comandante supremo do SHAPE salientou que os aliados deviam dispôr de "um escudo suficiente de fôrças terrestres e aéreas" a fim de que o agressor fôsse obrigado a concentrar suas fôrças para perfurar as linhas ocidentais. Essas concentrações de tropas, disse o general, seriam extremamente vulneráveis à ataques com as armas novas de que dispõem os aliados.

"Se tudo andar bem — disse finalmente o general — "estamos razoàvelmente confiantes no SHAPE de ficarmos em condições, se infelizmente se verificar um ato de agressão, de pôr em execução uma estrategia de vanguarda permitindo defender a Alemanha do Oeste".

Antes o comandante supremo do SHAPE fizera uma exposição em 3 pontos sôbre:

1) a utilização futura dos canhões antiaéreos;

2) do "planning" da defesa aérea;

3) da organização das fôrças terrestres.

Depois de ter destacado que a estrategia atravessava atualmente um período de transição em razão dos progressos revolucionários das armas novas, o general Gruenther dissera que a respeito da futura estrutura das fôrças terrestres não poderia ser tomada nenhuma decisão antes do fim do corrente ano.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Dia 20 o...

gios deverão telefonar até hoje à tarde para o Sindicato, indicando o número de ingressos individuais numerados que necessitam para as famílias dos alunos;

6. — Outros esclarecimentos poderão ser solicitados ao prof. Thompson Flores (Telefones: 25-6937 e 25-2295) ou ao prof. Jurueno de Matos (Telefones: 26-3002 e 25-4718) ou ainda ao prof. Maciel Cylen (Telefones 28-3092 e 48-8949).

O acesso ao estádio será feito de acôrdo com as seguintes instruções:

1. — **Escolas primárias municipais** — entradas: escolas pertencentes aos distritos, 1, 2, 3, 4, 11, 12 e 13, pela grande rampa da Av. Maracanã. Escolas pertencentes aos distritos 5, 6, 7, 8, 9, 10, 14, 15 e 16, pela grande rampa do Esqueleto.

Localização: na parte superior das arquibancadas.

2. — **Escolas particulares primárias e escolas secundárias, técnicas, comerciais,** etc. — entradas: procedentes da Zona Sul e Leopoldina pela pequena rampa da Av. Maracanã. Procedentes da Zona Norte, pela pequena rampa do Esqueleto.

Localização: na parte inferior das arquibancadas.

3. — **Representações escolares** — (grupos de 10 alunos com uma professora): entrada: portão da geral — Rua Professor Eurico Rabelo.

Localização: ao longo da galeria interna da circulação das gerais, pela ordem de chegada, até a hora do desfile.

4. — **Grupos de estrangeiros** — Entrada: portão 16 e porta B — Rua Mata Machado anotado no respectivo bilhete de ingresso especialmente distribuído pelo secretariado do CEI para essa solenidade.

Localização: setores ns. 7 a 9 das cadeiras cativas.

5. — **Representações estrangeiras em trajes típicos** — entradas: pelo portão 16 e porta B — Rua Mata Machado — identificação — trajes típicos.

Localização: no vestiário dos jogadores (entrada pela escada à esquerda do "hall" nobre).

6. — **Escolas superiores, detentores de cadeiras cativas e de ingressos especiais para esta solenidade** — entradas: pelos portões anotados nos respectivos bilhetes de ingresso, e pelas rampas internas que conduzem às cadeiras cativas.

Localização: nas respectivas localidades nos setores anotados nos ingressos.

7. — **Clero** — entrada: portão n. 16 e porta B — Rua Mata Machado.

Localização: setor n. 11 das cadeiras cativas — identificação — Hábito telar.

8. — **Religiosas** — entrada: portão 18 e porta C — Rua Professor Eurico Rabelo.

Localização: setor n. 14 das cadeiras cativas — identificação: Hábito religioso.

9. — **Autoridades** — entrada: portão n. 16 e porta B, da Rua Mata Machado e "hall" nobre.

Localização: tribunas de honra e especial.

10. — **Público em geral** — entrada: rampa da Av. Maracanã.

Localização: arquibancadas.

Só a criança...

Benedita Gabriela (casada, 35 anos, doméstica) e Nilza Souza Cordeiro (23 anos, casada, doméstica) ambas residentes na Rua Santa Clara, 102, encontravam-se na sala de jantar conversando. O filhinho de Nilza, Francisco Carlos, gatinhava sob a mesa, quando o teto da sala ruiu completamente.

Ambas sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicadas no hospital Getulio Vargas.

O pequenino Francisco Carlos nada sofreu a não ser o susto, que ocasionou um momento de chôro. Retirado de baixo da mesa, foi o menor examinado, mas nada, nenhum arranhão ou contusão foi encontrado em seu corpo.

O fato foi registrado pela polícia, que foi cientificada do mesmo.

Alerta dos...

dos Servidores Postalistas e Telegráficos.

Campanha

"E' considerando tudo isso — prossegue o presidente da UBSPT — essa ruína lenta e certa da nossa repartição, que daremos início a uma intensa campanha nacional, no sentido de alertar autoridades e público para a destruição de uma importante repartição pública, que se incumbe de serviço de grande importância, e pleitearemos do Govêrno e do Congresso medidas que possibilitem o reerguimento e a expansão dos Correios e Telegrafos".

Salários

E concluindo: "Como parte dessa campanha, em que nos empenharemos com tôdas as nossas fôrças, pleitearemos a melhoria dos salários percebidos pelos servidores do DCT, que têm vencimentos incomparàvelmente abaixo das necessidades. São muitos os nossos companheiros que percebem muito abaixo do salário-mínimo, às vêzes um têrço", desfrutando de situação de grande inferioridade mesmo em comparação com os nossos colegas "barnabés" de outros órgãos públicos".

'EE. UU. podem interceptar o navio finlandês

WASHINGTON, 15 (Condensado da AFP para o DC) — O secretário de Estado Foster Dulles declarou que, do ponto de vista jurídico, poderiam os Estados Unidos interceptar o cargueiro finlandês "Aruba" que transporta um carregamento de querosene para aviões a jato.

Acrescentou que, entretanto, não entra atualmente na política dos Estados Unidos estabelecer um bloqueio naval das costas chinesas, não obstante a resolução do Congresso autorizando ao presidente Eisenhower a tomar medidas em defesa de Formosa.

UM ATO DE GUERRA

Salientou o sr. Foster Dulles que teòricamente, tal interceptação do cargueiro finlandês não constituiria um ato de guerra, isto à luz da resolução das Nações Unidas, de maio de 1951, apelando para o embargo sôbre fornecimentos de produtos estratégicos à China Comunista. Êsse argumento — disse — poderia ser invocado, embora a Finlândia não seja membro das Nações Unidas.

Defesa de Matsu e Quemo

Ainda na habitual entrevista à imprensa, o sr. Foster Dulles analisou a atitude dos Estados Unidos no que diz respeito à defesa das ilhas Quemo e Matsu, assim equacionando-a: um ataque contra essas ilhas entraria no quadro de um ataque contra Formosa e os Pescadores? Nesse caso, o presidente Eisenhower tomaria, provavelmente, a decisão de defender essas ilhas e poderia fazê-lo, legalmente, em virtude da resolução do Congresso autorizando-o a isso. Se pelo contrário, assim não considerar o presidente dos Estados Unidos, então não poderia fazê-lo, em virtude da Resolução do Congresso e do Pacto de Segurança Mútua Sino-Americano.

Disse, adiante, que os Estados Unidos receberiam favoravelmente uma proposta de "suspensão de fogo", proposta que, infelizmente, não parece a China Comunista inclinada a aceitar.

Resposta em 3 frentes

Solicitado a precisar o que entende por "uma resposta em três frente", em caso de agressão comunista chinêsa, de que falára no seu discurso de 9 de março o secretário de Estado esclareceu que, se a China vermelha recorresse à guerra declarada os Estados Unidos não teriam mais razão para impedir a Coréia do Sul e a China Comunista de agirem como considerassem melhor.

Nesse discurso de 9 de março, Foster Dulles referiu-se, igualmente, ao uso eventual de armas novas de precisão e indicou que as armas atômicas táticas fazem parte agora, do armamento normal das forças norte-americans.

CURSO DE BALLET
"ANA PAWLOVA"
Av. Atlântica — 3880,
(esq. Francisco Sá) — Posto 6
s/loja
Tel.: 27-7138
MATRICULAS ABERTAS

COMPRE NA FÁBRICA
Tarzan
POR 1.490,00
Excepcionalmente estamos oferecendo sòmente durante êste mês.
A Fábrica de Móveis TARZAN oferece os seus mais variados artigos em ferro batido, a preços convidativos.
A RUA SOUSA BARROS, 586-A — Fone 29-5230 — Eng. Novo
e RUA DO CATETE, 134 — Fone: 25-1824

Ultimas do ESPORTE

Arrasadora vitória do water-polo brasileiro: 11 a 2

MÉXICO, 15 — (AFP) — O Brasil derrotou hoje o México por 11 x 2, na primeira partida de "Water-polo" dos II Jogos Pan-Americanos. O primeiro tempo terminou 6 x 0 a favor do Brasil. Tôda a equipe brasileira atuou com grande coesão, sobressaindo muito Roonei, Mérvio e Alijó, que marcou seis "goals", demonstrando seu valor.

A equipe mexicana não foi rival para os brasileiros, principalmente quando êstes, nos primeiros sete minutos de jôgo marcaram três tentos. Os mexicanos tiveram uma breve reação, na segunda parte, mas a equipe brasileira continuou jogando despreocupadamente até conseguir uma clara vitória.

OS MARCADORES

Os tentos brasileiros foram marcados por Alijo, aos 3 e 5 minutos; Hilton, aos 7 minutos; Alijó, aos 15 e aos 17 minutos; Marvio aos 20; Grijó aos 3 minutos do segundo tempo; Marcio aos 5 e Alijó aos 16; Everardo aos 19 e Alijó novamente aos 20 minutos.

Os «goals» mexicanos foram feitos por Arturo Coste aos 8 e Manuel Castro aos 14 minutos.

O TIME

Entraram no encontro, para o lado brasileiro: Amauri, Everardo, Rodnei, Grijó, Márvio, Alijó e Hilton.

BRILHAM AS TENISTAS

A campeã panamericana de simples para damas, a argentina Maria Teran de Weiss, foi derrotada hoje pala brasileira Esther Bueno, nas quartas finais, por 6 x 3, 6 x 0. A argentina sofrera uma distorsão tendinosa na espádua direita, por ocasião de sua primeira partida contra a mexicana Reyes, o que muito a prejudicou hoje, no encontro com a excelente tenista brasileira.

A brasileira Ingrid Metzsner derrotou a argentina Viola Dina Livetti, por 6 x 3, 6 x 4, nas quartas finais simples para damas. Rosa Maria Reyes, do México, derrotou Dennis Bradshaw, dos Estados Unidos, por 6 x 2, 6 x 4.

O brasileiro Rubio Rangel, Barbosa, foi eliminado por Andrés Hammersley, do Chile por 6 x 1, 6 x 2, 6 x 3, em oitava de final simples, para cavalheiros.

ARGEMIRO EM SEXTO

E' a seguinte a classificação da prova dos 800 metros rasos para homens:

1) Arnold Sowell (Estados Unidos) 1'49" 7/10 (novo recorde panamericano — antigo recorde Mel Whitfield 1'53" 2/10). 2) Lond Spurrier (Estados Unidos) — 1'50". 3) Ramon Sandrval (Chile) 1'52" 4/10. 4) Mel Whitfield (Estados Unidos 1'52" 5/10. 5) Juean Miranda (Argentina) 1'53" 6/10. 6) Argemiro Roque (Brasil) 1'53" 8/10.

TELES RECORDISTA

Semifinais de 200 metros, homens (os dois primeiros de cada semifinal são qualificados para a final:

Primeira semifinal — 1) José Telles da Conceição (Brasil), 20 sec. 8/10 (novo recorde panamericano, o antigo recorde era do mesmo esportista, com 21 seg. 2/10); 2) Charles Thomas (EE. UU) 21 sec. 4/10; 3) Alberto Goya (México), 22 sec.; 5) Thom.. Robinson (Bahamas), 22 sec. 6/10; 6) Alexis Bloem Antilhas Holandesas) 22 sec. 6/10 (A.F.P.).

FAUSTO EM QUARTO

Resultados da prova de salto com vara:

1) Bob Richards – Estados Unidos – 4,50 metros.

2) Robert Smith – Estados Unidos – 4,30 metros.

3) Donald Laz – Estados Unidos – 4,30 metros.

4) Fausto de Sousa – Brasil – 4 metros.

AUTONOMIA PARA O DISTRITO FEDERAL

Dirige-se o Vereador Levy Neves, Presidente da Câmara do Distrito Federal, por carta, ao Presidente de República – Mais de vinte (20) ex-Prefeitos governaram a Cidade apenas durante 1 ano e alguns meses! Documentada a descontinuidade administrativa

O vereador Levy Neves, Presidente da Câmara do Distrito Federal, dirigiu a seguinte carta ao dr. João Café Filho, Presidente da República:

Rio de Janeiro, 14 de março de 1955

"Exmo. Senhor

Dr. *João Café Filho,*

D. D. Presidente da República.

A autonomia do Distrito Federal está dependendo, como V. Excia. não desconhece, da decisão do Congresso Nacional. No Senado e na Câmara dos Deputados, a medida que concederá a carta de alforria político-administrativa ao Povo Carioca já foi apreciada e votada algumas vezes, tendo sido defendida com excepcional brilhantismo por figuras de parlamentares e juristas de renome e da maior expressão cultural e política. Ainda este ano o Congresso voltará a manifestar-se sôbre êsse momentoso problema para a Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro e, na hipótese da votação no Senado e na Câmara dos Deputados atingir aos dois têrços exigidos pela Constituição, em outubro poderemos eleger o nosso governante, juntamente com o Presidente da República.

Dirijo-me a V. Excia., e sei que o faço representando o ideal de todos os Partidos e a vontade soberana do Povo Carioca, pela elevada posição que há muito V. Excia. assumiu, como jornalista e homem público esclarecido, como deputado e Vice-Presidente da República, de ser inteira e conscientemente favorável a autonomia do Distrito Federal – o que aliás, tive a honra de ouvir de V. Excia. – a fim de que o eleitor carioca tenha as mesmas prerrogativas democráticas do eleitor do menor e mais longínquo município brasileiro, qual seja o de eleger seu governador. Como supremo mandatário da Nação, V. Excia. deverá manter o mesmo ponto de vista acorde com a eleição do Prefeito guanabarino, por que aí poderá superiormente reconhecer o acêrto da tese que, em nome do Povo, defendo com entusiasmo e convicção, de que nenhum inconveniente resultará da aplicação do princípio normal e absolutamente democrático de se escolher, por eleição, o Chefe do Poder Executivo do Distrito Federal.

Aqueles que se antepõem à autonomia carioca, por desconhecimento da causa, por princípios errôneos ou, ainda, por desaire visando a defesa de seus interêsses pessoais, assumem cada dia que passa a grave responsabilidade da derrocada administrativa do Distrito Federal – o que se processará no máximo dentro de dez anos – caso não se estabeleça através da autonomia, com a eleição do Prefeito, um govêrno estável com um mandato, pelo menos, de quatro anos. Desgraçadamente o povo carioca – que é o maior contribuinte *per capita* de impostos e taxas federais – contempla magoado, ano após ano, com o regime de Prefeito nomeado e com permanência no cargo a curto prazo, a confusão administrativa e a aplicação desordenada dos dinheiros públicos em obras que não obedecem a um plano diretor, e no fluxo sempre crescente dos quadros do funcionalismo, oneroso e desnecessário, que afoga a economia e as finanças da nossa terra e da nossa gente no mal convulsionado da descontinuidade de govêrno. Chegamos a uma situação de tal ordem, que apreciada com dignidade e patriotismo, não poderá perdurar. O Distrito Federal foi organizado em 1892, pela Lei Federal n.º 85 de 20 de setembro: caminhamos, assim para 63 anos de vida administrativa, nas bases dêsse diploma. Governaram o Distrito Federal, nêsse espaço de tempo, 41 titulares (Prefeitos efetivos, interinos, e interventores, além dos substitutos temporários), permitindo, em cálculo, para cada um a média de 18 meses, e dias de administração, o que representa, de fato, verdadeira calamidade administrativa.

Para melhor esclarecer essa singular e vexatória situação, que não possibilita a submissão dos Prefeitos a planos rigorosos de administração, ao censo de economia, à boa e inteligente aplicação da renda pública em obras devidamente programadas, que não sofram solução de continuidade, a par de uma situação de independência no cargo, a não ser com os compromissos que tenha assumido com a Ciddade e a opinião pública, demonstrarei a V. Excia. – que é chàracterizadamente homem de govêrno de alto discernimento – que só governaram o Distrito Federal por dois ou mais de dois anos, em quarenta e uma nomeações de Prefeitos efetivos, interinos e interventores, excepcionalmente dez desses titulares, a saber: sete (7) anos e onze meses – Henrique Dodsworth (Interventor e Prefeito); quatro (4) anos e cinco meses – Pedro Ernesto (Interventor e Prefeito); três (3) anos e dez meses – Pereira Passos; três (3) anos e nove meses – Prado Júnior e Mendes de Morais; dois (2) anos e dez meses – Furquim Werneck; dois (2) anos e oito meses – Sousa Aguiar; dois (2) anos e cinco meses – Carlos Sampaio; dois (2) anos e três meses – Olímpio de Melo (Prefeito e Interventor); dois anos (2) Dulcídio Cardoso.

Administraram – será que, rigorosamente, puderam administrar? – o Distrito Federal, em mandatos oscilantes entre um (1) anos e oito (8) meses e um (1) ano e um mês, oito Prefeitos. Os demais, em número superior a vinte, Exmo. Senhor Presidente Dr. Café Filho, transitaram pelo cargo entre (1) mês e meio e nove (9) meses e alguns dias... E o que fizeram? Nada! Aí está a Cidade para confirmar: congestionada, esburacada, intransitável à menor chuva, suja e com um arcaico e condenado serviço de coleta e aplicação do lixo, crivada de favelas, com meios de transporte insuficientes e condenáveis, com escolas e hospitais deficientes, com a máquina administrativa obsoleta (principalmente a arrecadadora) – valendo-se de legislação arcaica, com o funcionalismo desajustado, sem plano diretor de obras, sem norte e sem bússola).

Esta carta que tenho a honra de dirigir a V. Excia., como homem público que ama a sua terra e a sua gente, como ex-Secretário Geral da Prefeitura, como Vereador eleito três vezes pelo altivo e independente Povo Carioca e, ainda, como Presidente do Poder Legislativo do Distrito Federal – conquanto nos últimos dias de mandato presidencial, esta carta Exmo. Senhor Dr. Café Filho, tenho a convicção de que irá cair no domínio público, daí animar-me a evidenciar, embora com mágoa e decepção, com mais detalhes a desorganização em que vai, por paus e por pedras, o govêrno desta Cidade, pela absurda circunstância de os Prefeitos nomeados não durarem nos cargos e, ainda, pela situação de pânico com que administram, ante a possibilidade, diária, de serem demitidos até pelo telefone... o que, absolutamente, não aconteceria com os Prefeitos eleitos.

Vejamos Excelência: o regime constitucional foi restaurado em 1945, e desde essa data até o dia de hoje, isto é, em dez (10) anos, ou seja em dois períodos presidenciais, tivemos seis (6) Prefeitos nomeados – com discurso, bandas de música, abraços, e cestas de flores – estabelecendo a ridícula média de um ano e tanto de administração para cada um, inclusive para o que V. Excia. nomeou. E, ainda mais, a Secretaria Geral de Viação e Obras Públicas da Prefeitura, que é a base da organização, urbanização e saneamento da Cidade, órgão de singular e extraordinária importância, de 1945 até os dias de hoje, dez anos, para nós, de lutas, trabalhos, algumas vitórias e muitas decepções, foi dirigida por nove (9) Secretários... Quase um, por ano!

Sei que é grande, com o que estou expondo, o pasmo do administrador acurado que é, e do parlamentar culto e vivaz que foi V. Excia.. E' preciso, porém, que se saiba que, assim como na Secretaria de Viação e Obras, em tôdas as outras da Prefeitura a descontinuidade administrativa é uma lástima e uma nódoa de incapacidade, difícil de ser apagada.

A Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio – órgão destinado a amparar e incrementar a lavoura, a avicultura e a pecuária, a orientar, fiscalizar e tabelar o comércio, promover a expansão da indústria no território do Distrito Federal (o que, aliás, nunca fêz), foi organizada por lei e instalada em 1945, dez anos, portanto, de atividades, pois tem no seu atual titular o décimo terceiro Secretário. Sim, o 13.º, o que, dolorosamente, estabelece a média de exercício para cada Secretário de menos de um ano!...

Além das ceredenciais, que enumerei, é também como brasileiro e patriota que venho apelar para o Chefe da Nação, ao Presidente esclarecido, solicitando o apoio do seu prestígio junto às bancadas do Senado e da Câmara dos Deputados que estão prestigiando o honrado govêrno de V. Excia. a fim de que, ainda este ano, votando-se a emenda constitucional por dois têrços, tenhamos quebradas as duras algemas que nos escravizam moral, política e administrativamente, com a concessão da almejada e tardia autonomia do Distrito Federal. Propugnamos pela autonomia, já concedida a capitais como São Paulo, Recife, Salvador, Florianópolis, Curitiba, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Niterói, cujos govêrnos coexistem autônomos, progressistas e sem conflitos com o govêrno estadual e federal.

Nada mais claro, nem mais oportuno, para destruir a tese dos prosélitos da situação antidemocrática e impatriótica de se manter à frente do govêrno na Cidade do Rio de Janeiro um Prefeito nomeado. E mais claro também em definir, com dignidade e segurança, como gravíssima a trajetória que, no rítmo atual, levará o Povo a assistir e sofrer o desequilíbrio administrativo provocado pela descontinuidade de govêrno, anomalia que fará mau grado nossos esforços em resistir, a Cidade submergir no cáos econômico-financeiro.

O carioca espera, mais uma vez, contar com a simpatia, a clarividência e a acuidade política de V. Excia.

Queira aceitar portanto, Senhor Presidente da República, a expressão do grande aprêço e da maior admiração do

as.) *LEVY NEVES,*

Presidente da Câmara do Distrito Federal.

O Que Se Diz:

. . . QUE o deputado Francisco Macedo, chefe do PTB de Sergipe, contou na Câmara a história do apoio do PTB de sua terra à candidatura do sr. Lourival Fontes ao Senado . . .

. . . QUE, segundo o mesmo Macedo, fôra êle na época chamado pelo sr. Getulio Vargas para tratar do assunto, embora não lhe tivessem dito oficialmente que era êsse o objetivo do Presidente . . .

. . . QUE, chegando à presença do falecido Getulio, o Presidente lhe disse: "Macedo, eu quero um favor de você", tendo o deputado respondido: "dois, Presidente"; ao que o Presidente explicou: "Quero que você apoie o Lourival para senador . . .

. . . QUE o deputado trabalhista de Sergipe, embora contrariado, prontificou-se a atender o pedido do falecido Getulio Vargas, fazendo-lhe em troca outro pedido nos seguintes têrmos: "Presidente, apoio, mas o senhor vai me fazer um favor, o de dizer ao Lourival que não precisa me agradecer; êle não me deve nada" . . .

. . . QUE se dizia, ontem, na Assembléia Fluminense que a diferença existente entre o velho Miguel Couto (pai do governador) e o deputado estadual Miguel Couto Neto (filho do governador), resumia-se no fato do primeiro haver passado a vida dando "receitas", enquanto que o segundo estava passando a sua dando "despesas" . . .

. . . QUE, a propósito, o deputado Pedro Gomes (PSD) perguntou a quem lhe trouxe a citada diferenças: "quer dizer, então, que o Miguel Couto Filho (o governador), é por assim dizer o próprio "deficit" orçamentário? . . .

RECEPÇÃO AOS CONGRESSISTAS



O Presidente da República, presentes os ministros de Estado, recebeu ontem, à tarde, no Catete, terminada a reunião de instalação do Congresso, os congressistas com os quais palestrou cordialmente. Nessa ocasião foi colhido o flagrante acima. Em baixo, o senador Freitas Cavalcanti quando, na qualidade de secretário da Mesa, lia a parte introdutória da mensagem presidencial



Automóvel Fiat

Vende-se automóvel Fiat em perfeito estado, motor inteiramente novo e recém-colocado, pintura e estofamento perfeitos. Preço: Cr$ 40.000,00. Informações pelo telefone 45-5905, depois de 19,30.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PDC de São Paulo explica eleição de Franco Montoro

S. PAULO, 15 (Asapress) — A bancada do PDC, distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"A bancada do PDC, reunida sob a presidência de seu líder, deputado Guilherme de Oliveira Gomes, deliberou, a fim de desfazer versão enexata a respeito dos entendimentos para a eleição da Mesa da Assembléia, tornar público o seguinte.

I) — Em sua primeira reunião a bancada do PDC decidiu apoiar a candidatura do ilustre deputado Paulo Lima à presidência da Assembléia Legislativa;

II) — Posteriormente, na reunião do dia 10 do corrente, a nossa bancada recusou o nome de um parlamentar do PSD que seria apoiado por outras legendas, e reiterou o seu apoio ao nome do deputado Paula Lima;

III) — No dia seguinte, foi submetida a nossa apreciação a chapa que tinha como candidato à presidência o nobre deputado Vicente Botta. Essa fórmula foi igualmente recusada, porque, sem embargo de respeito pessoal que o candidato nos merecia, não se enquadrava na linha da mais rigorosa independência do Poder Legislativo, que fôra, desde o início, adotada como nosso critério de escolha. E, de todas essas deliberações, tiveram conhecimento imediato os parlamentares encarregados da coordenação dos nomes que deveriam compor a Mesa da Assembléia.

IV) — Até às 10 horas do dia 12, a bancada do PDC, através do deputado Franco Montoro, trabalhou ativamente a fim de obter base parlamentar que assegurasse a eleição do deputado Paula Lima ou do deputado Derville Allegretti. Nesta altura, malogrados os esforços em que lealmente nos empenhamos, as bancadas do PP, do PL, e do PDC, formularam veemente apêlo ao deputado Franco Montoro em consonância com o pronunciamento de várias correntes parlamentares, para que aceitasse a indicação do seu nome para a presidência do Legislativo Estadual. Só nesse momento, o deputado Franco Montoro, que até então insistia na recusa do seu nome, resolveu aceitar a indicação, com um único compromisso: o de garantir a independência do Poder Legislativo. Esse o histórico objetivo dos fatos que já foi, aliás, largamente divulgado pela imprensa. O passado do presidente Franco Montoro, assinalado sempre pelo seu espírito de renuncia, de lutas e dedicação ao bem comum, coloca-o acima de polêmica com que se pretende, apenas, empanar o brilho de uma vitória que engrandeceu o Poder Legislativo diante da opinião pública".

Inquérito sôbre nomeações irregulares

CÂMARA MUNICIPAL

Uma comissão de inquérito para apurar irregularidades nas nomeações do funcionalismo, foi a primeira matéria que deu entrada na nova Câmara Municipal, ontem, em requerimento assinado pelo sr. Wilson Leite Passos e numerosos outros vereadores.

O REQUERIMENTO

O requerimento está concebido nos seguintes têrmos:

"Os vereadores abaixo-assinados, com o fito de resguardar o bom nome da Câmara Municipal do Distrito Federal e restaurar o seu conceito perante a opinião pública desta capital, inclusive salvaguardando o Erário Municipal de quaisquer gastos inúteis e levando em consideração o clamor popular contra esta Casa, em consequência de irregularidades administrativas nela praticadas e a fim de averiguar a extensão das mesmas irregularidades,

REQUEREM a V. Exa. seja, conforme preceitua o Regimento Interno, organizada uma Comissão de Inquérito, cujas finalidades especificas serão:

I) Apurar qual a real situação do funcionalismo desta Casa, inclusive:

a) Como se processaram as nomeações dos mesmos e da regularidade ou não dêsses atos;

b) Quais as funções que os servidores em causa exercem e da sua regularidade ou não no exercício das obrigações funcionais;

c) Averiguar da existência ou não de qualquer outra irregularidade atentatória ao que especificam as leis vigentes e ao bom nome da Câmara.

II) Sugerir as medidas cabiveis com referência ao que fôr apurado, inclusive e especialmente as sanções legais que deverão ser aplicadas aos responsáveis ou participantes das irregularidades apuradas".

Curso de Introdução à Filosofia

Sob os auspícios da CAPES, Comissão Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e do IBF, Instituto Brasiliro de Filosofia, realiza-se êste ano, a cargo do prof. Roland Corbisier, um curso de "Introdução à Filosofia", que terá inicio no dia 23 do corrente. O curso, cujo programa será distribuído aos interessados no ato da inscrição, constará de 35 aulas, dadas às quarta-feiras, das 18,15 às 19 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, entrada pela Avenida Rio Branco.

As inscrições no curuso, que é gratuito, serão feitas à Rua Santa Luzia 685, sala 403, independentemente da apresentação de qualquer título ou certificado. Os alunos que comparecerem a mamis de dois têrços das aulas e apresentarem trabalhos escritos receberão um certificado de frequência e aproveitamento. Outras informações serão prestadas, das 14 às 17 horas, pelo telefone 42-3701.

Nereu convoca ao trabalho na sessão de instalação do Congresso

O sr. Nereu Ramos encerrando ontem a sessão de instalação do Congresso conclamou os representantes do povo a acudir aos reclamos populares e impor-se à confiança da Nação porque considera a vida social do país torturada de inquietações internas e externas.

"Dêsses altos propósitos — disse — confio em que não nos arredarão as agitações políticas que a movimentação democrática da Nação para a escolha do seu supremo magistrado vai inelutàvelmente provocar"

A SESSÃO DE INSTALAÇÃO

A solenidade de ontem foi simples e não se revestiu das pompas costumeiras, em sinal de pesar pelo falecimento do deputado Lima Campos (nem flores houve no recinto). Em uniforme de parada, formaram em frente ao edifício do Palácio Tiradentes contingentes do Batalhão de Guarda que prestaram ao Legislativo as continências de estilo.

CERIMÔNIA SIMPLES

Instalados os trabalhos, cêrca das 14,30 horas, o senador Nereu Ramos, presidente do Congresso Nacional, anunciou a presença na Casa do Chefe da Casa Civil da Presidência da República, sr. Monteiro de Castro que, em nome do sr. Café Filho, fêz a entrega da Mensagem do Presidente da República.

Em seguida, o senador Freitas Cavalcanti, 2.º secretário da Mesa, procedeu à leitura da introdução do documento que versa sôbre numerosos aspectos da vida nacional.

A solenidade compareceram todos os Ministros de Estado, o Prefeito do Distrito Federal, o Chefe da Casa Militar da Presidência da República, general Juarez Távorar além do marechal Mascarenhas de Morais, de representantes do Corpo Diplomático, e altas autoridades civis e militares. A Mesa que presidiu os trabalhos era constituída apenas dos presidente das duas Casas do Congresso Nacional, srs. Nereu Ramos e Carlos Luz, respectivamente, e dos membros da Mesa do Senado.

GRANDES E GRAVES RESPONSABILIDADES

Antes da execução do Hino Nacional pela Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, com o que se encerrou os trabalhos, o presidente Nereu Ramos profriu as seguintes palavras:

"Antes de encerrar esta sessão, permito-me a honra de expressar os agradecimentos do Congresso Nacional às eminentes personalidades que aqui vieram prestigiá-lo em maneira para êle tão enaltecedora.

Se na vida do país e no mecanismo das instituições democráticas, são grandes e graves as responsabilidades deste Poder, mais se avolumam agora e mais se acrescem de novas nesta hora confusa, e torturada de inquietações políticas e sociais, internas e externas, e de dificuldades econômicas e financeiras de tôda a sorte, influindo e agindo umas sôbre as outras, e tornando por isso mesmo mais complexas as soluções reclamadas pelo bem comum, supremo objetivo e finalidade permanente da atividade realizadora do Estado.

Recordo e acentuo aqui essas responsabilidades não só para alertar e advertir a nossa própria consciência de representantes da Nação, no momento em que ela constitucionalmente nos convoca para os trabalhos da 1.ªsessão ordinária da terceira legislatura, como sobretudo para assegurar ao povo brasileiro o nosso decidido propósito de lhe acudir às necessidades e determinações, com compreensão e devotamento capazes de nos elevar e manter no seu aprêço e no seu respeito.

Desses altos e nobres propósitos, confio em que nos não arredarão as agitações políticas que a movimentação democrática da Nação para a escolha do seu supremo magistrado vai inelutàvelmente provocar. Exige-o indisfarçável e imperativamente a obra construtiva que o país espera, para sair da situação em que o afundaram erros acumulados e persistentes, muitos dos quais com raizes profundas na imperfeição e mau funcionamento, amplamente comprovados pela experiência, das instituições que nos regem e guiam.

Levantando os olhos para os céus infinitos, em vésperas do maior e mais auspicioso evento religioso que a nossa história vai registrar, em honra de Deus e benefício do Brasil e dos brasileiros, dêles empenhadamente exoro claridade e rumos certos e tranquilos para a Nação, cujo progresso e ascenção queremos sempre marcados daquêles indeléveis traços espiritutais que enobrecem e dignificam os homens e fazem os povos grandes e felizes.

Com estas palavras declaro encerrada a sessão."

Alarmante o deficit para 1955

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A Assembléia realizou, ontem, a sessão solene de instalação da 17a. Legislatura, com a presença do governador do Estado, sr. Miguel Couto Filho, que leu a sua Mensagem ao Legislativo, e demais autoridades estaduais.

A reunião foi presidida pelo sr. Togo de Barros, presdente efetivo da Casa.

APOIO DA OPOSIÇÃO

O sr. Miguel Couto Filho, na parte política de sua Mensagem, elogiou os representantes da oposição, como constituindo uma equipe de homens ponderados e inteligentes, tornando claro que desejava o seu apôio administrativo, a fim de poder levar a cabo todos os seus planos de govêrno.

DEFICIT

O aspecto mais frizado pelo Chefe do Executivo, foi o do **deficit** orçamentário para o ano corrente. Declarou que ainda era cêdo para se dar um balanço real da situação financeira do Estado, pois ainda não haviam decorrido os dois primeiros mêses do ano, mas antecipou que a perspectiva não era bôa, tendo já determinado a compressão de certas despesas, uma vez que havia cerca de 1 bilhão de cruzeiros de atrazados a liquidar.

Outros aspectos foram focalizados pelo sr. Miguel Couto Filho, que levou cerca de duas horas para concluir a leitura da Mensagem.

COMISSÕES

Hoje, a Assembléia realizará, à hora regimental, uma reunião destinada à eleição das Comissões Técnicas. Provavelmente haverá uma segunda sessão, já de caráter ordinário.

ELEITO O COMITÊ

Os jornalistas credenciados na Assembléia, elegeram, ontem, como acontece todos os anos, a Comissão de Imprensa. Foram eleitos pela unanimidade dos presentes e por 17 votos, os seguintes profissionais: presidente, Magalhães Castro ("A Notícia"); vice-presidente, José Varela ("O Estado"), e Secretário, Sávio Soares de Sousa ("O Fluminense").

Organização das Entidades não governamentais do Brasil

Realizar-se-á amanhã, às 20 horas, no auditório do SENAC, na Rua Santa Luzia, 735, — 3.º andar, a reunião ordinária do Conselho Nacional da Organização das Entidades não Governamentais do Brasil, sob a presidência do dr. Fernando Neves, presidente em exercício, para tratar da seguinte Ordem do Dia: Eleição para 1.º Tesoureiro; Agenda da X Conferência Nacional em abril próximo futuro.

PTB matogrossense deverá apoiar Juscelino amanhã

POLÍTICA ESTADUAL

CUIABA', 15 — (Asap.) — Está marcada para o próximo dia 17 uma reunião do Diretório do PTB, neste Estado, sendo certa a atitude dos petebistas de apoiarem a candidatura do governador mineiro à Presidência da República.

Por outro lado, sabe-se que o PTB marchará ao lado do seu aliado natural, o PSD, apoiando a candidatura do sr. Ponce de Arruda, nas eleições estaduais.

GARCEZ COM JUSCELINO

S. PAULO, 15 (Asapress) — Uma fonte pessedista informou que o ex-governador de São Paulo, prof. Lucas Nogueira Garcez, ao regressar da Europa, em maio, tomará parte ativa na eleição do sr. Juscelino Kubitschek.

A referida fonte desmentiu, formalmente, as notícias segundo as quais o sr. Garcez permaneceria desinterêssado na luta pela sucessão presidencial.

22 DE MAIO: NOVA DATA PARA ELEIÇÕES PAULISTAS

S. PAULO, 15 (Asapress) — Com a fixação de nova data para a realização do pleito municipal, isto é, a 22 de maio, ficaram sem efeito todos os atos já praticados pelo Tribunal Regional Eleitoral com vista à data anterior, inclusive o registro de candidatos a prefeito e vice-prefeito.

De tal modo, os partidos políticos poderão promover novas convenções para escolha de seus candidatos, para cujo registro o prazo de encerramento expirará às 18,30 do ida 27 de abril próximo.

CANDIDATURA JUAREZ

FLORIANÓPOLIS, 15 (Asapress) — O semanário "O Tempo", desta capital, que se diz independente, pregou, em sua edição de ontem, o lançamento da candidatura do general Juarez Távora à Presidência da República, com as seguintes palavras em manchete:

"Deus conceda aos líderes agora reunidos no Rio de Janeiro que possam atender à vontade do povo e ao interêsse do país indicando para a Presidência da República o nome do general Juarez Távora, que é o homem capaz de consolidar a política de recuperação moral iniciada com a queda do corpo do major Vaz".

NEREU E' O FAVORITO

FLORIANÓPOLIS, 15 (Asapress) — Na "enquête" que vem sendo realizada pelo matutino "A Gazeta", o senador Nereu Ramos é o nome mais votado para a Presidência da República. Em segundo lugar vem o sr. Juscelino Kubitschek.

Para o Govêrno do Estado se encontram à frente os srs.s Jorge Lacerda e Aderbal Ramos da Silva.

Monsenhor Harry Bauer é o mais votado para vice-governador.

COMISSÃO EXECUTIVA DO PTB GAÚCHO

PÔRTO ALSGRE, 15 (Asapress) — Encerrados os trabalhos da Convenção, tratou logo o novo Diretório Regional do PTB de realizar a primeira reunião para a escolha da Comissão Executiva, cuja sessão teve lugar ontem, na sede do partido.

Foi a seguinte a Comissão Executiva, eleita para dirigir o partido, no espaço de dois anos:

Presidente: sr. João Goulart — primeiro vice-presidente: general Ernesto Dorneles — segundo vice-presidente: sr. Rui Ramos — terceiro vice-presidente: sr. João Caruso — quarto vice-presidente: Iris Valls — secretário geral: sr. Leonel Moura Brizola — primeiro secretário: sr. Rafael Risco — segundo secretário: sr. Paulo Couto — terceiro secretário: sr. Rubens Bento Alves — tesoureiro geral: sr. Valdir Borges — primeiro tesoureiro: sr. Norival Paranaguá de Andrade — segundo tesoureiro: sr. Antônio Giudice — terceiro tesoureiro: sr. Tristão Sacupira Viana.

Foram eleitos, também, cinco presidentes de honra, que são: srs. Aníbal Di Primio Beck, Alberto Pasqualini, Manoel Antônio Vargas, José Loureiro da Silva e Dinarte Dorneles.

Escolheu, ainda, o Diretório, os delegados do PTB gaúcho à próxima Convenção Nacional, que são: srs. João Goulart e Aníbal Di Primio, tendo como suplentes os srs. Rui Ramos e Fernando Ferrari.

O PTB E A SUCESSÃO MINEIRA

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Cândido Ulhoa, voltou a reunir-se, ontem, o PTB mineiro, para deliberar sôbre a sua posição na sucessão estadual. A reunião foi secreta e contou com a presença de deputados federais, estaduais, membros da Executiva Estadual e do Diretório.

Segundo apurou a nossa reportagem, o assunto principal da reunião foi a escolha dos nomes do PSD, que o PTB apoiará, para a campanha sucessória governamental.

Depois de discutida e debatida a matéria, ficou resolvido que o PTB indicará ao PSD a lista de oito nomes, que poderão receber o apoio geral dos trabalhistas. São êles: Bias Fortes, Lucas Lopes, Ribeiro Pena, Paulo Pinheiro Chagas, José Maria Alkmim, Israel Pinhêiro, Tacredo Neves e Ovídio Abreu.

RECURSO CONTRA A ABSOLVIÇÃO DE ADHEMAR

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Já se encontram em mãos do procurador-geral da Justiça, sr. J. A. César Salgado, os autos referentes à apelação interposta pelo procurador Mário Melo Freire, da decisão do juiz da 16.ª Vara Criminal, que absolveu o sr. Adhemar de Barros.

Existe grande curiosidade em tôrno do pronunciamento da Procuradoria Geral, relativamente ao recurso contra o sr. Adhemar de Barros.

16 de Março

Diário de um Reporter

CASTELLO

DOIS HOMENS ENTUSIASMADOS COM O PETRÓLEO DO AMAZONAS

O coronel Juraci Magalhães dizia, ontem, na instalação do Congresso, que a notícia mais auspiciosa dos últimos tempos era a do êxito das perfurações no Amazonas à procura do petróleo, que jorrou no poço situado quase à foz do Rio Madeira.

Mais tarde, num encontro de rua com o sr. Lucas Lopes, o ex-Ministro da Viação, interpelado sôbre a sucessão mineira, respondeu:

— Só sei dizer que estou satisfeitíssimo com o petróleo do Amazonas.

A AUSTERIDADE DEU CERTO NO SETOR DA POLICIA

Referindo-se com entusiasmo à melhoria dos serviços de policiamento do Distrito Federal, na base de fatos concretos, o mesmo coronel Juraci Magalhães observou:

— No setor da Polícia a política de austeridade conseguiu um êxito completo.

ALGUMA COISA DO NADA

Um cumprimento do general Juarez Távora, com possíveis alusões:

— O senhor está tirando alguma coisa do nada

NÃO AGIU AUTORIZADO PELO BRIGADEIRO E POR JUAREZ

O tenente-coronel Virgilio Távora, chegando ontem de Fortaleza, desautorizou a entrevista que lhe foi atribuída, segundo a qual teria procurado o sr. Jango Goulart devidamente autorizado pelo Brigadeiro e pelo general Juarez.

— Foi por minha livre iniciativa e sob minha exclusiva responsabilidade — disse — que procurei o presidente do PTB. E não tenho de que me arrepender.

Sôbre os ataques de que está sendoalvo, comentou:

— Alguém teria de sofrer êsses ataques . . .

Ampliação dos serviços de saúde pública; o SESP

— "Quinhentos e sessenta milhões de cruzeiros já foram despendidos em benefício de cinco milhões de brasileiros que habitam as áreas trabalhadas pelo Serviço Especial de Saúde Pública" — informou à reportagem o sr. Eugene P. Campbell, chefe da missão técnica do Instituto de Assutos Inuteramericanos junto àquele órgão do Ministério da Saúde.

— "Convém acrescentar que os resultados obtidos até hoje pelo Programa Cooperativo em matéria de saúde pública não representam o máximo que se poderia esperar do SESP neste setor O seu rendimento está limitado pelo número de técnicos adequadamente treinados, tanto norte-americanos quanto brasileiros e pelos recursos financeiros disponíveis".

RESULTADOS PRÁTICOS

— "Não se pode negar que, da atuação do SESP, grandes benefícios têm advindo para o Brasil. Basta citar os hospitais por êle administrados em Breves e Santarém no Pará; em Bocaiuva, Pirapora e Januária, em Minas; Juazeiro e Barra, na Bahia; Alagoa Grande, na Paraíba, unidades que oferecem 223 leitos. Há, ainda, hospitais por êle subvencionados e assistidos técnicamente em Bom Jesus da Lapa; Itabuna e Vitória da Conquista, na Bahia, com 120 leitos; em Colatina, no Espírito Santo, com 38 leitos; em Penedo, Alagoas, com 40 leitos; em Propriá, Sergipe, e Petrolina, Pernambuco, com 40 leitos respectivamente. Quanto a unidades sanitárias, dispõe o SESP de 8 no Amazonas, 25 no Pará, — na Paraíba, 8 em Pernambuco, 6 em Alagoas, 5 em Sergipe, 5 na Bahia, 3 em Minas Gerais e 4 no Espírito Santo".

— "Pode-se avaliar o que isso representa — acrescentou o dr. Eugene Campbell — quando se saiba que a frequência às unidades sanitárias já atingiu a 4 milhões de comparecimentos; que se eleva a 2 milhões e quinhentos mil a frequência ao serviço de assistência médica; que foram 2.800.000 as prescrições médicas; 1.200.000 os curativos e 1.400.000 as injeções aplicadas. No setor das doenças transmissíveis, 150.000 casos foram confirmados; 120.000 consultas foram dadas a gestantes, 100.000 a crianças, 150.000 no campo da higiene pré-escolar e escolar, 600.000 imunizações foram feitas e 30.000 doentes foram admitidos nas várias enfermarias".

— "Outras grandes e úteis atividades tem realizado o SESP no que concerne à engenharia sanitária, projetando ou instalando serviços de esgotos e de abastecimento de água na Amazônia, Pará, Minas, Espírito Santo, Pernambuco, Paraíba, Bahia, Alagoas, Sergipe, Ceará, etc.".

Paranhos não será expulso do PSP fluminense

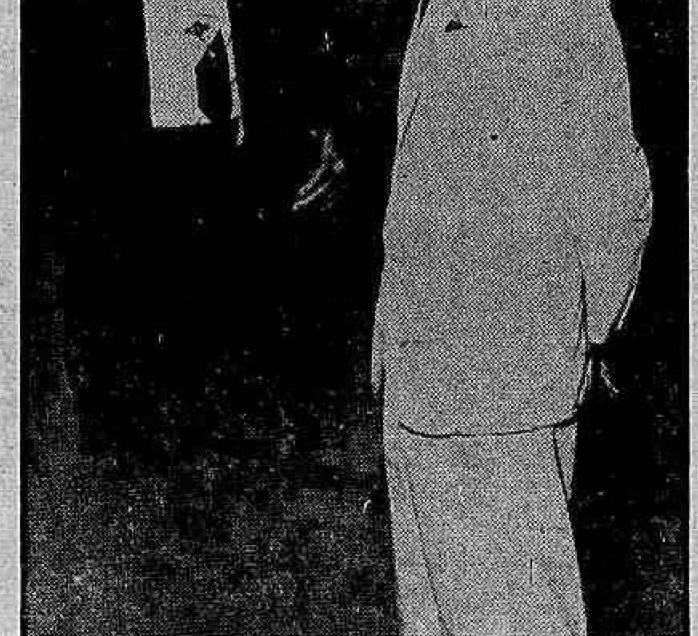
Num rápido encontro que teve, ontem, com a nossa reportagem na Assembléia Fluminense, o sr. Barcelos Martins, presidente em exercício do P.S.P. do E. do Rio, desmentiu categoricamente a notícia, divulgada por um matutino carioca, segundo a qual estaria êle tramando a exclusão do ex-deputado Paranhos de Oliveira do partido.

A propósito, deu-nos a conhecer o atual prefeito de Campos, o seguinte telegrama que enviara, há dias, ao sr. Paranhos de Oliveira:

"Deputado Paranhos de Oliveira — Rio — Autorizo ao prezado amigo a desmentir as notícias de estar eu liderando a sua exclusão do partido. Jamais ventilei tal assunto, e se o fizesse, nunca seria contra o amigo. Abraços. (a) **Barcelos Martins.**

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(DEPOSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL)
CONTAS POPULARES A PRAZO FIXO DE AVISO PRÉVIO E SEM LIMITE
A movimentação das contas, quando por meio de cheques pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

EX-PRESIDENTE DE HONDURAS



Em viagem de carater particular, chegou ao Rio de Janeiro, no domingo à noite, pelo avião da Braniff, procedente de Lima, o sr. Juan Manuel Galvez, que exerceu o cargo de Presidente de Honduras de 1949 até janeiro do ano corrente, quando expirou o seu mandato constitucional. O sr. Galvez, atualmente Presidente da Suprema Corte de Justiça do seu país, ao desembarcar em companhia do sr. Abelardo Pineda Ugerte, diretor do Hospital Geral Nacional de Tegucigalpa, foi recebido pelo ministro Antônio B. L. Castelo Branco, representando o Itamarati — que aparece na fotografia (à direita), — e pelo sr. Raul Alvarado Tróchez, embaixador de Honduras no Brasil

Se os seus cabelos estão caindo...

...convém deter a queda dos mesmos com o uso da loção

Tricomicina

Mais que uma loção comum, a TRICOMICINA é um verdadeiro tônico, cujos componentes agem diretamente sôbre o bulbo capilar enfraquecido, fortificando-o e regularizando as suas funções. Em pouco tempo, os cabelos friccionados com TRICOMICINA deixam de cair e tornam-se vigorosos e desenvolvidos. O uso da TRICOMICINA é, pois, um hábito salutar, que deterá a queda dos seus cabelos e livra-lo-á de uma calvicie certa.

Tricomicina

combate a calvície, detém a queda dos cabelos e elimina a caspa.

à venda em tôdas as farmácias drogarias e perfumarias

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim
Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 16 DE MARÇO DE 1955

A nossa opinião

Coisas certas na bôca errada

Um movimento de condescendência e simpatia, promovido pelo sr. Jango Goulart, levou os partidos de Sergipe a homenagear os sentimentos pessoais do falecido presidente Vargas, consentindo em eleger senador da República o Secretário da Presidência. Não fôsse isso e o sr. Lourival Fontes jamais transporia o âmbito da intimidade palaciana para o cenário amplo da vida pública. Nenhum partido sergipano o iria escolher seu candidato, simplesmente pelo fato de que o sr. Lourival, funcionário municipal no Rio, jamais se ligou aos problemas da sua terra e da sua gente, deixando-se desenraizar de maneira completa. O Presidente do PSD, numa entrevista publicada ontem pelo "O Globo", define com acêrto a situação política do antigo secretário, negando-lhe qualquer autoridade para falar em nome de quem quer que seja, de vez que efetivamente não representa êle nem o PSD, nem a UDN, nem o PTB, partidos que apenas por deferência consentiram em fazer senador um homem que não se elegeria vereador em qualquer comuna de Sergipe.

Cabe aqui, entretanto, lamentar que a pessoa que disse essas verdades e formulou essas acusações seja precisamente a menos indicada para fazê-lo. Cabe lamentar que o Presidente do PSD seja o sr. Amaral Peixoto e assim os ataques do sr. Lourival ao pessedismo tenham de ser respondidos por alguém culpado dos mesmos crimes do sr. Lourival e de outros muito piores. Ninguém trabalhou tanto, neste país, contra o bom conceito do falecido presidente Vargas do que o seu genro, que ingressou na vida pública por via doméstica, recebendo o Govêrno do Estado do Rio como presente de casamento. Se o sr. Amaral Peixoto tivesse se aproveitado dessa injustificável generosidade desvelando-se pelo bem da coletividade fluminense poderia ter obtido perdão do povo do Estado do Rio. Mas, pilhando-se no Govêrno, o que fêz o genro foi associar-se à batota, foi engordar e enriquecer, aliando-se a uma malta de desordeiros e ladrões que reduziram a velha província à miséria e cobriram de opróbio um povo generoso.

O sr. Amaral Peixoto não tem autoridade para acusar ninguém de traição. E' lamentável que o PSD, numa hora dessas, tenha êsse homem na sua presidência, diminuindo aos olhos da opinião pública o prestígio e a fôrça moral do partido majoritário numa hora e numa circunstância em que as verdades têm de ser ditas por aqueles que as possam dizer de cabeça erguida.

Nas escolas municipais

Iniciaram-se, anteontem, as aulas nas escolas da municipalidade. A meninada vai, assim, dedicar-se aos estudos, depois de quase três meses de folga. Infelizmente, ao se noticiar o fato, há uma falha a comentar. Nada, neste país, é perfeito, nada é satisfatório. Todos os elogios que se possam fazer a alguma coisa param no meio do caminho.

Conforme declarou o próprio diretor do Ensino Primário da Prefeitura, existem para mais de 1.700 excedentes, isto é mais de 1.700 crianças que não conseguiram matrícula nas escolas. Num país de metade, quase metade ou mais de metade (não há certeza) de analfabetos, isso representa grande coisa, fora as crianças cujos pais não se interessam pela sua alfabetização. Na Capital da República o ensino primário deveria ser acessível a todos. Deveria haver escolas em número suficiente para atender a todos. Mas, não há. Êste, o fato expressivo. A população infantil cresce e o número de escolas fica parado.

Aquele diretor prometeu que se estava cogitando de dar um jeito para atender os excedentes, que também têm direito a aprender. Aguardemos, pois as providências prometidas.

Ufanismo

O velho adágio "é melhor prevenir do que remediar" não é seguido com muito interêsse pelos nossos governos. Neste maravilhoso país de "ufanismo", do Rio Amazonas, da Cachoeira de Paulo Afonso, das minas de ouro, das florestas virgens e do Cruzeiro do Sul, a realidade foge das vistas do poder público. Isso, mais uma vez, ficou evidenciado na visita que o Comandante do Corpo de Bombeiros acaba de fazer ao edifício do Museu Histórico, do qual é diretor o acadêmico Gustavo Barroso.

Esse próprio nacional, que guarda riquezas inestimáveis, que zela por um patrimônio de alta valia, está sujeito a, de um momento para outro, ser devorado pelo fogo, sem nenhum elemento de combate.

E' incrível, mas é verdade. A desídia foi oficialmente verificada. No Museu só existem duas caixas dágua: uma com capacidade para 150.000 litros e que, de há muito, está vazia, a outra que serve também à sede do Ministério da Agricultura. Nesse edifício existem algodão em depósito e materiais inflamáveis. E, enquanto isso, o lirismo da direção do Museu deixa que fique tudo, assim, entregue aos azares da sorte. Mas a coisa não é sòmente no Museu Histórico. O Comandante do Corpo de Bombeiros declarou que a grande maioria dos edifícios públicos do Rio de Janeiro está à mercê do fogo. Mais um motivo para o nosso "ufanismo"...

O Brasil e o analfabetismo

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística acaba de revelar que metade da população brasileira é de analfabetos. Temos, assim, 25 milhões de brasileiros que não sabem ler nem escrever. Não sabemos a colocação da nossa Pátria entre os países do mundo, nesse assunto. Talvez esteja mesmo num dos últimos lugares, o que, de fato, é bem triste e bem vergonhoso.

Antigamente, o índice de analfabetos era de 80%. Descendo, agora, para 50 por cento, vê-se que a situação, em todo caso, melhorou alguma coisa, mas não como seria de desejar. No govêrno do marechal Eurico Dutra, o Ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, criou a campanha de educação de adultos. Ao se iniciar o govêrno Vargas, quiseram acabar com essa iniciativa. Mas, a grita foi grande e não levaram ao fim o plano de destruição.

A verdade porém, é que, desde então, a campanha de alfabetização de adultos tem fracassado redondamente. As verbas vultosas são gastas, mas os resultados não aparecem. Para que o Brasil apresente o índice de metade do seu povo analfabeto, só há uma explicação: a campanha de educação de adultos gasta o dinheiro e não trabalha. E se trabalha é sem fazer fôrça. Nestes tempos que correm, realmente, ninguém quer dar duro. Seria interessante que o ministro Cândido Mota Filho fornecesse à imprensa detalhes sôbre as atividades e os resultados obtidos até hoje pela campanha de educação de adultos.

Ainda o "rapa"

O famoso RAPA continua a fornecer material para o noticiário dos jornais. Têm sido inútil tôda a campanha da imprensa contra os rapazes que a municipalidade arma e educa para defender o fisco. Todo mundo concorda em que o RAPA deva existir. Mas, em vez de ser um instrumento de defesa da lei, os bravos rapazes que tripulam os carros transformam-no em fantasma e em elemento de violência e de pavor.

Há poucos dias, perto da Câmara dos Deputados, caiu baleado um homem que nada tinha que ver com um "camelôt" perseguido. Um rapazinho que vendia algumas bugigangas foi assaltado ferozmente pelos rapianos, teve sua mercadoria apreendida e ainda ouviu, sincronizados por alguns murros, desaforos a granel.

Espetáculos dessa ordem envergonham, degradam, humilham a capital de uma Nação que se diz culta e civilizada. Apesar disso, entretanto, êles ocorrem no Rio de Janeiro, à vista do povo e dos estrangeiros. Têm-se a impressão de que estamos numa terra de "gangsters", onde a lei é o trabuco fumegante.

Ninguém tira à Prefeitura o direito de zelar pelos interêsses do fisco. Ninguém quer que os agentes da municipalidade relaxem o cumprimento do seu dever. O que se quer, o que se exige, em nome da nossa terra, é a abolição dos métodos rapianos. Isso é que precisa acabar.

O REGULAMENTO DA CENSURA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

UM ponto, ainda, precisa ser examinado e esclarecido, na série de rápidos comentários sôbre o problema da censura, que temos feito nesta seção: o Regulamento da Censura que se aplica e se considera vigente, é o mesmo que foi aprovado pelo decreto n.º 20.493, de 24 de janeiro de 1946, isto é, um Regulamento elaborado e aprovado antes da vigência da Constituição. Embora se trate de ato do govêrno Linhares, nele se repetiu o que vinha da regulamentação do Estado Novo. Diante disso, cabe indagar se aquele Regulamento continua integralmente em vigor, ou seja, se não é contrário à Constituição de 46.

O que depende de censura

O art. 40 do Regulamento, por exemplo, determina: "Dependerão de censura prévia e autorização do S.C.D.P.:

I — as representações de peças teatrais;

II — as irradiações, pela rádiotelefonia, de peças teatrais, novelas, canções, discos cantados ou falados, e qualquer matéria que tenha feição de diversão pública;

III — as representações de variedades;

IV — as execuções de bailados, pantomimas e peças declamatórias;

V — as execuções de discos cantados e falados;

VI — as exibições públicas de espécimes teratológicos;

VII — as apresentações de préstitos, grupos, cordões, ranchos etc, e estandartes carnavalescos;

VIII — as propagandas e anúncios de qualquer natureza, quando feitos em carros alegóricos ou de feição carnavalesca, ou ainda quando realizados em trajes característicos, ou fora do comum;

IX — a publicação de anúncios na imprensa e a exibição de cartazes em lugares públicos, quando tais anúncios e cartazes se referirem aos assuntos consignados nos números anteriores dêste artigo;

X — as excursões individuais ou de companhias e conjuntos teatrais e artísticos ao exterior".

Observações: o n.º V, assim como está ("a execução de discos cantados e falados") não está bom. "A execução pública" é que pode ser sujeita a censura. Não se diga que a condição está implícita, porque muito mais implícita está ela no n.º VI, que, entretanto, se preferiu tornar explícito, a respeito: "as exibições públicas..." etc.

O n.º IX está manifestamente revogado pela Constituição, que não admite, absolutamente, a censura prévia de anúncios na imprensa e de cartazes. Assim, também, o n.º X, referente às excursões individuais ou de companhias ou conjuntos ao exterior. Censura prévia, para isso? Hom'essa!

Os restantes, porém, parecem devidamente enquadrados na execução constitucional "salvo quanto a espetáculos e diversões públicas".

Questão de limites

Mas o art. 41 dispõe: "Será negada a autorização sempre que a representação, exibição ou transmissão ridiotelefônica:

a) contiver qualquer ofensa ao decôro público;

b) contiver cenas de ferocidade ou fôr capaz de sugerir a prática de crimes;

c) divulgar ou induzir aos maus costumes;

d) fôr capaz de provocar incitamento contra o regime vigente, a ordem pública, as autoridades constituídas e seus agentes;

e) puder prejudicar a cordialidade das relações com outros povos;

f) fôr ofensivo às coletividades ou às religiões;

g) ferir por qualquer forma a dignidade ou o interêsse nacionais;

h) induzir todos êsses itens aceitáveis, dependendo, apenas, do modo como sejam interpretados e aplicados. Se a Censura os quiser aplicar ao pé da letra, sem discernimento fundado na qualidade artística da representação, exibição ou transmissão, e nos efeitos psicológicos que seja de esperar deva produzir, não haverá senão raríssimos espetáculos, exibições ou transmissões de boa qualidade que não sejam proibidos. O problema é antes de grau, do que de natureza. E o grau exige, para o estabelecimento do justo limite entre o lícito e o ilícito, uma certa firmeza no apreciar efeitos e intenções, que não costuma ser o apanágio das autoridades policiais, em se tratando de matéria artística.

O essencial, como ficou dito em crônicas anteriores, é saber reconhecer onde a infringência de qualquer das alíneas do art. 41, acima transcrito, transpõe a linha divisória, a partir da qual a infração do regulamento se confunde com o crime. A Polícia, entretanto, não discute muito. Seus métodos são os que todos sabemos: em caso de dúvida apela para a ignorância e corta o mal pela raiz, acabando com o baile.

Importância do debate nos Comuns

Jean Allary

PARIS — O debate de anteontem nos Comuns forneceu detalhes interessantes sôbre a atitude da Grã-Bretanha com relação ao problema atômico e ao das relações com a União Soviética.

Permitiu a sir Winston Churchill revelar as iniciativas que tomara no ano passado, para um encontro pessoal com o sr. Vyatcheslav Molotov. Tratava-se, no espírito do estadista britânico, de um dêsses contatos humanos do gênero daqueles que teve, juntamente com o Presidente Franklin D. Roosevelt, com o marechal Stalin, durante a última guerra.

Mas a resposta de Moscou tornou inútil a tentativa, pois o sr. Molotov fez uma contraproposta sob a forma de uma vasta conferência internacional destinada a estudar o plano soviético de segurança européia.

Dois métodos se opõem assim claramente: o método preconizado pelos russos, que é o da conferência clássica, com ordem do dia precisa e, eventualmente, procedida de uma preparação diplomática séria, e o método empírico inglês, o do "gentlemen's agreement", da "conversa ao pé da lareira", onde o bom-senso pode vencer o jôgo implacável dos interesses nacionais defendidos pelos técnicos da política.

Várias conclusões podem ser retiradas dessa sessão dos Comuns. A primeira é a de que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos têm a mesma concepção das relações com a União Soviética: a iniciativa de Churchill foi tomada após seu encontro com o Presidente Eisenhower e o "Premier" reconheceu que agira de maneira independente, pois seu interlocutor americano não o podia seguir no caminho que desejava encetar.

A segunda conclusão é a de que, se existe não só na Grã-Bretanha mas em todo o mundo um imenso desejo de dissipar o pesadêlo atômico, ninguém descobriu ainda a maneira de resolver eficazmente o problema. Uma renúncia pura e simples à nova arma teria por consequência dar vantagens ao lado que possui efetivos mais importantes, aviação mais numerosa, artilharia mais poderosa, isto é, ao bloco comunista. Uma limitação controlada equivaleria a fixar "regimentalmente" e previamente o vencedor, em caso de conflito.

A terceira observação é a de que o sr. Attlee está perfeitamente consciente dessa última verdade e que, se apresentou uma moção favorável a uma conferência imediata com a URSS, foi ao menos em parte por motivos de tática interna, a fim de retirar o terreno ao seu rival no seio do Partido Trabalhista, o sr. Aneurin Bevan.

De qualquer maneira, a angústia atômica existe e se, em países como a França, há uma certa impermeabilidade à psicose de guerra, seria monstruoso que, pela posse da ilha de Quemoy, por exemplo, fosse desencadeada uma conflagração universal que conduziria quase ao fim do mundo. (AFP).

EFEMÉRIDES

16 DE MARÇO

1809 — Nasce, na Bahia, José Maria da Silva Paranhos, depois Visconde do Rio Branco.

1838 — Termina, na Bahia, a revolução conhecida por "Sabinada".

Ciência ao alcance de todos

VIROSES -- II

PROSSEGUINDO o nosso estudo sôbre as doenças determinadas por virus, hoje focalizaremos aquelas determinadas pelos virus dermotrópicos, ou seja, os que têm afinidade pela pele ao se localizarem no indivíduo.

Êste grupo é um dos mais amplos, e se engloba nele a varíola de alta gravidade, e entre êles podemos também achar o alastrim, sem nenhuma gravidade para o doente. Entre as doenças dêste grupo mais conhecidas podemos citar a varíola, o alastrim, a varicela, o vacina, o herpes, o sarampo, a rubeola, a febre aftosa e a verruga.

O sarampo é uma doença contagiosa de difusão universal, atacando preferentemente as crianças e caracterizando-se por um quadro bronco-pulmonar clássico, e um exantema que se iniciando pela face cobre logo após tôda a pele. O prognóstico do sarampo quando não apresenta complicações é em geral bom a doença imuniza o indivíduo permanentemente, sendo raríssimos os indivíduos que o tiveram pela segunda vez. O gamaglobina tem mostrado efeitos positivos na profilaxia do sarampo.

FOI no passado a mais terrível das doenças a varíola, hoje porém graças à vacina de Jenner e às medidas que a tornaram obrigatória em quase todos os países do mundo, esta doença está perfeitamente controlada, e só excepcionalmente, em regiões onde não é praticada a vacinação, podem se observar surtos, sempre muito graves, pois que não dispomos até o presente momento de uma terapêutica especificada para esta doença.

O alastrim a varicela e a vacina nenhum morbidade apresentam e só excepcionalmente poderão apresentar complicações.

O herpes zoster se caracteriza por fenômenos de ordem geral, a que se seguem manifestações cutâneas caracterizadas por vesículas grupadas no sentido do trajeto dos nervos da região. Esta doença, de prognóstico muito bom, é porém extremamente dolorosa e confere imunidade duradoura. Não tem um tratamento específico.

Aspecto do virus da gripe no microscópio electrônico

A rubeola é uma das mais benéficas viroses dermotropicais, e se caracteriza por um quadro febril que às vêzes falha, e um quadro exantemático; excepcionalmente podem ocorrer dores articulares, cefaléias e corisa nasal, sendo um sinal característico da doença a presença de gânglios linfáticos.

A rubeola tem prognóstico excepcionalmente bom, exceto quando esta virose ataca uma gestante, pois que as lesões costumam passar para o feto, determinando o abôrto ou lesões tardias na criança, fato que indica o isolamento dos doentes que devem ser mantidos longe de mulheres grávidas.

A verruga, como lhe mostra o nome, se caracteriza pelo aparecimento de verrugas, geralmente chatas e escuras, em maior ou menor quantidade, em várias partes do corpo, sendo que uma certa predileção pela palma das mãos e pelos órgãos genitais pode ser notada, não apresenta tratamento específico, assim como não confere imunidade. O tratamento poderá ser feito por aplicações locais, por uma série de medicamentos, todos com iguais bons resultados, ou ainda pela psicoterapia.

A febre aftosa é virose comum ao gado, porém excepcionalmente pode afetar o homem, determinando após um período de incubação vesículas que se localizam na bôca, língua, laringe e lábios, e que após três dias se abrem dando lugar a ulceras. A cura se completa antes dos 14 dias da doença, e o tratamento não é específico.

O homem se contamina com a febre aftosa pela manipulação da carne, sangue, e saliva do animal, assim como pela ingestão do leite não esterilizado.

Modernização das instituições marroquinas

PARIS, 15 (AFP) — O sr. Pierre July, Ministro dos Negócios da Tunísia e de Marrocos, apresentou ontem ao Conselho de Gabinete um plano de modernização das instituições marroquinas.

Esse plano prevê a criação de assembléias provinciais e comunais, bem como de conselhos populares. O Marrocos seria organizado em províncias que poderiam ser administradas por um governador marroquino, nomeado pelo Sultão por proposta do Residente Geral, o governador seria auxiliado por um Residente Provincial francês e por uma Assembléia Provincial eleita, encarregada de dirigir os negócios da província. Essa Assembléia estabeleceria o orçamento e velaria por sua execução.

O plano proposto pelo sr. July tende particularmente a fazer subir um maior número de marroquinos às funções públicas. Encoraja por outro lado as emprêsas privadas a fazer participar os marroquinos em suas tarefas de direção.

Indica-se igualmente que a questão do direito sindical no Marrocos continua em estudos e deverá ser ràpidamente solucionada.

No quadro do restabelecimento da ordem em Casablanca, o sr. July informou sôbre as medidas tomadas para fortalecer a ação e os efetivos da polícia.

O Ministro propôs, por outro lado, um plano de "descongestionamento" de Casablanca, única cidade de Marrocos que ainda está sendo perturbada pelo terrorismo.

O sr. July pediu um aumento das verbas destinadas ao plano e equipamento de Casablanca, que prevê a criação de bairros, providos cada um de equipamento administrativo, educacional e médico-social próprios.

A OPINIÃO DO LEITOR

Debate sôbre Carlos Lacerda e Schmidt

TRÊS ou quatro cartas já foram publicadas nesta seção sôbre os dois homens acima. De Corrêas, no Estado do Rio, com data de 8 do corrente, recebemos a que vai abaixo, com a indicação de que, caso o assunto estivesse superado, fosse enviada à "Tribuna da Imprensa". Eis a carta, assinada por Herbert Mesquita:

"O palpitante assunto de falar de Carlos Lacerda levou êste corajoso jornal a abrir uma polêmica entre leitores, da qual fiquei desejoso de participar com minha modesta opinião, depois de lêr a carta da sra. Maud Braga.

Analisemos sua resposta à missiva do sr. Luís Felipe Neri, a qual não tive ainda a felicidade de ler. "Muitos, porque não dizer muitíssimos, acham o deputado e jornalista Carlos Lacerda um grande homem". A própria sra. Maud reconheceu a fôrça da campanha realizadora dêste destemido brasileiro, qualidade esta que poucos contestam, pois só querem enfrentá-lo armado ou de tocaia, fugindo ao clássico corpo a corpo.

Ninguém precisa defender heròicamente Carlos Lacerda porque êle têm suficiente capacidade intelectual e física para defender-se sòzinho, e o único que tentou fazê-lo morreu covardemente assassinado por um sicário à sôldo de uma quadrilha do Palácio do Catete, que ainda está à espera do castigo de nossa lenta Justiça.

A seguir, a sra. Maud diz que o sr. Schmidt nas suas duas campanhas do brigadeiro Eduardo Gomes, estêve ao seu lado, e podemos incluir também o jornal que desfruta de grande influência; não me consta, entretanto, que o partido da eterna vigilância e o próprio ilustre militar vejam em Kubitschek um homem que daria um bom presidente. Não tanto por suas qualidades individuais, mas provàvelmente pela turma que o empurra. Que teria feito o sr. Schmidt mudar agora de atitude? Não podemos chamar a isto um vira-casaca?

Uma coisa pouco natural é a mutação e só devemos apreciá-la quando é para melhor. Renegar ao comunismo e converter-se ao catolicismo é um bom exemplo. Na mocidade, ainda, estarmos verdes e é benfazejo um amadurecimento moral, mas uma mulher quando se torna mãe de família, e quando um cavalheiro chega à idade do sr. Schmidt, a mutação é um tanto esquisita.

Quanto ao fato de uma pessoa ter sido integralista, não se pode chamar a isso de "grave acusação". E' uma acusação por demais injusta. A antiga Ação Integralista Brasileira foi um movimento cívico e patriótico na época que ensinou o povo brasileiro a cantar o Hino Nacional, empolgou muitas famílias dignas e intelectuais.

Carlos Lacerda nunca poupou a uma crítica tenaz o sr. Plínio Salgado e os integralistas, tachando-os de totalitários. O DIÁRIO CARIOCA, apesar de defender a candidatura Juscelino, não deixa de aplaudir com imparcialidade a ação eficiente de Lacerda na Câmara dos Deputados.

Prosseguindo, a sra. Maud faz uma afirmação verdadeiramente arrojada, dizendo que dos 160 mil eleitores de Carlos Lacerda, bem poucos são aqueles que continuam a apreciá-lo. E' uma pena que a sra. Maud não tivesse ido à última reunião do Clube da Lanterna, na ABI e que não se possa contar o número de ouvintes da Rádio Globo, às segundas-feiras, bem como saber-se a quantidade de pessoas que deixaram de ler o matutino do sr. Schmidt.

Quanto ao caso do Peru, lembro-me que Lacerda foi e é um dos mais ardorosos defensores da liberdade de imprensa e pensamento, e é uma temeridade afirmar que um Afonso Arinos, Lourival Fontes, Etelvino Lins etc., tenham "mentalidade de peru". Quanto a não enxergar um palmo além do nariz, querendo dizer que o sr. Schmidt, como bom industrial e comerciante, está vendo além de um palmo, nem merece resposta.

Vem, depois, uma série de deturpação da leitora, o que mostra que ela há muito tempo não lê nem ouve mais Carlos Lacerda. Êle jamais deixou de censurar a união PTB-UDN e atacar as idéias de Virgílio Távora e Jango Goulart. Quanto à definição de golpe, depende muito de interpretação da palavra; para o desportista, é uma coisa, para o chantagista, outra e para os políticos, pode ter duplo sentido e Lacerda já explicou tudo claramente.

A sra. Maud gosta muito de exemplos animais; se tudo mudou e Lacerda não, se sempre foi impetuoso e vigilante, nunca vestiu pele de carneiro, pois não me parece que os ovinos possuam estas características. O lôbo é enganador e traiçoeiro, defeitos que jamais Lacerda teve. Poderíamos melhor compará-lo a um leão ou a um galo de briga, respeitado no terreiro, e quando canta na tribuna oferece o peito a seus adversários.

Schmidt constrói no terreno da indústria e do comércio, diz a sra. Maud. Lacerda milita num campo mais ingrato. O papel do jornalista livre é apontar a corrupção, doa a quem doer. No auge de sua campanha contra um regime nocivo, foi chamado pela Rádio de Santos como o maior promotor público do Brasil. Acusava e denunciava os crimes sempre com provas e sempre deu ensejo ao réu para provar à sua inocência.

Porventura os promotores e a polícia não estão construindo uma base social, fazendo cumprir a lei?".

Estatuto dos Funcionários Públicos

O Serviço de Publicidade do IPASE lançou agora o "Estatuto dos Funcionários Públicos", como segundo volume de sua série de publicações iniciais com o "Manual do Segurado do IPASE".

Exemplares do "Estatuto", do mesmo modo que do "Manual", podem ser adquiridos no Serviço de Publicidade do IPASE, na Rua Pedro Lessa, 36, 12.º andar, de 12 às 18 horas, diàriamente.

Através dessas publicações, os segurados do Instituto ficam informados a respeito dos direitos que têm na Autarquia, para si e seus beneficiários. A distribuição é gratuita.

"O Previdente"

Está circulando o segundo número de "O Previdente", órgão oficial da Associação dos Servidores do Hospital dos Servidores do Estado. Com uma apresentação gráfica já melhorada, êste número além das seções permanentes como "Página Feminina e Social" assinada pela repórter Dinéia Alexandrina, "Científica", pelo Dr. Leopoldo Ferreira, apresenta um noticiário mais amplo sôbre cinema, rádio, esportes e humorismo.

Todos os seus colaboradores são servidores do HSE bem como o seu diretor, sr. Jesus Neves Ribeiro.

Conforme divulga "O Previdente" os primeiros exemplares estão sendo distribuídos gratuitamente entre os próprios servidores do HSE.

Razões do fracasso da conferência anglo-soviética

LONDRES, 15 (AFP) — Fêz-se ontem pela primeira vez a revelação da troca de mensagens entre sir Winston Churchill e Molotov a propósito de uma eventual conferência anglo-soviética, por ocasião do debate, nos Comuns, a respeito da moção trabalhista que pede uma conferência com os russos sôbre o desarmamento e a bomba de hidrogênio.

Eis o que disse o "premier" britânico na tarde de ontem, a respeito do assunto. Ao regressar de Washington, em julho último, enviou um telegrama "pessoal e privado" ao sr. Molotov, indagando-lhe o que pensava da possibilidade de "contatos" anglo-soviéticos. Não se cogitava ainda do local ou da época, mas de um "encontro amistoso", simples e não-oficial, que poderia durar alguns dias e servir de prelúdio a um encontro mais amplo. No dia 5 de julho sir Winston Churchill recebia uma resposta "muito encorajadora" de Molotov, mas havia começado, entrementes, a Conferência de Genebra. "Sòmente no dia 26 de julho, acentuou Churchill, fiquei em condições de responder ao sr. Molotov. Disse-lhe que após discussões com os meus colegas, estava em condições de sugerir um encontro no fim do mês de agôsto ou na primeira quinzena de setembro em uma cidade como Berna, Estocolmo ou Viena. Todavia a nota soviética de 24 de julho que propunha uma conferência formal de Estados europeus e dos Estados Unidos a respeito da segurança européia, havia sido publicada... Isso parecia, de maneira evidente, substituir a pequena conferência não-oficial para o momento que eu havia sugerido."

Quadros do funcionalismo

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Dizem que o sr. Janio Quadros está demitindo ou vai demitir a granel, a fim de reduzir as despesas de São Paulo com seu funcionalismo. Não sei que resultados terá sôbre sua popularidade essa sua atitude. Mas se, de fato, ela se acompanha de um estudo prévio das necessidades reais de cada serviço público, não há como recusar-lhe aplausos.

E' evidente que, de um modo geral, a administração pública brasileira — tanto as federais como as estaduais e municipais — manifesta uma hipertrofia de pessoal, que, longe de aperfeiçoar o rendimento de trabalho, perturba-o.

Temos o exemplo com a administração municipal carioca, cujo pessoal absorve a quase totalidade das rendas crescentes da cidade.

Nos municípios do interior o fenômeno é idêntico.

Ainda recentemente, indo pedir ao Prefeito de Petrópolis, dr. Flávio Castrioto, que mandasse calçar uma rua de acesso a uma Clínica de Repouso, situada em uma rua que nem placa tem, êle me explicou que pela terceira vez assume aquele cargo mas nunca encontrou a Prefeitura em condições de penúria comparáveis às atuais. E, no entanto, os impostos municipais de Petrópolis foram terrivelmente aumentados nestes últimos anos.

De onde a penúria? Presumo que de excesso de funcionalismo... Se isso pode acontecer em Petrópolis, com uma população ativa e uma opinião pública vigilante, bem se pode avaliar o que vai pelo resto do Brasil.

Sob a presidência Washington Luís, quando, depois de muitos anos de estagnação de vencimentos, o funcionalismo começou a reclamar aumento, a Câmara dos Deputados da qual eu fazia parte constituiu uma comissão para estudar uma revisão dos quadros do funcionalismo público civil para fim de reajustar os respectivos vencimentos, incluído nessa Comissão procurei o presidente Washington a quem expus a minha opinião de que o estudo para o aumento de vencimentos deveria ser feito em três fases. Na primeira, cada serviço informaria qual o número mínimo de cada categoria de funcionários necessário ao bom rendimento do trabalho, desde que elevado o número de horas diárias de serviço de seis para oito. Conhecido e verificado êsse mínimo, nele se fixariam os quadros de cada repartição pública, permitindo-se aos excedentes a disponibilidade remunerada com os vencimentos que estavam recebendo. Na terceira fase, finalmente, estipulavam-se os novos vencimentos para os que ficassem, com substancial aumento e obrigação de oito horas de trabalho por dia. O presidente me objetou que isso seria uma reforma administrativa, ao que obtemperei que, sem ela, tudo quanto se fisesse em matéria de aumento de vencimentos seria transitório. Como, de fato, tem sido.

E o mal vem daí. Com quadros excessivos, a administração não pode remunerá-los suficientemente. E o pouco que lhes dá absorve tanto que não pode aparelhar devidamente os serviços públicos, materialmente, nem dotar de pessoal os que precisariam realmente de mais servidores.

E', por exemplo, o que acontece com os Correios e Telegrafos. Os telegramas são entregues com a correspondência ordinária, do mesmo modo que as chamadas cartas expressas e as aéreas, por falta de mensageiros dotados de veículos que permitissem entrega rápida dessa forma de correspondência. Dizem-me que na capital de São Paulo o Correio entrega a correspondência uma vez por semana em cada bairro. Provàvelmente o respectivo Departamento não tem carteiros nem veículos em número suficiente. Trata-se, no entanto, de um serviço vital em uma grande cidade. Em qualquer das capitais européias, apesar da densidade da população, uma carta é entregue ao seu destino no mesmo dia da expedição.

Quero atribuir essa demora nas relações postais entre Rio e São Paulo e dentro mesmo de cada qual dessas capitais à deficiência de pessoal. Em compensação, repartições outras há em que, a qualquer momento que se entre em qualquer de suas seções, encontra-se pelo menos um têrço de seus funcionários, ou ausente, ou conversando por evidente falta de ocupação.

Quando um administrador se resolve a reduzir os quadros do funcionalismo público cria situações embaraçosas. Mas se êle o faz criteriosamente, creio que merece aplausos, porque é de esperar que, com isso, aperfeiçoe o serviço público.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

• • •
RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Intranquilas as classes produtoras com a conjuntura econômica do país

Crítica à política econômico-fiananceira do Govêrno — Falta de plano e reexame das iniciativas governamentais — Obtenção do equilibrio orçamentário para o combate à inflação

Na última reunião da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, o dr. Armando Martins de Freitas teceu as seguintes considerações em tôrno da situação por que atravessa à Nação: "A conjuntura econômica e a situação financeira do país não são os moldes a trazer às classes produtoras a tranquilidade e a segurança tão propicias ao normal desenvolvimento de suas atividades. Posto que mais de uma mudança tenha ocorrido nos quadros dos responsáveis mais diretos pela administração dos assuntos economico-financeiros, nota-se que não se alteram os métodos, nem variam as soluções. No combate à inflação, que decorre muito mais dos "deficits" orçamentários que de outros fatores e que se principalmente no meio circulante, em constante elevação, parece que se tem tido em vista primordialmente lutar contra uma inflação creditoria de existência discutível, multiplicando-se medidas que resultam na retração do crédito. Êste poderoso propulsor da criação e da distribuição da riqueza tem sido injusta e rudemente atacado. Elevam-se as taxas de redescontos, restringe-se a admissão dos títulos cambiais na Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, por meio de uma especiosa classificação ou de uma hierarquisação que, às mais das vêzes, não tem em conta as peculiaridades dos métodos, usos e costumes comerciais do Brasil.

Por outro lado, o equilíbrio orçamentário não vem sendo procurado através da compreensão dos gastos desnecessários, da organização racional das repartições públicas, de forma a evitar a permanente elevação do número e da remuneração do funcionalismo público, ou de uma distribuição de pessoal que melhor atenda as exigências do serviço evitando novas admissões.

REEXAME DAS INICIATIVAS

Nem mesmo se cogita de promover um reexame das iniciativas governamentais de molde a afastar as que não vêm ao encontro das necessidades imediatas, em benefício das que realmente apresentem inadiável interêsse.

A lei orçamentária é sempre seguida de legislação fiscal visando, por meio do aumento de impostos e taxas, a elevação da receita até as alturas da despesa arbitrariamente fixada. O impôsto de renda vem sendo a fonte preferida para cobertura dos "deficits" e já agora se pretende também majorar o impôsto de consumo, tributação indireta e que repercute mais incisivamente sôbre as classes menos favorecidas.

FALTA DE PLANO

A falta de um plano de remodelação do mecanismo governamental que resulta na diminuição do custo dos serviços públicos, fàcilmente atingível através de perfeita distribuição dos quadros do funcionalismo público, de maneira a que se não verifique excesso de pessoal em muitas repartições e escassez do elemento humano em outras e também através de uma rigorosa economia de material e da seleção das obras a executar pelo índice dos resultados que viriam proporcionar, grava-se e onera-se cada vez mais a produção e o comércio, dêles procurando tirar não mais apenas o possível, mas mesmo o que representa um excesso que pode vir a exauri-los.

O fenômeno inflacionário num país em plena fase de desenvolvimento industrial não é problema que assuste, nem mesmo que surpreenda os economistas. E' uma consequência lógica e que exige somente uma relativa correção que, é obvio, não tenha como consequência o entrave ou retardamento de um progresso que é de ser desejado. O que deve constituir a maior preocupação dos homens de govêrno e de quantos detenham uma parcela de responsabilidade na coisa pública, é obter o equilibrio orçamentário por meio de uma sabia e austera aplicação dos recursos normais da receita, que em última análise, resultaria de uma administração zelosa e consciente que evitasse todos os excessos e todos os gastos sem correspondente utilidade. Levados êsses propósitos a todos os ramos da administração pública, os aumentos de taxação seriam evitados; as classes produtoras não se viriam asfixiadas por constantes exigências decorrentes de modificações na legislação trabalhista e de previdência; a produção e o comércio seriam impulsionados por uma perfeita distribuição de crédito ao invés de se verem à braços com uma retração ilógica, e irracional, que, impedindo o desenvolvimento normal dos negócios, faz com que caiam as arrecadações, ao mesmo tempo que, num círculo vicioso, procura-se elevá-las aumentando as taxas. Oxalá se compenetrem dessas verdades os nossos homens públicos, de cuja sinceridade de propósitos não se pode duvidar".

A exposição do dr. Consultor Jurídico foi ouvida com atenção por todos os presentes, tecendo considerações, a respeito, os srs. Walter Lemos de Azevedo, Paulo Rodrigues Alves, Adalberto Rennaux e Plinio de Melo.

Venda Sensacional de Saldos de Balanço!

PARA SENHORAS:

Vestidos de algodão	159,00
" " "	185,00
" " "	239,00
" " "	295,00
" " "	275,00
Costume de linho	725,00
Saias de lonita	369,00
" " "	295,00
" " "	319,00
Saias plissadas rayon	425,00
Calças lonitex pespontadas	98,00
Maillots de lã	239,00
" " lastex	298,00
" " "	495,00
" lastex Moulin Rouge	895,00
Shorts de lonita	68,00
Bulsas de malha desde	33,00

PARA HOMENS:

Roupas de cambraia lisa, linho d'água e listrada, de casemira sal e pimenta e de tropical, em tamanhos diversos	1.000,00
Roupas de brim de linho, tamanhos diversos	950,00
Calças de cambraia	395,00
Calças de linho	239,00
Paletós de rayon	495,00
Paletós de linho	739,00
Camisas sport surah m. comp.	139,00
Camisas sport rayon m. comp.	139,00
Camisas olimpicas algodão	69,00
Camisas rayon xadrez	169,00
Shorts-calça branco, tenis e sport	119,00

VENDAS A VISTA OU A PRESTAÇÃO

MAGAZIN LOUVRE

RUA DA CARIOCA, 12 E 14

RAIOS X

DR. VICTOR CÔRTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5330

"SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

PRAÇA MAUÁ, 7-14º ANDAR-SALA 1418 -- TEL. 23-6153 - D. FEDERAL

EDITAL

Faço ciente aos interessados que foi registrada a seguinte chapa para a renovação da diretoria, conselho fiscal e representação no Conselho da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino nas próximas eleições sindicais; a saber:

DIRETORIA:
— Alvaro Mandarino
— Aliomar Hermínio Pereira
— Eduardo d'Aguiar Filho
— Pedro Corrêa Paes
— Aristides Monteiro Galvão S. Martinho.

SUPLENTES:
— João Baptista Lopes de Assis
— Deusdedit de Assis
— Carlos da Rocha Azevedo
— Alvaro de Souza Cherem
— Moacyr Sreder Bastos.

CONSÊLHO FISCAL:
— Dario Terra Borges da Costa
— José Franco de Freitas Machado
— José Martins de Santa Rosa

SUPLENTES:
— José Pereira Crespo
— Carlos Thompson Flores Neto
— Walter Róscio.

REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO:
— Carlos Thompson Flores Neto
— Taciel Cylleno.

SUPLENTES:
— Dário Terra Borges da Costa
— Álvaro Mandarino.

Fica aberto o prazo de dez (10) dias a contar da publicação dêste edital, para oferecimento de impugnação contra qualquer dos concorrentes, nos têrmos das disposições em vigôr.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1955.
(a) Professor Taciel Cylleno — Presidente».

Reestruturação do Serviço Médico do IPASE na Paraíba

Pelo presidente do IPASE, foi assinado ato designando uma comissão para estudar a situação dos serviços médico-hospitalares da Autarquia na Paraíba, planejando a reestruturação dos órgãos locais e tomando as providências necessárias ao seu funcionamento.

O "Hospital Alcides Carneiro", em Campina Grande, inaugurado há cinco anos, não funciona bem por deficiência de material e de pessoal. E o "Sanatório São José de Pocinhos" no mesmo município de Campina Grande, faz verdadeiros milagres com suas precárias instalações para tuberculosos. O primeiro tem capacidade para 60 leitos e o segundo para 30.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

DOS MALES, O MENOR

Não foi sem motivo que o ministro Eugênio Gudin, falando domingo na televisão, sustentou que a elevação do preço dos combustíveis resultou de uma medida inteligente.

Com efeito, tal recurso se sobreleva aos de mais outros que o Govêrno estaria em condições de lançar mão (aumento de impostos, emissão de papel-moeda em escala assombrosa — mínimo de 10 bilhões de cruzeiros, num semestre, e elevação do ágio de importação do trigo de 7 para 15 cruzeiros), pelas razões a seguir expostas:

A elevação do ágio do trigo redundaria num brutal encarecimento do pão e de outros produtos manufaturados com a farinha dêsse cereal, talvez mesmo a sua duplicação. Em se tratando de um alimento bastante usado pelas classes menos favorecidas, o seu reflexo seria, indiscutivelmente, bem grande a elevação dos impostos, também, viria acarretar acentuada elevação no custo de vida, conforme ficou evidenciado durante a discussão do aumento propôsto pelo Govêrno sôbre o impôsto de consumo e a emissão de papel-moeda, de tôdas as medidas, evidentemente, seria a mais ruinosa. A inflação pode ser a perdição de um país como o Brasil, em desesperada crise de desenvolvimento e, por isso mesmo, necessitando de maciços investimentos estrangeiros. E' sabido que inversão de capitais e inflação são incompatíveis.

Com o aumento da gasolina mais sofrerão as classes favorecidas, justamente àquelas que dispõem de automóveis particulares; a majoração das passagens nos veículos coletivos, resultante do aumento do preço da gasolina, criteriosamente feita, não poderá afetar substancialmente os atuais níveis, o mesmo acontecendo aos valores relativos aos transportes de mercadorias. Portanto, de pequeno reflexo para as classes menos abastadas.

O ministro teve a franqueza de dizer que êle não foi o "pai da criança" e chegou, mesmo, a confessar que optou por outra solução, isto é, pela elevação da atual taxa cambial, tese que não foi aceita pelo Presidente da República.

Comércio com a Rússia opõe-se Raul Fernandes

S. PAULO, 15 (Asapress) — Declarou o ministro do Exterior do Brasil sr. Raul Fernandes à imprensa: «Nunca tivemos comércio regular com a URSS, mesmo antes da Primeira Guerra Mundial, quando com ela mantínhamos relações idênticas às de outros povos, e não vejo porque poderíamos manter tal comércio agora».

«Entretanto — acrescentou — nada impede que haja relações comerciais com os países da «cortina de ferro». Esporàdicamente, já temos conseguido vender produtos nossos à Rússia, através da Finlândia. Penso que podemos continuar nosso intercâmbio com países tais como a Hungria a Tchesco-Eslováquia ea Romênia».

Muito embora esclarecesse que a imigração no Brasil está afeta a um organismo autônomo, completamente separado do seu ministério e diretamente ligada à Presidência da República, disse ser favorável ao restabelecimento da imigração japonêsa, que qualificou de favorável ao Brasil.

As perguntas de caráter político, o sr. Raul Fernandes fêz «blague» dizendo que sua esfera é do Exterior, não lhe tocando dizer nada sôbre o que se passa no interior do país.

Usineiros paulistas pedem aumento do açúcar

S. PAULO, 15 (Asapress) — Segundo se noticia, os usineiros do norte vão pleitear o aumento do açúcar, por entenderem que as bases atuais já não são remuneradoras. Nêsse sentido, aliás, o novo presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, sr. Sid Sampaio fez esta declaração peremptória, por ocasião de sua posse naquele cargo: "Para que se tenha uma idéia da situação real bastaria comparar-se o aumento do preço do açúcar com o do custo da vida. Por essa comparação poder-se-á verificar que há uma disparidade alarmante".

Recorda-se que, há alguns meses, ou seja, quando o sr. Lima Cavalcante assumiu a presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool, os Usineiros do norte realizaram gestões no sentido de obter a elevação do preço do açúcar alegando os mesmos motivos agora invocados.

Em face do novo movimento tendente a conseguir a elevação dos preços do açúcar, segundo informação obtida, ainda desta vez os produtores de Pernambuco não contarão com o apoio dos seus colegas do sul, que mantêm o seu ponto de vista contrário à majoração do produto.

Alegam êstes que, em primeiro lugar, não se justifica a reivindicação porque as bases atuais, fixadas há pouco tempo pelo I.A.A. são remuneradoras, ao contrário do que afirmam os usineiros do norte. Além disso, dizem, constitui uma contradição berrante pleitear-se aumento do preço do açúcar no momento, quando se sabe que existe superprodução no país, sendo notório que São Paulo deverá exportar, êste ano, cêrca de 1.2 milhões de sacas.

Solução para as indústrias norte-americanas

WASHINGTON, 15 (AFP) — A imposição de cotas de importação não é a solução do problema das indústrias norte-americanas em dificuldade, declarou o senador democrata Walter George (Georgia), numa entrevista concedida hoje.

O senador, membro influente da Comissão de Finanças do Senado, declarou-se contrário a inclusão de restrições à importação de petróleos estrangeiros no projeto de lei presidencia: de prorrogação dos acordos comerciais em base de reciprocidade, aprovado pela Câmara e que a Comissão de Finanças do Senado está estudando atualmente.

Numa outra entrevista, o senador republicano Frank Carlson (Kansas), também membro da Comissão de Finanças do Senado, declarou que a imposição de cotas de importação de petróleos estrangeiros tinha grandes probabilidades de ser aprovada. O senador é um dos autores do projeto de limitação das importações de petróleos estrangeiros em 10 por cento do consumo norte-americano.

Sabe-se que no ano passado essas importações se elevaram a 13,5 por cento.

Movimento nos portos do Rio e de Santos

De acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do M. da Fazenda, o movimento marítimo do pôrto do Rio de Janeiro, registrou, no ano de 1954, a entrada de 4.780 embarcações, com a capacidade de 13.372.000 toneladas. Nesse mesmo ano, elevaram-se as entradas no pôrto de Santos a 5.479 embarcações com a tonelagem de registro de 13.499.000 toneladas, revelando em relação ao pôrto do Rio, a superioridade de 699 unidades e de 127.000 tons.

Em relação ao do ano de 1953, acusa o movimento de 1954, nos 2 portos em aprêço, tendências inversas pois, enquanto o do Rio teve seu movimento reduzido de 175 embarcações (207.000 tons.), o do pôrto de Santos foi majorado em 431 embarcações (222.000 toneladas).

A participação das embarcações nacionais sôbre o movimento total foi de 54.5 % no número e 20.1 % na tonelagem para o pôrto do Rio e, respectivamente, de 54.9 % e 14.3 % para o pôrto de Santos.

No que diz respeito às embarcações estrangeiras, sobressaíram as da bandeira inglêsa, norte-americana, italiana, norueguesa, holandesa e argentina, com as percentagens de 12.1, 11.4, 9.8, 7.6, 7.1 e 6.7 da tonelagem das embarcações que visitaram o pôrto do Rio. No pôrto de Santos destacaram-se as mesmas bandeiras, com as cotas respectivas de 12.4, 12.1, 10.0, 10.2, 7.7 e 6.7 da tonelagem total.

Assim, êsse grupo de 6 bandeiras representou, em conjunto no ano de 1954, 54.7 % do movimento do pôrto do Rio e 59.4 % do de Santos.

A Soc. Rural contra o aumento da gasolina

S. PAULO, 15 (Asapress) — Na última reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antonio de Queirós Teles comentou as declarações feitas pelo ministro da Fazenda, a respeito da elevação do ágio mínimo a vigorar para os produtos de exportação.

Discordou o sr. Antonio de Queiros Teles da opinião do ministro no que diz respeito ao aumento dos preços dos combustíveis e sua repercussão no custo de vida. Fatalmente haveria elevação do custo de vida, pois as emprêsas de transportes já teriam motivo para elevar o preço dos transportes, não em 6%, como diz o ministro, mas em porcentagem muito mais elevada. Lembrou que existem em São Paulo municípios que não possuem serviço ferroviário e estão na dependência única dos transportes rodoviários, acionados a gasolina.

Sôbre o mesmo assunto, do aumento do preço da gasolina, falou também o sr. Luiz Piza Sobrinho, lembrando o exemplo da Suécia «cujo govêrno, com sábias medidas de economia, mantem normalmene o ritmo dos transportes, inclusive economizando divisas da importação de combustíveis, com a execução de um eficiente aparelhamento das ferrovias do país».

Consumo de gêneros alimentícios no país

Em um período de 15 anos, o brasileiro, ao que parece, tem aumentado progressivamente sua quota de consumo de certos gêneros alimentícios. Há, entretanto, alguns casos em que a tendência é para o declínio. Em 1938, cada habitante do território nacional consumia, mensalmente, 1,37 kg. de açúcar (tipo usina), 2,14 kg de carne. Em 1953, o consumo aparente "per capita" de açúcar havia subido para 2,58 kg por mês, o de arroz para 3,21 kg, o de feijão para 2,07 kg — ao passo que o de carne descera a 1,73 kg. E' o que se vê de um quadro divulgado pelo "Anuário Estatístico do Brasil" (1954), relativo ao consumo aparente de alguns produtos em nosso país. Segundo a referida publicação, houve sensível aumento na quantidade total consumida dos três primeiros gêneros, enquanto a de carne, entre 1938 e 1953, parece não ter acompanhado o crescimento da população, que, nesse intervalo, de acôrdo com estimativa do IBGE, foi de cêrca de 41 %.

O consumo nacional aparente de açúcar, no mencionado período, aumentou de 166 %, o arroz, 112 %, o de feijão, 62 %, e o de carne, apenas 14 %. Revelou-se particularmente acentuada a redução havida no consumo de carne de suínos. Entre 1938 e 1953, caiu de 570 gramas para 200 gramas mensais "per capita", ou seja, uma diminuição de quase dois terços. Já a queda no consumo do produto bovino foi moderada: 1,54 kg. para 1,47 kg.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, fraco.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda	89,00 a	90,00
Dólar, compra	87,00 a	88,00
Libra, venda	240,00 a	245,00
Libra, compra	230,00 a	235,00

Fechamento

Dólar, venda	92,50 a	93,50
Dólar, compra	90,50 a	91,00
Libra, venda	245,00 a	248,00
Libra, compra	238,00 a	240,00

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Ct.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69.160	88.760
Suiç	4.3608	5,760	7,2924
US$, convenio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0.0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0.5880
Dinamarca	2.4661	3.2924	4.2565
Suécia	3.3249	4.4390	5.7388
Libra Islandia	48,132	64,360	83.076

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6950	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0,6617	0.6428
Franco suíc	4.4250	4.2816
Florim	4.9459	4.8250
Pêso uruguaio	6.0906	5.8565
Franco belga	0,3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
[illegible] dinamarquesa	2.7499	2.6340
[illegible] francês	0,0538	0.0525
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Pêso boliviano	0,3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 12 do corrente.

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar	82,77
Bélgica, Franco Belga	1,55
Inglaterra, Libra	226,38
Portugal, Escudo	3,01
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6960
Suiça, Franco	20,01
Suiça, Franco	4,4250

MOEDAS

América do Norte, Dólar	85,60
América do Norte, Dólar	85,50

BÔLSA DE VALORES

A Bôlsa de Valores não funcionou, ontem, em sinal de pesar pelo falecimento do corretor Aloizio Fragoso de Lima Campos.

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 310,00, por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 4.666 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques 36.027 sacas, sendo 35.737 para a Europa; 222 para a América do Sul e 68 para a Ásia. Existência 294/510. Café despachado para embarques 69.657 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	319,60
Tipo 4	317,20
Tipo 5	314,80
Tipo 6	312,40
Tipo 7	310,00
Tipo 8	306,00

PAUTA - E. de Minas — Café Comum Cr$ 31,00 idem fino Cr$ 42,00 Estado do Rio, Café comum, Cr$ 30,00

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Março, 1955	312,00	S/V
Abril, 1955	310,00	S/V
Maio, 1955	309,00	S/V
Junho, 1955	308,00	S/V
Julho, 1955	300,00	285,00
Agôsto, 1955	300,00	285,00

Mercado — Paralisado.
Vendas — Nada.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Março, 1955	S/V	308,00
Abril, 1955	310,00	305,50
Maio, 1955	309,80	S/C
Junho, 1955	S/V	297,50
Julho, 1955	S/V	286,00
Agôsto, 1955	S/V	285,50

Vendas — Nada.
Mercado — Estável.

AÇÚCAR

O mercado dêste produto regulou hoje, firme e com as cotações inalteradas. Entradas 3.190 sacas de Maceió. Saídas 20.000. Existência 64.133 sacas.

Cotações por 10 quilos

Branco cristal 310,00 e mascavos 280,00

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, em condições sustentadas e com as cotações inalteradas.

Movimento Estatístico:

Entradas 2.612 fardos, sendo 1.323 de Cabedelo; 1.024 do Rio Grande do Norte e 265 de Maceió. Saídas 1.302. Existência 30.586 fardos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó tipo 3	350,00 a 355,00
Seridó, tipo 4	345,00 a 348,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	345,00 a 348,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	340,00 a 343,00
Ceará, tipo 5	nominal
Fibra curta:	
Matas tipo 3	328,00 a 330,00
Matas tipo 5	nominal
Paulista, tipo 5	330,00 a 332,00

CAFÉ

SANTOS 15

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santo	420,50	420,50
N. 4 - Santos Riado	406,50	406,50
N. 4 - S/Descrição	373,50	373,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	7.901	6.908
Entradas	32.422	31.877
Existência	1.940.398	2.020.993
Saídas	1.000	19.856

Foram retiradas do estoque 105.116 sacas.

TERMO

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Março, 1955	398,50	398,50
Maio, 1955	383,90	383,90
Junho, 1955	375,90	375,90
Setembro, 1955	371,90	371,90
Dezembro, 1955	371,90	371,90
Janeiro, 1956	371,90	371,90
Mercado	Parad.	Parad.
Mercado	Parad.	Fraco
Vendas	—	—

Contrato "C"

Meses	Abert.	Fech.
Março, 1955	429,50	429,50
Maio, 1955	423,40	423,40
Julho, 1955	375,90	375,90
Setembro, 1955	373,90	373,80
Novembro, 1955	372,40	371,90
Janeiro, 1956	367,00	367,40
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

ESPÍRITO SANTO

VITORIA 15

Tipo 7/8 Cr$ 223,70 por 10 quilos. Mercado fraco.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15

PREÇO POR CTVS POR 453 GRAMAS

Março	57,75	57,52	58,75	59,01	58,85
Maio	50,30	50,65	51,25	51,80	51,74
Julho	42,70	43,10	43,45	44,24	44,00
Setembro	38,70	40,25	40,45	41,55	40,95
Dez.	37,60	38,95	39,20	39,95	39,75
Mar. 1956	37,10	37,10	—	—	38,35

Na abertura — Firme, com baixa de 23 e alta de 35 a 55 pontos.

Vendas — 4.250 sacas.

As 13,30 horas — Estável, com alta de 60 a 100 pontos.

No Fechamento — Firme, com alta de 126 a 185 pontos.

No Fechamento — Firme com alta de 110 a 144 pontos.

Vendas — 68.500 sacas.

NOTA — Na abertura as cotações de março de 1955 e março de 1956, foram de compradores; as de maio, julho, setembro e dezembro de 1955 foram de negócios. No fechamento as cotações de março, maio, setembro e dezembro de 1955 foram nominais e as de julho de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 15

	Hoje	Ant.
N. 2	58,50/59,00	58,00
N. 4	57,50/58,00	57,00
Rio (tipo 7)	46,00	46,00

Posição em aberto da Bôlsa de café em Nova York:

NOVA YORK, 15

	Cont.	Total
Março, 1955	389	97.250
Maio, 1955	1.038	259.500
Julho, 1955	691	172.750
Setembro, 1955	493	123.250
Dezembro, 1955	669	167.250
Março 1956	63	15.750
Total	3.343	835.750

AÇÚCAR

RECIFE, 15

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira		390,00
Demeraras		295,00
Cristais		310,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	17.917	16.326
Desde 1.o de set.	6.753.744	6.735.827
Exportação	2.950	—
Existência	2.894.048	2.881.081
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

RECIFE, 15

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de 80,03 vend.		
Matas, tipo 5-Comp.	410,00	410,00
Sertões, tipo 5-Comp.	430,00	430,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 80 quilos	227	543
Desde 1.o de set.	221.685	221.458
Existência	6.649	11.045
Exportação	3.923	—
Consumo	700	700

TERMO

(Cotação por quilo)

Para entrega em: Compradores

S. PAULO, 15

	Abert.	Fech.
Maio, 1955	29,00	29,10
Julho, 1955	29,00	29,25
Outubro, 1955	30,40	30,60
Dezembro, 1955	30,70	31,10
Março 1956	—	31,20
Vendas	—	240.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	30,57	30,80
3 1/2	30,33	30,67
4	30,13	30,47
4 1/2	29,80	30,13
5	29,33	29,67
5 1/2	28,93	29,27
6	27,93	28,27
6 1/2	26,20	26,53
7	24,07	24,40
8	2.53	22,87
8	22,53	22,87
9	22,13	22,47

NOVA YORK 15

	Abert.	Fech.
Março	33,30	—
Maio	33,54	33,65
Julho	33,83	33,93
Outubro	3..05	34,15
Dezembro	34,17	34,28
Março	34,23	34,31
Maio	—	34,50
Amo. Up. Milds.	—	34,35

Na abertura — Estável, com alta de 2 a 8 pontos.

No fechamento — Apenas estável, com alta de 10 a 16 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 15

	Abert.	Fech.
Março	34.6?	36.60
Maio	35.20	37.20
Julho	35.20	37.13
Setembro	34.26	37.08
Dezembro	34.26	36.11

Na abertura — Frouxo, com baixa de 6616 6a66 100 pontos.

No fechamento — Muito firme, com alta de 100 a 130 pontos.

Vendas 222 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 15

	Hoje	Ant.
Dezembro	2.1787	2.1962
Maio, 1955	2.1400	2.1500

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 15

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, á vista por Libra 2.7925 comp. e 2.7937 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 203 00 comp. e 213,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp e 39.12 vend.

Montevideu, por P. 8.37 comp. e 8.62 vend.

Canadá por 2.7431 comp. e 2.7444 vend.

Berna, por 12.2687 comp. e 12.2712 vend.

Bruxelas, por F. 139.55 comp. e 139,60 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.5425 comp. e 14.5450 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3875 comp. e 19.39 vend.

Amsterdam, tel por F. 10.61 comp. e 10.6112 vend.

Paris, tel, por 976.62 comp. e 976.87

Gênova por L. 1.723 comp. e 1.771 vend.

Madri. por P.. 30.66.

Lisboa, por Escudo, 80,05 comp. e 80.15 vend.

Praga Kr. 20.00 comp. e 20.05 vend.

Berlim marco bloq. 11.7875 comp. e 11.79 vend.

Oslo por Libra Kr. 20.0137 comp. e 20.0162 vend.

LONDRES, 15

Fechamento.

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, á vista por Libra 2.7925 comp. e 2.7931 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 203 00 comp. e 213,00 vend.

Buenos Aires por P. 38,75 comp. e 39.12 vend

Montevideu por P. 8,31 comp. e 8.56 vend.

Canadá, por 2.7444 comp. e 2.7450 vend.

Berna, por 12.2687 comp. e 12.2712 vend.

Amsterdam, por F. 10.6150 comp. e 10.6175 vend.

Oslo por Libra Kr. 20.0137 comp. e 20.0162 vend.

Madri, por P.. 30.60.

Lisboa, por Escudo, 80.05 comp. e 80.15 vend.

Paris, tel, por 976.75 comp. e 977,00 vend.

Gênova, por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por P. 139.60 comp. e 139,65 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.5450 comp. e 14.5475 vend.

Copenhague, por Kr. 14.5450 comp. e 14.5475 vend.

Berlim marco bloq. 11.7875 comp. e 11.7887 vend.

NOVA YORK 15

Abertura:

Londres, telegráfica por Libra 2.7918 comp. e 2.7931 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.15 comp. comp. e 1.18 vend.

Montevideu por P. 32.12 comp. e 32.37 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Bélgica, tel por 1.9837 comp. e 1.9862 vend.

Estocolmo tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Madri, oficial por P. 2.36.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Lisboa, tel por Esc. 349 comp. e 3.50 vend.

Amsterdam, tel por F. 26.28 comp. e 26.31 vend.

Montreal, tel por $ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.

NOVA YORK 15

Fechamento:

Nova York, sôbre:

Londres, por Libra 2.7925 comp. e 2.7937 vend.

Montreal, tel por 1.0175 comp. e 1.0181 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.15 comp. e 1.18 vend.

Bélgica, tel por F. 1.9837 comp. e 1.9862 vend.

Lisboa, telegráfica por Esc. 3.19 comp. e 3.50 vend.

Amsterdam, tel por F. 26.28 comp. e 26.31 vend.

Estocolmo, tel, por 19.33 comp. e 19.34 vend.

Buenos Aires, tel, por P. 7.15 comp. e 7.23 vend

Paris. tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel, por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Montevideu, tel por F. 32.12 comp. e 32.37 vend.

Madri, oficial, por P. 2.36.

BUENOS AIRES, 15

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra	(P) —	39,05
Taxa de venda	(P) —	39.11

Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:

Taxa de compra	(P) —	1.394,75
Taxa de venda	(P) —	1.395,00

MONTEVIDEU, 15

(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais).

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra	(P) —	8.55
Taxa de venda	(P) —	8.60

Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares:

Taxa de compra	(P) —	311,50
Taxa de venda	(P) —	312,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 15

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES — Hoje	PLANO — Anteriores
	3 pm.	3 pm.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4 %	49-10- 0	48-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	37-10- 0	37-10- 0
Bahia, 1928, 5%	31-10- 0	31-10- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref. Ações de 10%	0- 9- 9	0- 9- 9
Bank of London & South America, Ltd.	5-13- 9	5-16- 3
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Preferenciais)	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	2- 2- 0	2- 2- 3
Wilson, Sons & Co.	0- 1- 3	0- 1- 3
Imperial Chemical Industries, Ltd.	3- 0- 3	2- 0- 3
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3- 4- 0	3- 4- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1-13- 6	1-14- 0
São Paulo Railways, Co., Ltd. Ações 10 por cento	0- 3- 4	0- 3- 4
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2 1/2%	61-15- 0	61- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2% — 1927/47	83- 2- 6	82-10- 0
Shell Transport Trading	6- 3- 6	6- 2- 0
Canadian Eagle Oil	2- 5- 0	2- 5- 0
Royal Duth Petroleum	55-15- 0	55- 5- 0

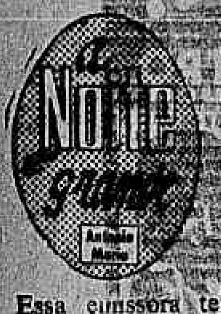
Mais de 100.000 pessoas residem em casas próprias adquiridas ao

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

PEDRA E CAL

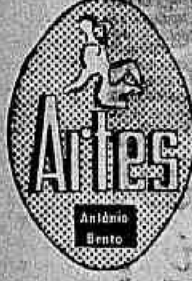
CAPITAL E RESERVAS CR$ 233.929.926,..

RÁDIO MUNDIAL



No exato momento em que bato esta crônica, está decorrendo, entre canções, a primeira programação de uma nova fase da Rádio Mundial. Essa emissora tem uma história talvez mais longa e mais atribulada que as outras. Nasceu do idealismo sadio de dois ou três e, por uma série de más coincidências, viveu sempre perigosamente. Era a Rádio Clube, vocês se lembram. Seu prefixo foi honrado por muitos nomes e programas nobres, que levaram cultura e entretenimento ao povo brasileiro. Mudou de dono várias vêzes. Sua penúltima fase constituiu o maior desvario radiofônico deste país. Fundada em bases comerciais muito frágeis, tentou alçar um vôo artístico dos mais ousados. Não suportou, porém, em seus cofres, a verticalidade da ascensão e caiu. Esburrachou-se, é melhor que se diga, sob o pêso de seus insaldáveis compromissos financeiros. Essa dolorosa falência constituiu-se do desligamento dos seus transmissores, do desaparecimento, para sempre, do seu nome de batismo (Rádio Clube do Brasil) e do desemprego, em massa, por longos meses de quase indigência, dos seus funcionários e artistas. Hoje, a emissora renasce. Um companheiro nosso, tantas vêzes insultado, intrigado e injuriado pelos seus concorrentes, foi buscá-la no silêncio dos seus transmissores, na fome e na amargura dos seus funcionários e artistas, no quase esquecimento do seu prefixo, para trazê-la, mais viva, mais clara e bonita em sonoridade, à tona das coisas úteis e dignas. O homem de quem falei, Victor Costa, vítima muitas vêzes de sua generosidade, está inaugurando mais uma emissora, que tem anúncios e, por isso, dinheiro para pagar àqueles que lhe emprestam arte e competência. Admitamos que a Rádio Mundial nada venha a ser de muito importante, no rol das coisas realmente grandes. Mas, ela está no ar e, para nós do rádio, é um EMPREGO honroso e um salário em dias certos.

NOTAS



O retôrno de Jascha Heifetz ao Rio, cha Heifetz ao Rio, após tantos anos de ausência, é uma das novidades agradáveis do ano. O grande violinista, de técnica absolutamente incomparável na atualidade, vem contratado pela Associação Brasileira de Concertos e pela «Pro Arte Brasil».

Aliás, a próxima temporada da A. B. C. será muito boa, pois apresentará Heifetz, Backhaus, Guiomar Novais, Ablecy Simon, a Orquestra de Camera de Munich (que deve estrear em meados de abril), o Quarteto de Budapente Christian Terras, Gerard Souzay, o Coro dos Meninos Cantores de Leipzig, dirigido pelo maestro Guenther Ramin e o Ballet Espanhol de Ximenez Vargas. É um programa excelente, sobretudo em face da crise financeira, que tornou caríssima a vinda de grandes artistas estrangeiros.

—:—

Convidado pela Academia de Música Lorenzo Fernandez, Carlos Lacerda fará, amanhã, 4ª feira, às 21 horas, na A. B. I., uma conferência sôbre Mario de Andrade, como parte das comemorações da passagem do décimo aniversário da morte do grande escritor brasileiro. O notável orador que é Carlos Lacerda está em condições de fazer uma palestra muito viva sôbre a personalidade do autor de «Macunaima», que foi seu velho amigo.

Depois da conferência, Cristina Maristany interpretará canções harmonizadas e recolhidas por Mário de Andrade, além de canções feitas sôbre poesias desse autor, entre outras a «Toada Pra Você», com música de Lorenzo Fernandez. Alceu Bocchino fará os acompanhamentos.

—:—

Está obtendo sucesso, na Sala maior do Museu de Arte Moderna de São Paulo, a exposição de escultores de Cacipore Torres, um dos jovens artistas plásticos brasileiros de maior talento.

—:—

A TEMPORADA OFICIAL DE 1955

Teremos este ano bons espetáculos de comédias brasileiras. Entre os estudos que a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal está realizando com o objetivo de assegurar maior êxito à temporada deste ano, figura, como um de seus pontos altos a parte que se refere à Comédia Nacional, que apresentará pel menos quatro peças de primeira ordem, sendo que duas serão de autores nacionais. O cuidado com que o órgão técnico do nosso principal teatro vem tratando essa e outras questões ligados à temporada oficial, é um índice de que será melhorado de modo sensível o nível artístico dos espetáculos de 1955. E' tanto mais louvável êsse propósito da C.A.C. quando se sabe que o critério seletivo será extensivo à Ópera e ao Ballet, não escapando nenhum detalhe que possa afetar a execução do plano traçado. O que importa assinalar é que os planos já em vias de execução se impunham como ponto de partida para a elevação do Teatro Municipal ao nível que êle deve representar na vida artística brasileira.

A sra. Nelson Caldeira ajuda o Dior
Um samba com champanhota



1 Depois de uma longa temporada na Europa regressaram ao Brasil o senhor e a senhora Nelson Mendes Caldeira. Êle negócios. Ela foi fazer compras para a casa e rever o seu país que é a França. Essa senhora que sempre esteve na lista das dez mais elegantes do Brasil, desceu do avião com um costume que é a última e a melhor palavra de Christian Dior. Vocês precisam ver a sua elegância.

♡

2 No Hotel George V em Paris, os recem-casados senhor Augusto de Gregório e senhora Maria do Carmo Sousa Leite Gregório, receberam. Foi um acontecimento de muitos franceses, muitos brasileiros, políticos, homens de negócios, literatos, jornalistas, diplomatas e todo mundo. Agora estão em plena lua de mel.

♡

3 O Country Club do Rio de Janeiro, prepara-se para novas eleições. O senhor Vicente Galliez que há muitos anos vem sendo um presidente hábil, eficiente e de tino administrativo, resolveu não ser candidato à reeleição. No entanto, mais um homem de grandes qualidades, parece que assumirá a presidência do clube em questão. Trata-se do senhor Paulo Sampaio. Grande indicação. O senhor Sampaio é um homem de decisões e já pode ser considerado um benemérito do clube. Boa escolha.

♡

4 De Nova York informam que a bonita jornalista Veronique Passani, que além de escrever usa "flat-look" e tem uns olhos... (uma boca...), desembarcou naquela cidade e foi recebida com beijos discretos pelo ator Gregory Peck. Dizem que é pra casar.

♡

5 Ontem aconteceu o aniversário do goleiro suiço senhor Geraldo Romualdo da Silva, que nas horas vagas é um dos maiores jornalistas esportivos do país. Abraço e tudo.

♡

6 Anteontem dei um pulo até à casa dos meus amigos Teresa e Didú de Sousa Campos. Antes do jantar tomamos uns drinks, ouvimos música e falamos de política sobretudo nacional. O príncipe Ali Khan chegou bem humorado. Vinha de um pequeno bridge na casa do senhor e senhora Carlos Guinle. O príncipe que é muito amigo dos Guinle em questão (pais de Jorge e Carlinhos) tem a maior admiração por dona Gilda, que é uma senhora inteligente, espiritual e muito culta. Jantamos os quatro, falando inglês, francês e português, pois o príncipe não só entende perfeitamente como lê os jornais tôdas as manhãs.

♡

7 Saindo da casa dos Didús dei uma bordejada pelo Vogue. Aí algo de muito extraordinário estava esquentando o ambiente. Elizete Cardoso e Silvio Caldas embalavam o ar refrigerado com Noel Rosa e adjacências. Depois o Caldas que é Silvio apresentou uma senhora que pelo formato poderia certamente ser o Antonio Maria de saias. Foi ao microfone deu um bruto sorriso, apontou para o Maria presente e cantou "Ninguém me ama". Todo mundo amou essa incrível cantora paulista Leny Everson que é a versão branca e brasileira de Ella Fitzgerald. Cantando blues então ela fica de arrepiar os cabelos. Mesmo esquecendo a letra, ou talvez sobretudo esquecendo a letra, a senhora em questão exibiu uma voz dificilmente comparável. O Vogue veio abaixo.

♡

8 Alguém me contou (alguém com olhos bonitos e um tio muito forte demais) que em Belo Horizonte às vezes acontece um rapaz convidar uma moça para dançar da seguinte maneira. "A senhorita quer liso ou floreado?".

♡

9 O senhor Assis que é Chateaubriand, recebeu ontem para um grande jantar. Largo do Beticário.

♡

10 O Cônsul da Bélgica em São Paulo é um homem de espírito prático e rara eficiência. Sabendo que estava sendo levada num dos teatros da cidade, uma peça do seu compatriota Spaak (no teatro da Arena), o cônsul muniu-se de uma máquina de filmar, documentou tudo em 16mm, côres e som e agora vai mandar para o seu país, com a finalidade de mostrar aos belgas e ao próprio autor o sucesso da obra.

♡

11 ... o Senado Federal entre outras inovações instalaram um portão de nenhuma utilidade aparente. Preço cem mil cruzeiros. Os funcionários acham que essa decoração é de muito mau gôsto, rebuscado e deram um apelido: "Portão da Capelinha".

♡

12 Cabo Frio apesar das novas casas e dos novos pescadores que aparecem está muito abandonada pela administração governamental. Quem não tiver gerador próprio não tem luz. A única fábrica de gêlo vive enguiçada, gelo derretido. E' quase impossivel conseguir verduras e às vezes mesmo carne fresca. O recurso é peixe. A estrada ainda não está completa e o hotel mal começou. Mesmo assim Cabo Frio é um lugar extremamente agradável.

♡

13 O Embaixador e a senhora Carlos Martins ofereceram um jantar ao novo Embaixador americano e a senhora James Dunn.

♡

14 A Austria participará da III Bienal de Arte Moderna, que se realizará em São Paulo de junho a outubro próximos. Uma comissão de técnicos designada pelo Ministério da Instrução Pública, selecionou diversas obras de Wilhelm Tnoeny, Alfred Kubin, Margaret Bilger, Anton Steinhart, Rudolf Snybkcwitz, Max Weiler, Walter Ritter, Alexander Silveri e Elisabeth Turolt. Boa notícia.

♡

15 ... primeira mão ofereço a vocês a letra de um samba incomum.

O senhor Michel Gustavo escreveu a letra e a música do que êle chama "samba bem". O nome da música é "Café Soçaite" (peço à revisão e aos leitores para repararem nos erros propositais com que o autor aportuguesou as palavras inglesas). O jovem autor de vários sucessos fez questão de usar os vocábulos e neologismo que esta e outras colunas lançaram por aí.

A gravação será de Black-Out ou Jorge Veiga. Aí vai:

CAFE' SOÇAITE

"Samba bem" de Michel Gustavô

"Doutor de anedota, Rei de champanhota
Estou pontificado no "Café Soçaite"
Só digo "anchête", "Muito merci", "ol raite"
Troquei a luz do dia pela luz da laite"

"Detesto essa dama que anda de preto
Sou contra a Petrobras e nunca andei de trem
Não bebo água da bica, não como banana,
Pois, decididamente, eu sou gente bem".

"Enquanto ó plebe rude, na cidade dormes
Eu ando com Jacinto que é também de Thormes.
Teresas e Dolores falam bem de mim,
Eu sou até citado na coluna do Ibrahim".

"E quando alguém pergunta —"Como é que pode?"
"Papai", de "bleque-tal", jantando com o Didú"

Eu peço um outro uisque, embora esteja "pronto".
Como é — Como é que pode?...".

...ISSO DEPOIS EU CONTO!..."



Senhora Nelson Caldeira: Veio de Paris, bonita como sempre, elegante como sempre

O que dizem os meninos

Peter (*Tribuna da Imprensa*) – "*À noite, vimos a senhora Lourdes Lessa, acompanhada de sua irmã, Ana Rosa jantando com os diplomatas Louis Bastian Pinto, Carlos Eiras e Roberto Assunção. No dia seguinte, sua coluna publicava as bases do comportamento do diplomata que regressa. Evidentemente, o jantar foi uma conferência para estabelecimento dos princípios básicos*".

Que principios básicos?

—

Comendador – (*Última Hora*) — "*Um dia dêsses trocamos aqui o título da Devonshiere para condessa, em vez de duqueza. A turma da "alta" ficou "queimada". Bobagem. Quantas vezes sacam o título do velho Comendador e êle nem se aborrece... Ora, os verdadeiros titulados não ligam para honrarias*".

—

Comendador no duro.

Roberto Vasconcelos (*Correio da Manhã*) – "*O sr. Júlio Horta Barbosa, quando descia calmamente de um lotação, tropeçou e caiu sôbre o pé direito. Conclusão: quebrou o pé. O futebol de Corrêas, do qual já temos nos ocupado várias vezes, está desfalcado de um de seus ases*".

E você Vasconcelos. Qual é a sua bola?

—

Pamona Politis (*A Noite*) - "*Uma das moças mais bonitas da atual geração, é sem dúvida a srta. Ilde Caravaglia: se Ilde não fôsse de sociedade, poderia ser atriz de cinema, bailarina da ópera ou simples "vendeuse" com o mesmo sucesso. Personalidade, eis a questão*".

Acho que para "vendeuse" ela não daria. Ilde na hora de fazer o troco ia acabar falando sôbre São Paulo. (Sempre São Paulo).

Rádio & TV — Ricardo Galeno

Por conta

JOÃO Dias assinou contrato com a Copacabana. Uma fábrica e tanto. Que fabrica discos e sucessos. Que está com a bola branca há muito tempo. Que funciona de fato. Que tem na pessoa do seu Diretor Artístico (o querido Amadeu Latari) uma peça como poucas. Um braço de verdade.

F assinou com um sorriso nos lábios. Lingua de fora. Mão esquerda no ombro do senhor Vicente Vitale. Canéta não sei de quem. Um amor de assinatura. Com pontinhos no fim e tudo.

Jonjoca já escolheu duas músicas-bombas. Já disse como é que quer as orquestrações. E vai pra cabeça amanhã ou depois. Tão logo desimpeçam o trânsito do Estúdio da Avenida Rio Branco.

O resto, isto é: o "trabalho" do novo disco, fica por conta da própria etiqueta famosa, que sabe ser escura e redonda.

Manoel Barcelos – Presidente da ABR, boa praça, sim senhor

Música de muleta

AS "Paradas de Sucesso" estão uns amorecos. Completamente prenhas de músicas dos outros. De músicas complicadas. Chatas. Bestas. Empoladas.

Isto, trocado em miudos, quer dizer que a música brasileira está com reumatismo. De muletas. Vergonhosamente de tanga.

Chegou

FRANCISCO José chegou. Português, como êle só. E com uma voz muito bonita na garganta. Chegou, disse olá para o meu fotógrafo, respirou o ar viciado do Touring Club e quis saber em que raio de lugar estavam as malas.

Depois, chamou um taxi, foi para o hotel e prometeu estrear com muita classe na Mayrink, para contentamento dos ouvintes, em geral e da locutora Maria Helena, em particular...

Festão

A MUNDIAL programou um festão para tôda esta semana. Segunda-feira foi o início da coisa, com Silvio Caldas, Jatobá, Leny Eversong, etc.; ontem, com Jacinto, Robichez e Flavio e hoje, com uma porção de outros bambas, tipo Wanderley e Anysio, salpicados de quatro ou cinco gargantas paulistas.

Sorridente, mestre Victor Costa, vai aplaudindo.

Notícia escura

GRANDE Otelo apareceu.

Uma frase

ESTAMOS falando de rebaixo do subsolo do Maracanã. — Mário Figueiredo, para desgôsto do Cozzi.

Todo bom

LUIS Vieira é um compositor excelente. Todo bom mesmo. Segundo a sua última toada, pelo amor, não sei de quem, "subi pelos fios da chuva e fui brigar com o trovão...".

Ernesto

E' DIRETOR-ARTISTICO da Victor. Grande diretor, por sinal. Calvo. Magro de tanto trabalhar. Papo dêste tamanho quando não tem o que fazer.

Só que não vai muito com o meu frontespício. O que, positivamente, é uma pena.

Aconteceu no Ministério do Trabalho

ELA — Seu nome, por favor?
Êle — (Fazendo um tic nervoso) Milton Gama.
Ela — Profissão?
Êle — Cantor de "Sinceridad"...

Uma do locutor "Coínha"

BRAGA, meu filho: você assim vai acabar na última Lana...

Piche

TEREZINHA MOREIRA é um caso urgente de cabeleireiro.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE
SENHORES:
Almirante Juvenal Greenhalg, Luis de Andrade Valente, Hermes Rodrigues da Fonseca Filho, coronel Ilídio Rômulo Colônia, Fausto Neto de Albuquerque, Agripino Azevedo, Eurico Figueira de Almeida, Geraldo Romualdo da Silva, Antônio Pedro, dr. San Payo, Mário Saraiva, dr. Jim Barbosa, coronel Manoel Narciso Castelo Branco.
SENHORAS:
Letícia Valverde, Irene Castelo Branco, Josefina Bonaparte do Rêgo Lessa, Ivone Medeiros Autran, Rogério Pimenta Lopes, Maria Lúcia Saraiva.
Clyde, filho do casal jornalista José Prates-sra. Lourdes Prates.

NASCIMENTOS

O sr. Eloi Fiuza e a sra. Jurema Pinto Fiuza participam o nascimento do seu filho *Jonas*

CONDECORAÇÕES

Sr. PASCOAL CARLOS MAGNO — O cônsul Pascoal Carlos Magno vem de ser distinguido pelo rei da Grécia com a Cruz de Oficial da Ordem de Jorge I, em reconhecimento ao que tem feito pela aproximação greco-brasileira e como agradecimento aos serviços prestados na divulgação dos clássicos gregos.

Essa condecoração lhe vai ser entregue pelo ministro da Grécia no jantar de despedida que seus amigos lhe oferecem na noite do próximo dia 21, na Churrascaria Parque (Rua Marquês de Abrantes).

CONFERÊNCIAS

O sr. Renato Manfredini, fará, no próximo dia 18, sexta-feira às 18 horas, na "Sala de Estudos Dr. Vieira de Alencar", uma palestra sôbre o que viu nos Estados Unidos, principalmente no setor econômico. Dado o interêsse do assunto, espera-se grande acorrência.

EXCURSÕES

Dezenas de pessoas da melhor sociedade desta capital e de São Paulo tomarão parte na grande Excursão Cultural às Cidades Históricas, promovida pelo Touring Club do Brasil e a se realizar nos primeiros dias de abril vindouro. Os excursionistas viajarão para Belo Horizonte no luxuoso trem "Vera Cruz" da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Noticias Teatrais

«VESTIDO DE NOIVA» — em abril, no teatro Dulcina, Nelson Rodrigues apresentará a sua Companhia Suicida de Teatro com «Vestido de Noiva». Mme. Morineau foi convidada por Nelson para viver na sua famosa tragédia o papel de «Mme. Clessy», Natália Timberg será a «Lúcia», Dulce Rodrigues (irmã do autor) «Alaíde» e Luis de Lima «Pedro». A direção é de Flaminio Bollini, cenários e trajes de Santa Rosa.

—:—

«DIALOGO DAS CARMELITAS» — será o grande acontecimento da temporada teatral que ora se inicia. O elenco dos Artistas Unidos, sob direção d Bollini, ensaia noite e dia a famosa peça de Bernanos — o drama das Carmelitas de um convento de Compiégne no tempo da Revolução Francêsa.

—:—

CONSERVATÓRIO DE COPACABANA — ANÁLISE DA OBRA TEATRAL — O Curso de análise da obra teatral que o Conservatório de Copacabana lançará a partir de 14 de março, faz parte do curriculum do Curso de Teatro e poderá ser feito isoladamente por aquêles que se interessem pelo conhecimento de obras teatrais. Serão analisadas 60 peças de 55 diferentes autores, donde podemos destacar: «Agamenon», de Esquilo; «Édipo-Rei» e «Antigona», de Sófocles; Teatro Japonês Clássico; Análise de farsas e «Mistérios» medievais; «Volpone», de Ben Jonson; «Macbeth» de Shakespeare; «A vida é um sonho», de Calderon de la Barca; «Cid», de Corneille; «Avarento», de Moliére; «Fausto», de Goethe; «Maria Stuart», de Schiller; «Não brinque com o amor», de Musset; «Solness o construtor», de Ibsen; «O Pomar das Cerejeiras», de Tchecov; «Henrique IV», de Pirandello; «Bodas de Sangue», de Garcia Lorca; «A louca de Chaillot», de Giraudoux; «Entre quatro paredes», de Sartre; «Homem e super-homem», de Shaw; «Nossa Cidade», de Wilder; «Le Soulier de Satin», de Claudel; «Medéia», de Anouilh; «Reunião de Família», de Eliot; Teatro de Artur Azevedo, Martins Penna e de muitos outros autores universais.

Os interessados poderão obter a lista completa das peças na sede do Conservatório de Copacabana, Rua Conselheiro Lafaiete, 64.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Encete negócios hoje e trate de assuntos políticos e financeiros

O dia Astrológico — Professor Mirakoff

Hoje, 16 — Favorável para tratar de assuntos jurídicos e financeiros e para encetar negócios. Quarto Crescente às 12,35 horas.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje em horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Dificuldades pela manhã, melhoras ao entardecer. 4, 5 e 18 ;6, 15 e 24. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Sucesso e apoio de amigos. A manhã não será tão favorável. 6, 15 e 24; 32, 48 e 60. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Rusgas domésticas; a saúde pede cuidados. 13, 22 e 31; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO e 20 DE ABRIL:
Negócios novos e possibilidades de êxitos sociais. 10, 12 e 14; 10, 21 e 29. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Chances limitadas. Algumas contrariedades pela manhã. 14, 23 e 22; 63, 90 e 91. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 22 DE JUNHO:
Favorabilidades pela manhã. A tarde será de irritação, 7, 8 e 9; 17, 18 e 19. (horas e números)

ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Dia propício para início de excursões, principalmente na parte da tarde. 1, 11 e 12; 31, 32 e 34. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Intromissão em negócios alheios e aborrecimentos com amigos e parentes. 1, 2 e 3; 37, 47 e 48. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Desarmonia no lar; o fígado está funcionando mal. A tarde será mais promissora. 2, 17 e 20; 21, 71 e 82. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Descrença e notícias desagradáveis. A tarde e a noite serão favoráveis, socialmente. 8, 19 e 22; 4, 44 e 55. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:
Êxito nos empreendimentos. Exagero sentimental. 3, 10 e 30; 40, 41 e 91. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Tarde duvidosa, projetos bem sucedidos e manhã mais razoável. 7, 8 e 9; 21, 31 e 41. (horas e números).

FRIOLITO
?

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

'Um homem e 10 destinos'

Executive Suite. Produzido por John Houseman para a Metro-Goldwyn-Mayer. Dirigido por Robert Wise. Escrito por Ernest Lehman, baseado na novela de Cameron Hawley. Fotografia de George Folsey. Música: NÃO TEM. Elenco: William Holden, Frederic March, Walter Pidgeon, June Allyson, Shelley Winters, Paul Douglas, Barbara Stanwyck, Nina Foch, Louis Calhern, Dean Jagger, Tim Considine.

PELO menos cinco filmes podem ser citados, de improviso, como precursores de "Um Homem e Dez Destinos": "Os Melhores Anos de Nossa Vida" (William Wiler), "Punhos de Campeão" (Billy Wilder), "O Crepúsculo dos Deuses" (também Wilder), "A Malvada" (Joseph L. Mankiewicz) e "Assim estava escrito" (Vicente Minelli); um estudo de indivíduos sob o ângulo — e em função da própria função que eles exercem no seu meio social. Entre todos êles, os parentes mais próximos dêste "Um Homem e Dez Destinos" são "Punhos de Campeão", do próprio Wise, e "Assim Estava Escrito", de Minelli — o primeiro narrando a fábula de um "boxeur" na fase da decadência e o segundo, a história do declínio de um grande produtor de Hollywood cuja prepotência leva ao isolamento e ao abandono pelos seus melhores colaboradores e, consequentemente, ao fracasso.

"Executive Suite" é uma exaltação do regime capitalista, exposição feita a partir de um episódio que só poderia ter ocorrido numa sociedade capitalista. Avary Bullard, um procer no alto mundo do negócio de incorporação da produção de móveis, morre sem deixar herdeiro, deixando embora o grupo de interêsses de que é o "brain- trust" sem um sucessor, mas a emprêsa com grandes perspectivas. Vinte e quatro horas depois, por convocação de um dos interessados em assumir a liderança do negócio, os cinco vice-presidentes deverão eleger o sucessor do morto. Um deles (Walter Pidgeon) tem qualidades excepcionais de caráter, mas não tem personalidade suficiente para assumir a liderança da companhia; um segundo (Paul Douglas), embora tendo conquistado o direito pela elevação no índice de vendas, é, por temperamento, inseguro nas suas atitudes, e capitula ante a chantagem fria que lhe move o principal interessado no primeiro cargo; o terceiro já não compreende a intrincada organização moderna de que se revestiram as diversas fábricas cartelizadas (Dean Jagger) e o quarto (William Holden) é muito moço e tem idéias muito progressistas acêrca da produção de móveis. Resta o último dos vice-presidentes, Frederich March, que grangeou o prestígio através de regimes miseráveis de economia, que forçariam, se continuassem, o descrédito dos produtos da fábrica.

Quando a luta é deflagrada, os diversos prováveis sucessores se conhecem muito bem e têm de lutar contra a ascenção de March e a favor de um deles que reunisse melhores qualidades. A figura de William Holden se destaca — é o velho e o novo contra o que há de mau no velho — porém o moço tem que vencer o comodismo dos outros, a ambição de Frederic March, o alheiamento de uma das maiores acionistas da corporação para impor o seu ponto de vista, que, finalmente, prevalece, provando que, embora a corrida para os grandes índices de venda sejam a base da prosperidade do negócio, é preciso que a marca mantenha o seu prestígio e venda um produto de qualidade e não de simples aparência para que a indústria sobreviva. A sabedoria do velho, aliada ao progresso, que é o novo, vence, provando que nem só de especulações vive uma indústria...

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

William Holden e Frederic March na cena final de "Um Homem e Dez Destinos". Holden, partindo da confiança de uma minoria, prova suas aptidões para dirigir a firma. À sua argumentação se curva Frederic March, formado numa prodigiosa escala de ambição

Confusão de sentimentos

AS últimas notícias de S. Paulo relativas ao sr. Jânio Quadros, nos deixaram numa verdadeira confusão de sentimentos. Nós, que andamos malhando sua excelência por causa daquela história de não pagar os prêmios já concedidos aos melhores do teatro e do cinema, teremos de executar uma rápida meia-volta e fazer o seu elogio. Isto é, caso forem confirmadas as notícias de que o Governador pretende dar uma mãozinha à Vera Cruz, fazendo com que aquela companhia reinicie as suas atividades cinematográficas. Se isto acontecer estamos dispostos a perdoar até mesmo aquele caso da demissão do médico que jogou confeti nele.

Debut

DUAS personalidades nossas conhecidas farão o seu debut em Paris, ainda êste ano. Pedro Bloch, que verá sua peça "Os inimigos não mandam flores" em francês, e Juliete Greco, ex-madona do existencialismo, que será a intérprete principal daquela peça brasileira.

Bons filmes

ESTE ano, ao que parece, será pródigo em bons filmes. Já anunciados: "Fan-fan la Tulipe", com Gerard Phillipe e a Lolo; "Belles de Nuit", de René Clair, com os mesmos; "Le Blé en Herbe", de Autant Lara, com Edwige Feuillere; e "Os Sete Pecados Capitais", filme de episódios, por diversos diretores famosos, com um respeitável elenco.

Duas novidades

O IRREQUIETO Orson Welles velho freguês desta coluna, promete agora um filme que se chamará "A Arca de Noé". com a encantadora revelação de "Brinquedo Proibido", Brigite Fossey. Outra novidade: René Clair prepara novo filme com Gerard Phillipe, velho freguês daquele diretor: "O Otimista"

Os nomes de hoje

HOJE, só pensamos em nomes feios, razão por que, salvando as aparências, não citaremos nome algum.

José Lewgoy apresenta: Cinemota

CARTAZ

CARLOS GOMES - 22-7581 -
DULCINA - 32-5817 - Bibi Ferreira em "Senhorita Barba Azul", às 21 horas; aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - Colé em "Hostel Demais", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO - 42-4090 - "Paiol Velho" pelo I. B. C. às 21 hs. aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábado e domingo.
GLÓRIA - 22-8216.
JARDEL - 27-8717 - "Coquetel de Estrelas", com Celeste Aída, às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA -
MUNICIPAL - 42.3103.
RECREIO - 22-8164 -
REPÚBLICA - 22.0271.
RIVAL - 22-2721 -
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal". Cia. Ludi Veloso-Armando Couto, às 21 horas. Vesp. às quintas sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 -

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

SUA LEI É MATAR - ("Jack Slade" - Americano). Allied Artists. Direção de Harold Schuster. História de um bandoleiro do *far-west*. Com Mark Stevens e Dorothy Malone. No IMPÉRIO, AVENIDA, FLORIANO, MEM DE SÁ, TIJUCA, GUANABARA, PAZ (Caxias). 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
MILAGRE EM MILÃO - ("Miracolo a Milano" - Italiano). Direção de Vittorio de Sica. Comédia satírica. Com Paolo Stoppa, Emma Gramatica e Francesco Golisano. No COPACABANA, ICARAÍ. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
A GRANDE AUDÁCIA - ("War Arrow" - Americano). Universal. Tecnicolor. Direção de George Sherman. O Exército e os índios americanos brigam lá entre êles, de modo a dar oportunidade a um bom elenco, encabeçado por Jeff Chandler, Maureen O'Hara e Suzan Ball. No ODEON, RIAN, MIRAMAR, PIRAJÁ, AMÉRICA, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, LEOPOLDINA, ODEON (Niterói). 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.
OS TRÊS GARIMPEIROS - Nacional. Tele-Filmes. Direção de Gianni Pons. História talvez dramática, em tôrno de pedrinhas. Com Alberto Ruschel, Milton ("Capitão Galdino") Ribeiro e Aurora Duarte. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ANGU DE CAROÇO - Nacional. Direção de Eurides Ramos. *All about nothing. All* sendo Anilza Leoni e Mara Abrantes. Heloisa Helena também. No SÃO LUIS, VITÓRIA, ROXY, LEBLON, CARIOCA, ALASKA, BOTAFOGO, MARACANÃ, MONTE CASTELO, CENTRAL (Niterói). 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.
TRABALHOU BEM... GENIVAL - Nacional. Flama. Direção parcial de Luis de Barros. Produção de Ronaldo Lupo, que também canta, dança, etc. Diana Morel e algumas emilinhas estão presentes. No AZTECA, RIVOLI, CARUSO, IMPERATOR, COLISEU, VAZ LOBO, ROSÁRIO, GUARACI e SÃO BENTO. 2, 4, 6, 8, e 10 horas.
OS TRÊS MOSQUETEIROS - Mexicano. Posa Film. Direção de Miguel M. Delgado. Cantinflas faz Dumas tremer (de raiva) na tumba. Com o dito e mais Angel Garaza e Raquel Rojas. No PATHÉ, PAX, SÃO JOSÉ, PARA TODOS, MAUÁ e SANTO AFONSO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
A SANTA DO BAIRRO - Mexicano. Art-Films. Direção de Chano Urueta. Chalice-lacrimejante com Esther Fernandez e Ramon Armengod. No PRESIDENTE, ART-PALÁCIO, SÃO JORGE. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
A LANÇA PARTIDA - ("Broken Lance" - Americano). Fox. CinemaScope. Colorido. *Western* de luxo e qualidade, com Spencer Tracy, Jean Peters, Richard Widmarck e Katty Jurado. No MADRI e PALÁCIO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Segunda Semana.
UM HOMEM E DEZ DESTINOS — ("Executive Suite" - Americano) - Metro - Colorido - MetroScope. Direção de Robert Wise. Drama sôbre a luta por uma herança. Superprodução com superelenco: William Holden, Barbara Stanwick, Frederik March, Nina Foch, Walter Pidgeon, June Allyson, Paul Douglas, Shelley Winters, Louis Calhern e Dean Jagger. Nos 3 CINES METRO.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22.6738 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Caçadores de Leões" e "Ouro do Mar".
CENTENÁRIO - 43-8543 -
COLONIAL - 42.8512 - "Os Três Garimpeiros".
CINEAC TRIANON - 42.6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ - 32-2923 - "O Corsário Chinês" e "O Amanhã é Eterno".
FLORIANO - 43-9074 - "Sua Lei é Matar".
GUARANI - 32-5641 -
IDEAL - 42.1218 - "Sublime Obsessão".
IMPÉRIO - 22.9348 - "Sua Lei é Matar".
ÍRIS - 42-0763 - "Abbott e Costello Enfrentando o Médico e o Monstro".
LAPA - 22-2543.
MARROCOS - 22.7979 - "O Amanhã é Eterno" e "Assassinos de Aluguel".
MEM DE SÁ - 42-2232 - "Sua Lei é Matar" e "Terra de Violência".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Um Homem e Dez Destinos".
ODEON - 22.1508 - "A Grande Audácia".
OLÍMPIA - 42.4983 - "Expresso de Bombaim" e "Os Mal-Encarados".
PALÁCIO - 22-0838 - "A Lança Partida".
PATHÉ - 22 8795 - "Os Três Mosqueteiros".
PLAZA - 22 1097 - "Os Três Garimpeiros".
PRESIDENTE - 42.7128 — "A Santa do Bairro".
PRIMOR - 43-6681 - "Os Três Garimpeiros".
PEX - 22-6327 -
RIO BRANCO - 43-1639 - "Tributo de Sangue".
RIVOLI - "Trabalhou Bem... Genival".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Os Três Mosqueteiros".
VITÓRIA - 42.9020 - "Angu de Caroço".

ZONA SUL

ALASKA - "Angu de Caroço".
ALVORADA - 27.2936 - "Acapulco".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "A Santa do Bairro".
ASTÓRIA - 47.0466 - "Os Três Garimpeiros".
AZTECA - 45.6813 — "Trabalhou Bem... Genival".
BOTAFOGO - 26.2250 - "Angu de Caroço".
CARUSO - "Trabalhou Bem... Genival".
COPACABANA - 47.2803 - "Milagre em Milão".
FLORESTA - 26-6257 - "Mar Cruel" e "Menina Granfina".
GUANABARA - 26-939 - "Ver-te-ei Outra Vez".
IPANEMA - 47-3806 - "Matar ou Correr".
LEBLON - 27-7805 - "Angu de Caroço".
LEME - 37.6412 - "Nunca Fomos Covardes".
METRO COPACABANA - 27.9797 - "Um Homem e Dez Destinos".
MIRAMAR - "A Grande Audácia".
NACIONAL - 26-6072 - "Cruéis Dominadores".
PAX - 27-6621 - "Os Três Mosqueteiros".
PIRAJÁ - 47-2668 - "A Grande Audácia".
POLITEAMA - 25-1143 - "Uma Garota de Sorte".
RIAN - 47-1144 - "A Grande Audácia".
RITZ - 37.7224 - "Os Três Garimpeiros".
ROXY - 27.8245 - "Angu de Caroço".
ROYAL -
SÃO LUIS - 25-7679 - "Angu de Caroço".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48.4519 - "A Grande Audácia".
AVENIDA - 48-1667 - "Sua Lei é Matar".
BANDEIRA - 28-7575 - "Uma Mulher Chamada Margarida".
CARIOCA - 28.8179 - "Angu de Caroço".
FLUMINENSE - 28.1404 - "Acapulco".
GRAJAÚ - 38-1311 -
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Os Três Garimpeiros".
MADRID - "A Lança Partida".
METRO TIJUCA - 48.9970 - "Um Homem e Dez Destinos".
MARACANÃ 48-1910 - "Angu de Caroço".
NATAL - 48-1480 - "Sublime Obsessão".
OLINDA - 48.1032 - "Os Três Garimpeiros".
SÃO CRISTÓVÃO - 28-4925 -
SANTO AFONSO - "Os Três Mosqueteiros".
SANTA ALICE - 38.9993 - "A Grande Audácia".
TIJUCA - 48-4518 - "Sua Lei é Matar".
VELO - 48-1381 -
VILA ISABEL - 38-1310 - "Vingança Implacável" e "O Castelo do Monstro".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "A Grande Audácia".
ÁGUA SANTA -
ARFA - 29-8215 - "O Carrasco de Veneza" e "Fronteiras da Morte".
BANDEIRANTES - 29-3262 -
BELMAR - 29-1744 - "Sublime Obsessão".
BENTO RIBEIRO -
BURJA REIS - 29.4281 -
CACHAMBI - 29-4717 - "Maria Antonieta".
COLISEU - 29.8753 — "Trabalhou Bem... Genival".
EDISON - 29-4449 -
GUARACI -
IMPERATOR - "Trabalhou Bem... Genival".
IRAJÁ - 48-8330 - "Heidi" e "Cavaleiros da Morte".
JOVIAL - 29.0652 -
MADUREIRA - 29-8733 - "Guerra ao Samba".
MARABÁ - 29-8038 - "A Máscara de Dijon" e "Orfãos da Tempestade".
MASCOTE - 29.0411 - "Os Três Garimpeiros".
MÉIER - 29.1222 - "Fugindo ao Passado".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Angu de Caroço".
NOVO HORIZONTE - "Spartaco" e "Com o Diabo no Corpo".
PADRE NÓBREGA -
PARA TODOS - 29.5191 - "Os Três Mosqueteiros".
PIEDADE - 29-6532 -
PILAR - 29-6460 -
RIDAN - 49-1633 - "Levante dos Apaches".
ROCHA MIRANDA -
ROULIEN - 49.5691 - "Arrancada Final".
SÃO JERÔNIMO - "Jornada Sangrenta" e "O Que o Dinheiro Não Compra".
TRINDADE - 49.3838 -
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Messalina e o Bombeiro" e "Pistoleiros em Aço".
VAZ LOBO 29.9198 - "Trabalhou Bem... Genival".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "A Ronda da Vingança".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Sublime Obsessão".
LEOPOLDINA - "A Grande Audácia".
MAUÁ - "Os Três Mosqueteiros".
ORIENTE - 30.1131 - "O Professor e a Corista" e "Devoção de Assassino".
PARAÍSO - 30.1060 - "Agora Sou Tua" e "Mistério da Casa Grande".
PENHA - 30-112. - "De Tanga e de Sarong" e "A Cruz de Minha Vida".
RAMOS - 30-1094 - "Maria Montecristo" e "Homens Marcados".
ROSÁRIO - 30-1889 — "Trabalhou Bem... Genival".
SANTA CECÍLIA - 30.1823 - "Só Esta Vez" e "O Palhaço".
SANTA HELENA - 30.2666 - "O Maldito".
SÃO PEDRO - 30-4181 - "Acapulco".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Pecadora Marcada" e "Okinawa".
JARDIM - "A Máscara do Mágico" e "Forasteiro".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ -
CENTRAL - "Angu de Caroço".
ICARAÍ - "Milagre em Milão".
IMPERIAL - "Destino Marcado" e "Por Um Beijo de Amor".
ODEON - "A Grande Audácia".
PALACE - "Valentes de Nebraska".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "Epílogo de Sangue".
D. PEDRO - "Milagre em Milão" e "Traição Cruel".
PETRÓPOLIS - "Os Mistérios de Marrocos".

JACAREPAGUÁ

BARONESA - "Náufragos do Titanic".

BANGU

MOÇA BONITA - "Valentes de Nebraska".
MODERNO - "A História de Joe Louis".
REALENGO - "Tráfico de Bárbaros" e "Alvo Humano".

CAXIAS

BRASIL -
CAXIAS - "Fruto Proibido" e "A Morte Espera no 322".
PAZ - "Depois do Vendaval".
POPULAR - "Destino Marcado" e "Por Um Beijo de Amor".

NILÓPOLIS

IMPERIAL -
NILÓPOLIS - "Testemunha do Crime" e "Tormento da Suspeita".

VILA MERITI

GLÓRIA -

TRÊS RIOS

REX - "Vingança Implacável" e "O Castelo do Monstro".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Ver-te-ei Outra Vez".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE -

Próximos LANÇAMENTOS

John Derek, Audrey Totter e John Hodiak, reunidos em "Sob o Céu da Coréia"

Para seu papel no filme "Sob o Céu da Coréia", da Columbia Pictures, que os cinemas Alvorada, São Pedro e outros vão apresentar de 2a.-feira próxima em diante, John Derek, que tem como coadjuvantes John Hodiak, Audrey Totter e Maureen O'Sullivan, estudou o coreano com um rapaz da Coréia que também aparece na empolgante aventura sôbre os pilotos dos aviões de observação.

Ann Muller em "Dai-me um Beijo"

"Dá-me um Beijo" — Quinta-feira nos Cines Metro

Os cines Metro apresentarão na próxima quinta-feira, em substituição a "Um homem e dez destino", a comédia musical "Dá-me um beijo" (Kiss me Kate), com Kathryn Grayson, Howard Keel e Ann Miller, em Metroscope, colorido e com música de Cole Porter. O ponto alto do filme consiste na encenação musical de "A Megera Domesticada", de Shakespeare, em que Howard Keel e Kathryn Grayson estão insuperáveis. Direção de George Sidney. "Dá-me um beijo", tem em seu "supporting cast" os nomes de Tommy Rall, Bobby Van, Bob Fosse, Kurt Kasznar, Keenan Wynn e James Whitmore. Produção de Jack Cummings.

Miroslava e Ramon Armengod aparecem juntos em "Música a Bordo" — uma bela comédia musical

Aproveite a oportunidade de fazer uma viagem maravilhosa pelas capitais da América Latina, assistindo a "Música a bordo", notável musical mexicano que a Columbia Pictures estreará, na próxima 2a.-feira, nos cinemas São José, Santo Afonso, Cassino e São Jorge. Em "Música a bordo" temos astros e estrelas dos mais famosos do teatro e do cinema, como Ramon Armengod, Miroslava a (atriz que se matou por amor!), Gloria Mestre e Jorge Reyes e números de canto e dança entre os quais tudo o que há de típico no gênero de Havana a Buenos Aires, de Caracas a Lima e ao Brasil.

Silvana Pampanini e Aroldo Tieri, em uma cena do filme da Art Films "A Presidenta" (La Presidentessa) que a Art Films anuncia para segunda-feira

Ação intensa e ritmo avassalador em "O Pistoleiro" com Randolph Scott, em tecnicolor

"O Pistoleiro", drama de ação intensa, passado no Oeste, e que a Columbia Pictures produziu em tecnicolor, estará, a partir da próxima 2a feira, nas telas dos cinemas Odeon Rian, América, Botafogo, Leopoldina, Abolição e outros. O insubstituível Randolph Scott e a bonita Claire Trevor encarregaram-se dos papéis principais, além de George MacReady, Joan Weldon e Afonso Bedoya que também têm grandes desempenhos.

"O Pistoleiro" é um filme da Scott-Brown Produção e foi magistralmente dirigido por André DeToth.

"A Grande Noite de Casanova" tem Bob Hoppe e Joan Fontaine como principais intérpretes

Bob "Casanova" Hope na próxima semana

Um filme de Bob Hope significa sempre algumas deliciosas maluquices, de permeio com o que há de mais original em matéria de diversão. Assim sendo, quando o complicado Bob põe seu talento cômico na personificação do maior "pirata" da História — Casanova! — os espectadores outra coisa não têm a fazer senão rir, e rir muito, pois situações engraçadíssimas não faltam.

E é precisamente isso o que acontece em "A grande noite de Casanova", a comédia tecnicolor da Paramount que os cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo vão apresentar na próxima semana, e que tem no seu elenco, além de Bob, os nomes de Joan Fontaine, Basil Rathbone, Audrey Dalton, Hugh Marlowe, Arnold Moss, John Carradine, Lon Chaney, e o boxeur Primo Carnera.

PLAZA ASTÓRIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
2ª FEIRA
HORÁRIO 2-4-6-8-10
COMPLEMENTOS NACIONAIS
"A GRANDE NOITE DE CASANOVA"
Cores por Technicolor
ESTRÊLAS:
BOB HOPE • JOAN FONTAINE
CO-ESTRÊLAS:
BASIL RATHBONE
AUDREY DALTON
HUGH MARLOWE
PARA ÊLE NÃO HAVIA GARÔTA DIFÍCIL...
O "CARA" ERA BAMBA NA ARTE DE CONQUISTAR...
"CASANOVA'S BIG NIGHT."
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Gina Lollobrigida e Gabriele Ferzetti em uma cena do filme da Art Films "Insatisfeita" (La Provinciale)

Listas Telefônicas Brasileiras S. A.
Agentes autorizados da Companhia Telephonica Brasileira

Avisa aos assinantes de telefones que iniciou a distribuição da nova lista telefônica, edição de 1955. Aproveita a oportunidade para lembrar que a distribuição da lista é INTEIRAMENTE GRATUITA, cabendo a cada assinante uma lista por aparelho instalado. Qualquer reclamação deve ser dirigida aos telefones: 28-7317 e 28-8620.

TODAS AS TERÇAS QUINTAS E SÁBADOS ÀS 21 HORAS
Nas sombras da noite
dramática e empolgante novela de
RAIMUNDO LOPES
na RÁDIO MAYRINK VEIGA
patrocínio da CASA CAMELO
LUIZ DE CAMÕES, 26

A SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje:

18,00 horas — FOLHINHA DO DIA; 18,02 horas — ORAÇÃO DA TARDE; 18,10 horas — AUDIÇÃO DE GILDA BARROS; 18,20 horas — AUDIÇÃO DE HÉLIO RAMOS; 18,30 horas — AUDIÇÃO DE JULINHA SILVA; 18,50 horas — AUDIÇÃO "ÓLEO DE LIMA; 18,55 horas — CORRESPONDENTE "GUARAINA"; 19,00 horas — ESPORTE PELA SUA PRA-9; 19,25 horas — COMENTÁRIO POLÍTICO; 19,30 horas — A VOZ DO BRASIL; 20,01 horas — REGRA DE TRÊS; 20,24'30" horas — AS ÚLTIMAS; 20,25 horas — VARIEDADES; 20,30 horas — A ESTRÊLA CANTA; 20,55 horas — SÃO COISAS DA VIDA; 21,00 horas — MUSICAL "ANTARTICA"; 21,24'30" — AS ÚLTIMAS; 21,25 horas — PÁGINAS CARIOCAS; 21,30 horas — A CIDADE SE DIVERTE; 21,55 horas — AS ÚLTIMAS; 21,56 horas — A CIDADE; 22,00 horas — VAI LEVANDO; 22,25 horas — COMENTÁRIO POLÍTICO; 22,30 horas — PANORAMA POLÍTICO; 22,35 horas — CORRESPONDENTE "GUARAINA"; 22,40 horas — CRÍTICAS E SUGESTÕES; 23,00 horas — GRAVAÇÕES VARIADAS; 24,00 horas O MUNDO EM SUA CASA; 0,30 horas — MÚSICA DE CILION; 1,00 hora — SUPLEMENTO MUSICAL; 2,00 horas — ENCERRAMENTO.

ÚLTIMO DIA!
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
Um HOMEM E DEZ DESTINOS
William HOLDEN June ALLYSON
Barbara STANWYCK Fredric March
Walter PIDGEON Shelley WINTERS
Paul DOUGLAS Louis CALHERN
Dean JAGGER Nina FOCH
"EXECUTIVE SUITE"
METROSCOPE

"Dá-me um Beijo!"
Kathryn GRAYSON
Howard KEEL
ANN MILLER
Música de COLE PORTER
Amanhã
METROSCOPE

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVÍCIE

No programa do Clube de Cinema será homenageada 'A Velha Guarda'

Cumprindo seu programa de apresentações de grandes cartazes do Rádio, Teatro e Cinema, o Clube fará realizar:

HOJE: Eva Sarty, Berta Loran, grande cômica; César Frank, tenor, grande cartaz da Rádio Jornal do Comércio de Recife; Araci Costa, a personalidade do samba; Helia Cassanova, graciosa cantora mexicana e muitos outros.

QUINTA-FEIRA: O já famoso "Bingo Colossal".

ROMANCE, HUMOR E AVENTURA NA GRANDE COMÉDIA MUSICAL DO CINEMA BRASILEIRO
"TRABALHOU Bem GENIVAL!"
com Ronaldo LUPO
DIANA MOREL
EMILINHA BORBA
CARMELIA ALVES
E DEZENAS DE ASTROS E ESTRÊLAS DO RÁDIO!
PROD.: RONALDO LUPO
DIR.: LUIZ DE BARROS
DISTRIBUIÇÃO Unida Filmes
HOJE
AZTECA RIVOLI
CARUSO IMPERATOR
COLISEU VAZ LOBO
ROSÁRIO GUARACI
SÃO BENTO
A PARTIR DE 5ª FEIRA: RIO BRANCO FLUMINENSE NACIONAL
A PARTIR DE 6ª FEIRA SÃO PEDRO

Declaração à Praça

FREDERICO C. MELLO & CIA. LIMITADA, comunica à praça em geral que tendo prometido comprar o Pôsto de Gasolina, situado à Avenida Presidente Antonio Carlos n.º 126, nesta Capital da Firma POSTO DE GASOLINA CASTELO LIMITADA, convida a qualquer pessoa que se julgue credor da firma vendedora a apresentar dentro do prazo de 30 (trinta) dias desta data no mesmo endereço acima, título ou outro comprovante.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1955.

FREDERICO C. MELLO & CIA. LTDA.

Leiam SOMBRA

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

UDF — Direito

Aviso ao 1.º Ano: — A matrícula dos alunos classificados no Concurso de Habilitação com a média igual ou superior a 5,22, deverá ser efetuada a partir do dia 16 até o dia 25 deste.

Os primeiros anistas deverão comparecer à Secretaria da Faculdade no horário das 8 às 10 e das 19 às 21 horas trazendo 3 fotografias (não servem as de 5 minutos), efetuando o pagamento de uma taxa de Cr$750,00.

Os excedentes terão a sua situação definitivamente esclarecida após a efetuação das matrículas dos colegas que alcançaram a média superior a 5,22. Não obstante, o Centro Acadêmico comunica aos excedentes a sua preocupação em atendê-los no sentido de serem matriculados na Faculdade.

Flâmulas: — Encontram-se à venda no Centro Acadêmico, com o Secretário Geral flâmulas do nosso Centro.

Biblioteca: — Insistimos juntos aos colegas consulentes na devolução dos livros com o prazo já vencido.

Apostilas: — Avisamos aos colegas interessados que se encontram à venda no CALC, as apostilas de Ciência das Finanças, do prof. Aliomar Baleeiro e Direito Trabalhista do prof. Nélio Reis.

Seminário de Direito Civil: — Os colegas que frequentaram os trabalhos práticos de Direito Civil no ano de 1954, devem requerer os seus certificados a serem entregues na reinstalação do Seminário na abertura dos trabalhos do ano letivo de 1955. O requerimento conterá o nome do seminarista, sua filiação, lugar e data do nascimento, para tudo ser consignado no certificado, a registrar no livro próprio. O requerimento deve ser dirigido ao orientador do Seminário, prof. Pereira Lira e entregue na Secretaria da Faculdade.

Paulo Nimer — Presidente.

D.A. Nacional Engenharia

Restaurante — Inscrições para renovação dos cartões de 1954 ou obtenção de novos cartões às 11 horas no D.A. com D. Regina.

Prazo: veteranos — De 15 a 31 do corrente. CALOUROS — De 21 a 31. CONDIÇÃO — Ser aluno regularmente matriculado, no ano de 1955, em um dos cursos da Escola. INSTRUÇÃO — Preencher ficha própria, fornecida pela Secretaria do D.A. anexando a mesma uma fotografia 3x4, com D. Regina. Horários de 11 às 15 horas. Autorizações provisórias — A partir do dia 21 do corrente, serão fornecidas autorizações provisórias aos calouros para frequentarem o Restaurante da Escola.

Refeições no Calabouço — Os alunos interessados em fazer suas refeições no Restaurante do Calabouço, devem solicitar dêste Diretório, declaração de que são alunos da E.N.E., a fim de darem entrada em seus requerimentos junto à U.M.E., o que deve ser feito até o dia 1.º de abril.

Turma — Os alunos que não obtiveram vaga na turma A, e que por motivo de trabalho não podem cursar a turma da tarde, devem requerer ao presidente do D.A. acompanhado de comprovante da firma ou repartição em que trabalha (com firma reconhecida) inscrição naquela turma, com maior brevidade — maiores informes com D. Regina.

Bolsa de estudos — Bolsa de Estudos para o ano letivo de 1955/56 na Colorado Schol of mines, de Golden Colorado U.S.A. para aperfeiçoamento em Engenharia geológica, metalógica de minas e de Petróleo; maiores detalhes no D.A. com a srta. Angelina.

Escolha de turma 5.º ano — Obtivemos para os 20 colegas excedentes das 100 vagas para a turma A, sua inscrição naquela turma, não sendo mais necessário requerimento para aquelas vagas.

Comissão de festas — A comissão de festas de 1955 avisa aos colegas que já estão recebendo as quotas referentes aos meses de fevereiro — Cr$ 350,00. Cada mensalidade. Aquêles que desejarem pagar as mensalidades poderão procurar D. Amélia no D.A. ou os colegas Griner e Péricles.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Departamento de Alimentação — Restaurante — Desde segunda-feira, o restaurante da Faculdade Nacional de Medicina voltou a funcionar.

Admissão à Casa do Estudante da Faculdade Nacional de Medicina — Os acadêmicos interessados em residir na Casa do Estudante, de acôrdo com o artigo 2.º dos Estatutos da referida casa, deverão requerer ao Diretor do Departamento de Assistência do Centro Acadêmico "Carlos Chagas", informando na Secretaria.

O Diretor interno da referida casa pede-nos informar que os colegas que requereram admissão o ano passado deverão confirmar suas solicitações, requerendo novamente. As inscrições encerram-se hoje, excessão para os alunos do 1o. ano.

Livros importados da Argentina — Encontram-se à disposição dos acadêmicos da Faculdade Nacional de Medicina, até 15 de março, na Divisão de Assistência ao Estudante da Reitoria, com a srta. Terezinha os seguintes livros com os respectivos preços:

Clínica Ginecológica — Calatroni — Cr$ 685,00; Obstetrícia — Moragues — Cr$ 580,00; Clínica Ginecológica — Morales — Cr$ 385,00; Técnica Cirúrgica — Ottolenghi — Cr$ 1.685,00; Dermatologia — Gatti — Cr$ 220,00; Bisi — Patologia Médica — Cr$1.240,00.

Cartões de alimentação para o ano de 1955 — Acham-se abertas, na Divisão de Assistência ao Estudante, Reitoria da U. B., com a srta. Terezinha, de 12 às 16 horas, as inscrições para obtenção de cartões de alimentação do corrente ano.

O prazo se estenderá até 31 de março, sendo improrrogável. Os que forem renovar cartões deverão entregar, sòmente 1 fotografia; os que forem requerer deverão entregar 2 fotos.

Tribuna Acadêmica — Nosso jornal circulará em breve, solicitamos aos colegas que remetam suas colaborações à Secretaria do Centro Acadêmico.

Contra os ágios dos livros didáticos — O Presidente do Centro Acadêmico "Carlos Chagas" acaba de enviar telegrama ao Ministro da Fazenda hipotecando solidariedade ao Presidente da Academia Brasileira de Letras, em sua luta contra os ágios que oneram os livros didáticos.

Falecimento — Com pesar participamos aos acadêmicos desta Faculdade o falecimento do irmão de nosso colega Luiz Daher e prezada família externamos os mais sinceros pêsames.

A soberba é o abismo onde, por vêzes, desaparece o próprio mérito verdadeiro. (Montalvo).

Novas leis relativas ao Ensino

Decreto 36.956/55 — Estende as prerrogativas do reconhecimento aos Cursos Técnicos de Construção de Máquinas e Motores, de Eletrotécnica e de Desenho de Máquinas e Eletrotécnica, da Escola Industrial Antártica, de S. Paulo.

Lei n.º 2.431/55 — Concede a inclusão realização dos exames de suficiência ao exercício do magistério nos cursos secundários.

Lei n.º 2.430/55 — Dispõe sôbre a da Fac. de Filosofia, Ciências e Letras do Inst. Sta. Ursula entre os estabelecimentos subvencionados pelo Govêrno Federal.

Decreto 36.629/54 — Concede reconhecimento ao curso de auxiliar de enfermagem da Escola de Auxiliares de Enfermagem da Sagrada Família mantido pelo Colégio S. José, da Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras Portuguêsas, com sede em Salvador, Bahia.

Decreto 36.785/55 — Autoriza o funcionamento do curso de Pedagogia da Fac. Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, E. São Paulo.

Rico ou pobre, poderoso ou fraco, todo cidadão é um malandro. (J. J. Rousseau).

CARAVANA ESTUDANTIL DO D.C.

Têrça-feira próxima, dia 22 do corrente, será realizada com alunos do Educandário Rui Barbosa, mais uma Caravana Estudantil organizada por esta seção educativa, a qual contará com a colaboração do Departamento de Relações Públicas da Standard Oil.

A Caravana Estudantil do D.C., visitará o depósito da Esso, na Ilha do Governador, tendo aquela Emprêsa colocado à disposição dos visitantes uma camioneta com 20 lugares. O ponto de encontro será na sede da Standard Oil, Avenida Presidente Wilson, 118, e a partida se efetuará pontualmente às 14 horas.

"O Marajá vai-se vingar...!"

Recebemos dos alunos reprovados no exame de 2a. época realizado na Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, a seguinte nota que transcrevemos abaixo "ipsis litteris":

"A assembléia realizada pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro no dia 7 do corrente, para tratar da questão referente a anulação das provas de 2a. época, foi a mais agitada de que te então já se realizaram.

Iniciados os trabalhos foi dada a palavra ao aluno Zádir Pinho do Vale (o maior batalhador pela causa) que começou por declarar que não havia na Faculdade uma autoridade capaz de por têrmo as arbitrariedades do professor ZBROSESK.

Ainda não havia terminado a frase, eis que entra abruptamente e colérico o Diretor da Faculdade, seguido pelo Inspetor Federal e pede a palavra para alguns esclarecimentos.

Inicia, dizendo que esta campanha não o atinge e que nada perderá se deixar a Faculdade pois além de ter escritório particular de advocacia é ainda advogado da Prefeitura!

Numa arremetida motivada pelo deplorável estado emocional em que se encontrava disse textualmente: "se me aborrecerem muito, ponho o chapeu e vou embora — Sou como chamam por aí, um dos MARAJAS da Prefeitura" — (Cr$ 30.500,00).

E continuando, declara, que a se ver, a cadeira de introdução não devia estar no 1o. ano e sim no 2o. ou 3o., porque aí os alunos teriam mais base para assimilá-la melhor.

Depois de deixar a reunião, no pátio e em presença de um grupo de alunos, não podendo se refrear e, num arroubo de cólera, atacou violentamente o aluno ZADIR PINHO DO VALE, dizendo: "êste camarada vai fazer um exame "duro" como nunca fêz na vida dêle! — E' um ignorante que não sabe nada! Faço questão de presidir esta banca e êste rapaz vai passar uns maus pedaços!!

Lamentamos que a Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro esteja sendo teatro de fatos desagradáveis, com os quais de certo não pactua o ilustre Ministro Gama Filho, homem íntegro, a cuja benemerência se deve a criação desta magnífica obra e de inúmeras outras de grande interêsse social".

Faculdade Nacional de Arquitetura — UB

Resistência dos Materiais — 3.º ano — Na segunda semana das aulas teóricas, hoje, será dado o primeiro trabalho prático, e no dia 23, o segundo do mês de março.

Haverá lista de distribuição e prazo semanal de entrega.

Os exames escritos e orais serão adiados para os dias 21 e 22, devido a não conclusão das provas da cadeira do 2.º ano.

Na segunda quinzena, o catedrático abrirá a parte de extensão cultural de seu Curso de 1955, fazendo uma palestra sôbre "**o Sentimento e o Número, como ferramentas do raciocínio**".

Faculdade de Serviço do Rio de Janeiro

A Secretaria desta Faculdade à Rua México, 11 sôbre-loja, informa que aprovou, nos exames Vestibulares (escritos e orais), os seguintes candidatos (que se inscreveram até o dia 19 de fevereiro p/p), para ingressarem no 1.º Ano do Curso de Assistente Social:

Adda Soares Gomes, Aída Paula de Souza, Aguinaldo Silva Dias, Alberto Soares de Rezende, Ary Nobre, Carolina Olivette Pereira, Carlos Alberto Cardoso Maranhão, Carlos Salzano Vieira da Cunha, Clerne Nogueira Gonçalves, Demerval de Oliveira Cerqueira, Dirce Feital Jatahy, Edson Myra de Morais, Elio Nelson, Elza Campos de Souza, Ernande Felipe da Silva, Estelina Pinto Leal Mochel, Fernanda Pinheiro de Paulo, Francisco Augusto da Costa, Jayme de Moura e Silva, Jorge Silva Dias, José S. de Andrade, Marvel Nogueira Filho, Maria do Carmo Bandeira de Melo Madruga, Maria Célia Amitrano, Maria Dulce Gazio, Nelson Menezes Arida, Nely Fagundes de Mello, Priscilla G. de Cerqueira Lima, Ralph Pereira da Silva, Sara Pinheiro da Silva, Sebastião Nely Faria de Paula, Walter Cardoso Maranhão.

Dos inscritos, foram eliminados 23 candidatos.

Avisa também que sendo a reabertura das aulas do ano letivo hoje, dia 16 às 10 horas, devem comparecer todos os aprovados, assim como os demais alunos do 2o. e 3o. ano desta Faculdade.

CURSO PRIMÁRIO

Seu filho ou filha vai iniciar seus estudos êste ano? E, então, aconselhável que o senhor o matricule em uma instituição escolar onde êle possa permanecer durante doze anos sem precisar mudar de colégio.

O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Oferece-lhe esta Oportunidade
Peça informações, sem compromisso, na sede do EDUCANDÁRIO, à Rua Gago Coutinho, 25
(Largo do Machado)

Categórica . . .

(Conclusão da página 11)

lamos em nossos comentários, não estavam no páreo e nada fizeram em toda a carreira, estranhando-se, apenas, as grandes apostas que foram feitas neles por seus responsáveis.

DESCLASSIFICAÇÃO, MEDIDA QUE SE IMPÕE NA TABLADA

Um único reparo poderemos fazer à atual administração local, no ano em que o Jockey Clube de Pelotas atinge sua maturidade legal: a insistência na manutenção dos resultados das carreiras, a todo risco, isto é, sem o recurso, extremo mas necessário, da desclassificação.

Tal atitude, conhecido como é de proprietários e pilotos, pode fazer degenerar em touradas uma competição que hoje movimenta quase dois milhões de cruzeiros. Se o piloto de SAGRES soubesse que poderia ser desclassificado pelos partidos que aplicou em Mahoma, não teria procurado os recursos desleais e, provavelmente, estaríamos a estas horas com um marcador inteiramente diferente neste 20.º Princesa.

Julgamos chegado o momento para a Diretoria da entidade local assumir, decididamente, pelo menos nas competições clássicas, a direção técnica das carreiras, modificando, pela desclassificação, os resultados decorrentes de partidas ilícitas.

Tal medida, aliás, já poderia ser iniciada e adotada no próximo Grande Prêmio do Jubileu, em junho do corrente ano, quando a dotação de 100.000 cruzeiros certamente provocará novos partidos, modificando resultados de carreiras e provocando aborrecimentos.

AS DEMAIS CARREIRAS

As demais carreiras apresentaram os seguintes resultados:

1.º páreo — Farrista (New Year e Borba Helada) e Tratador;
2.º páreo — Passo das Pedras (Tunes e Yalta) e Rebeca;
3.º páreo — Mestria (Farolito e Mesquinha) e Al Gazzell;
5.º páreo — White Star (Town Crier e Santina) e Mariato;
7.º páreo — Eliane (Fusto e Lima) e Porquinho. Nesta prova, fracassou lindamente o nosso conhecido Incendiário, arrematando em 3.º e dando o maior "banho" da tarde, pois rateava menos de 15 cruzeiros.

RESULTADO COMPLETO

6.º páreo — Grande Prêmio PRINCESA DO SUL — 20a. Realização.

Distância: 3.000 metros. Dotações: Cr$ 200.000,00, Cr$ 40.000,00, Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1 — MURUTI (9), m. — alazão, — 3 anos do Rio Grande do Sul, por Meulen e Flirt. Criadora d. Otavia Bopp. Proprietário dr. Augusto M. Sinson. Tratador Ervanil Lopes, jóquei João Carlinda, 48 quilos
2 — SAGRES, Leonel Percisa, 57 quilos;
3 — MAHOMA, Alceu Gonçalves, 57;
4 — DENIZETTE, Roberto Aredes, 52;
5 — LATERO, B. Mujica, 50;
6 — TABAJOSO, João Marques, 54;
7 — DISCO VOADOR, Geraldo Silva, 54;
8 — MAGNOLIA, Helio Rossano, 57;
9 — ALGARVE, Domingos Severino, 52.

Não correram: Bataan, Tacuari, Ford, Anhú e Arenoso.

Tempo: 194'2/5.

Ganho por dois e meio corpos e cinco corpos.

Rateios simples, 9 — 60,00; placês, 70,00 e 20,00; dupla (23) — 61,00.

Movimento de apostas: 1.268.610,00.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS, S/A

— CEMIG —

RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 1954

Senhores Acionistas,

Apresentamos o relatório das atividades da CEMIG relativo ao ano de 1954, que foi na história de nossa organização o ano de maior acervo de realizações positivas, compreendendo o término da construção de três usinas e de inúmeras outras obras, como linhas de transmissão de alta tensão, subestações e rêdes de distribuição.

De fato, ao findar o ano achavam-se pràticamente terminadas as Usinas de Itutinga, Piáu e Tronqueiras, que foram inauguradas, bem como a barragem do Cajuru, pelo Senhor Governador Juscelino Kubitschek de Oliveira, durante o período de 28-1-55 a 5-2-55, com a presença de autoridades e outras pessoas gradas que puderam atestar a magnitude dos empreendimentos realizados e o enorme esfôrço feito, tanto pelas companhias associadas como pelos empreiteiros, para sua conclusão dentro dos prazos previstos. Nesse esfôrço conjunto, não há nomes a ressaltar; desde a administração superior até os operários, todos trabalharam sem esmorecimento e com o maior entusiasmo.

Da parte do Estado é mister acentuar o apoio decisivo, pessoal e constante do Senhor Governador Juscelino Kubitschek, sem o qual não teria sido possível fazer dentro de prazos relativamente exíguos a massa de obras que foi terminada.

O ano de 1954 foi o último em que as atividades de construção excederam de muito as atividades de operações das usinas e fornecimento de energia; já nos primeiros mêses de 1955 a ação da Companhia, no setor operativo, faz-se sentir cada vez mais determinando uma série de medidas e reorganizações características de uma emprêsa de energia elétrica.

Ao aproximar-se a conclusão das obras do programa inicial, uma análise minuciosa do mercado mostrou-nos claramente que quase tôda a energia seria absorvida dentro de dois a três anos, fato êsse de enorme significação para o índice de industrialização do Estado, e que espelha o êxito da política que vem sendo adotada, de atrair para Minas Gerais novas indústrias e encorajar a expansão das existentes. As indústrias que se beneficiarão com energia produzida pelas novas usinas, são principalmente indústrias de base. Prevê-se, por exemplo, que em 1957, 18% da energia produzida será absorvida pela siderurgia a carvão, 36% pela eletro-siderurgia e 18% na produção de cimento.

Êsse resultado mostrou a necessidade de preparar e lançar imediatamente as bases de um novo programa, de mais longo alcance e maior vulto. Estudos foram feitos durante todo o ano, e as bases dêsse novo programa foram expostas em resumo na mensagem enviada pelo Governador à Assembléia Estadual em 11 de novembro de 1954, solicitando a prorrogação da Quota Parte da Taxa de Serviços de Recuperação Econômica (Taxa de Eletrificação) por mais dez anos e a autorização para o aumento por etapas do capital da CEMIG até cinco bilhões de cruzeiros. A Assembléia aprovou essas medidas na Lei Estadual número 1218, de 3-2-55, ficando assim garantida a base financeira para êsse novo programa de obras, que é essencial para que não se amorteça o surto industrial ora em desenvolvimento no Estado.

O objetivo do novo programa é instalar na região central do Estado até 1964, uma potência adicional de cêrca de 500.000 kw., para fazer face ao crescimento contínuo de carga que vem sendo da ordem de 15%, ao ano. Para construção das novas usinas e do seu sistema elétrico, serão necessários recursos da ordem de 10 bilhões de cruzeiros, que na sua maior parte virão da Taxa de Eletrificação, a qual rende atualmente cêrca de Cr$ 300.000.000,00 por ano e acusa um crescimento vegetativo anual da ordem de 15 a 20%. Aos recursos da Taxa deverão somar-se os do Fundo Federal de Eletrificação, os da renda própria da Companhia, os provenientes de financiamentos externos a longo prazo e os da contribuição do capital privado.

Antes de terminar o ano de 1955, pretende a CEMIG iniciar um novo programa com a construção da barragem de Camargos e da respectiva usina, no rio Grande, e a construção, durante o ano seguinte, de outras obras no mesmo rio e no Vale do Santo Antônio, onde novas usinas estão sendo [redacted]

CAPITALIZAÇÃO

A principal fonte de capitalização da CEMIG continua a ser a Quota Parte da Taxa de Serviços de Recuperação Econômica, que foi vinculada ao Fundo de Eletrificação.

Em 1952 foram entregues à CEMIG por conta dêsse tributo, Cr$....... 170.628.000,00. Em 1953, Cr$ 231.964.000,00. Em 1954, o valor ainda não reajustado, atingiu Cr$ 270.970.000,00, esperando-se que o valor exato, cuja apuração final termina em abril, exceda o montante de Cr$....... 300.000.000,00. Além da importância atrás mencionada, o govêrno do Estado entregou à CEMIG, como reembôlso de despesas havidas com a construção de estradas (Lei n.º 828 e Decreto n.º 3.710 de 20-2-52) e por conta do futuro aumento do capital, a importância de Cr$ 60.000.000,00.

Até 31-12-54, o Estado havia integralizado a sua quota de capital na CEMIG, no total de Cr$ 999.939.000,00, conforme mostra o quadro seguinte:

	Cr$
Em bens incorporados ao Patrimônio	66.769.151,70
Em ações das Cias Subsidiárias	311.800.000,00
Em moeda corrente do País	602.538.098,30
Em títulos da Dívida Pública	18.831.750,00
Total:	999.939.000,00

Com a contribuição dos acionistas particulares, o capital social de Cr$ 1.00.000.000,00 ficou integralizado em comêço de 1955, devendo-se processar o seu aumento, inicialmente para Cr$ 2.500.000.000,00, e quando necessário para Cr$ 5.000.000.000.00, conforme autoriza a Lei Estadual n.º 1.218, de 3-2-955.

Nas companhias subsidiárias, a CEMIG, depois de haver integralizado sua quota de capital, passou a fornecer adiantamentos para serem posteriormente incorporados ao aumento do capital dessas emprêsas, o que se dará em 1955. Assim, ao terminar o ano, era a seguinte a posição das emprêsas subsidiárias, quanto à capitalização:

	Cr$
CEARD — Capital — Cr$ 380.000.000,00	
Realizado pela CEMIG	314.835.000,00
Realizado por particulares	48.736.600,00
Empréstimo da CEMIG por conta de futuro aumento de capital	190.949.760,00
CEARG — Capital — Cr$ 100.000.000,00	
Realizado pela CEMIG	88.311.000,00
Realizado por particulares	8.274.800,00
Empréstimo da CEMIG por conta de futuro aumento de capital	180.353.235,00
CEMRD — Capital — Cr$ 27.000.000,00	
Realizado pela CEMIG	10.[illegible].400,00
Realizado por particulares	7.003.940,00
Empréstimo da CEMIG por conta de futuro aumento de capital	53.986.112,00
CEPIAU — Capital — Cr$ 30.000.000,00	
Realizado pela CEMIG	15.000.000,00
Realizado por particulares	15.000.000,00

Nos futuros aumentos de capital, estamos certos de poder continuar a contar com a colaboração dos consumidores industriais e particulares, o que tem sido para nós um grande estímulo. Essa colaboração significa a confiança depositada pelos particulares na direção e no futuro da emprêsa.

Não podemos deixar de registrar aqui o nosso agradecimento ao Exmo. Sr. Secretário das Finanças e aos funcionários daquela repartição, pelo seu alto espírito de colaboração e pela pontualidade e regularidade na entrega dos fundos da Quota de Eletrificação, sem o que não nos teria sido possível manter o ritmo dos trabalhos.

FINANCIAMENTOS

Durante o ano de 1954, continuamos a contar com a colaboração efetiva de vários estabelecimentos bancários, colaboração decisiva para o êxito do nosso programa.

Do empréstimo obtido em 1953 do Banco Internacional — (IBRD), no montante de US$ 7.300.000,00, foram feitos até fins de 1954 saques no total de US$ 5.589.638,35, para atender a compras e serviço, em diversos países da Europa e nos Estados Unidos.

As relações com êsse Banco correram da melhor maneira possível, tendo a sua direção manifestado, por várias vêzes, a boa impressão causada pela CEMIG e a CEARG, em suas relações contratuais com o mesmo.

Devido ao agravamento da crise de divisas em que se encontra o País o financiamento de US$ 15.600.000,00, que havia sido solicitado ao mesmo estabelecimento para a conclusão da Usina de Salto Grande a ampliação do sistema de linhas e subestações, ainda não pôde ser concedido, continuando em estudos. Para não deixar atrasar certas obras inadiáveis, ficou decidido adquirir, mediante financiamento direto dos fabricantes, a prazo médio (7 a 8 anos), os equipamentos de maior urgência, inclusive os dois novos grupos geradores de Salto Grande.

Essas compras, no total de cêrca de US$ 2.000.000,00, poderão ser, no futuro, cobertas pelo financiamento do IBRD, quando fôr concedido.

Estamos, no momento, empenhados em preparar um novo relatório ao IBRD, atualizando as nossas necessidades em moeda estrangeira, à vista das revisões de planos a que fomos obrigados. Esperamos que, durante o ano que se inicia, nos seja possível mais uma vez contar com a colaboração do Banco Internacional para a execução do nosso sistema.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico efetuou até Outubro o pagamento total do empréstimo de Cr$ 200.000.000,00 concedido para Salto Grande, à CRD. Está, no momento, estudando mais três pedidos encaminhados pelas companhias filiadas, compreendendo um financiamento de Cr$ 28.000.000,00 para a CEPIAU, um financiamento de Cr$ 25.000.000,00 para a CEMRD e uma ampliação do financiamento já concedido para Salto Grande. Os dois primeiros financiamentos já foram aprovados pelo Banco, dependendo a sua execução da aprovação do sr. Presidente da República, o que esperamos ocorra brevemente. A apoio do BNDE tem sido, indiscutivelmente, um dos fatores do sucesso de nosso programa.

Desejamos também registrar a magnífica colaboração dos Bancos mineiros, especialmente o Banco de Crédito Real, o Banco Mineiro da Produção, o Banco Hipotecário e Agrícola e o Banco da Lavoura, que atenderam prontamente e com a melhor boa vontade às nossas necessidades de financiamento a curto prazo.

Todos os nossos financiamentos têm sido estudados e concluídos de modo a permitir que a sua amortização se faça com os recursos próprios da CEMIG (renda industrial e renda da taxa de eletrificação), não pesando, portanto, sôbre o orçamento do Estado.

INVERSÕES

A estatística das inversões exprime o progresso do programa e o vulto das obras em andamento. Em 31-12-1954, as inversões das diversas companhias haviam atingido os seguintes valores:

	Bens e instalações em serviço CR$	Obras em andamento CR$
		90.028.433,70
CEARD	—	788.214.225,40
CEARG	—	401.801.199,40
CEMRD	10.945.217,30	70.755.914,70
CEPIAU	—	116.000.000,00
TOTAIS:	106.659.223,60	1.466.799.773,20

A evolução das inversões do grupo CEMIG obedeceu, de 1951 a 1954 ao seguinte ritmo:

	Bens incorporados CR$	Inversões no período 1951-1954 CR$
1951	180.497.941,60	31.078.703,90
1952	67.271.209,90	213.555.858,40
1953	—	438.767.737,60
1954	—	647.287.545,20
TOTAIS:	247.769.151,70	1.325.689.845,10

As inversões no último ano se processaram segundo a média de Cr$ 2.000.000,00 por dia útil, o que dá sem dúvida uma medida do ritmo rápido das realizações.

OBRAS EM CURSO

Em 1954, a execução pela CEMIG do seu atual Plano de Obras atingiu o máximo de progresso. Houve grande concentração de atividades e, terminado o ano, quase todos os itens do programa se encontravam ou concluídos ou em fase final; até à data dêste relatório, foram inauguradas várias obras de importância.

Foi concluída a Usina de Tronqueiras, com seu sistema de transmissão e distribuição, entrando o conjunto em operação comercial em janeiro de 1955.

A Usina de Itutinga ficou terminada, bem como seu extenso sistema de transmissão. A 3 de fevereiro foi ela oficialmente inaugurada, prevendo-se para fins de março o início da sua operação comercial.

Na Usina de Salto Grande um progresso substancial foi realizado podendo-se prever a sua inauguração para o segundo semestre de 1955.

A barragem do Cajuru, cujas obras já haviam sido terminas em 1953, foi oficialmente inaugurada a 1.º de fevereiro, devendo iniciar-se dentro de algumas semanas, ao pé da mesma, a construção da Usina do mesmo nome.

Até fins de 1954, na construção das usinas pròpriamente ditas, os volumes de obras executadas haviam alcançado os seguintes números:

Rocha escavada a céu aberto	397.000 m3
Idem em túnel	327.000 m3
Concreto colocado	282.000 m3

Além das usinas, a atividade construtora do grupo CEMIG abrangeu a execução e remodelação de mais de 800 km de linhas de transmissão, a montagem de uma dezena de subestações de diversas capacidades e tipos, a construção da rêde de distribuição de Governador Valadares, a construção de duas Usinas Diesel elétricas, uma em Governador Valadares outra na Cidade Industrial, além de inúmeras obras acessórias tais como vilas de operários, almoxarifados, oficinas centrais, prédios diversos e cêrca de 140 km de estrada de rodagem para acesso às obras de Salto Grande.

Êsse volume de obras, disperso por várias regiões do Estado e realizado em tão curto prazo, dificilmente encontrará paralelo na história das emprêsas congêneres no País.

Segue-se um resumo das atividades durante o ano de 1955, em cada uma dessas obras:

USINA DE SALTO GRANDE — Essa obra, que já tivera um grande impulso em 1953, não sofreu diminuição de ritmo em 1954, tendo sido atacada com vigor em todos os principais setores, a ponto de poder-se antever a entrada em funcionamento da 1.ª unidade geradora em meados de 1955.

Em 1954 ficaram pràticamente concluídas tôdas as excavações subterrâneas da 1.ª etapa, num total de 6.625m de túneis, inclusive o de Guanhães com 4.600m de comprimento e 6,5m de diâmetro que é o maior do Brasil já tendo sido iniciadas as operações de seu revestimento. As obras da 1.ª etapa da Barragem Guanhães ficaram também concluídas menos o bloco final de fechamento, cuja concretagem só pode ser feita após a conclusão dos túneis.

As obras da casa de fôrça e subestações progrediram satisfatòriamente, já estando adiantada a montagem das turbinas e do equipamento elétrico. Foi dado início, encontrando-se já em fase adiantada, o difícil trabalho da montagem da tubulação forçada com contrôle de Raios X e Gama.

USINA DE ITUTINGA — Apesar de já estar esta obra em franco progresso ao começar o ano, ela atingiu em 1954 o seu máximo de atividade com uma concentração de trabalho fora do comum, o que permitiu encontrar-se pràticamente concluída decorridos apenas dois anos e meio do seu início. Foram realizados durante 1954 — 40.000 m3 de excavação em rocha; 70.000 m2 de concreto; 100.000 m3 de atêrro compactado na barragem de terra; a montagem completa da 1.ª unidade e a parcial da 2.ª e grande parte da subestação elevadora.

A realização dêsse grande volume de serviços durante o ano de 1954 só foi possível por estar a obra equipada com um canteiro altamente mecanizado por contar com um perfeito sistema de abastecimento, o que permitiu fôssem comprados, transportados e usados, em um ano, 450.000 sacos de cimento, além de todos os demais materiais e equipamentos.

A 3 de fevereiro de 1955 foi oficialmente inaugurada a Usina com a presença do Senhor Governador do Estado e outras autoridades, tendo entrado em funcionamento a unidade auxiliar e a primeira unidade dos principais prevendo-se para julho próximo a entrada da segunda.

USINA DE TRONQUEIRAS — Ao terminar o ano de 1955, as obras civis estavam sendo atacadas em tôdas as suas frentes e o equipamento da Usina começava a chegar ao local. Durante o ano de 1954, concluiu-se a concretagem da barragem e do tubo adutor; montou-se a tubulação forcada e na casa de fôrça foram terminadas as obras civis. A montagem dos grupos geradores, iniciada em meados de 1954, ficou terminada em dezembro. A Usina entrou em funcionamento experimental em dezembro de 1954, em janeiro do corrente ano em funcionamento comercial, tendo a inauguração oficial ocorrido a 28 do mesmo mês.

O sistema de distribuição da cidade de Governador Valadares, um dos mais modernos do Brasil, ficou pràticamente terminado, processando-se agora as ligações de vários consumidores.

BARRAGEM E USINA DO CAJURU — A barragem, construída com a colaboração da Comissão do Vale do São Francisco que financiou cêrca de 50% do seu custo, ficou concluída em fins de 1953, tendo sido oficialmente inaugurada em 1.º de fevereiro passado.

Durante o ano de 1954, concluiram-se os estudos para a instalação de uma usina automática de 7.500 kw ao seu pé, tendo sido encomendados na Alemanha os equipamentos para a mesma.

LINHAS DE TRANSMISSÃO E SUBESTAÇÕES ABAIXADORAS — Intensa atividade ocorreu nesses setores durante o exercício. Foram concluídos os estudos das linhas do sistema Itutinga e do Anel de Belo Horizonte, tendo sido iniciada logo a seguir a sua construção. Ao terminar o ano achavam-se virtualmente concluídas as linhas de 69 kw do ramo — Sul do Anel de Belo Horizonte e, de Santa Luzia a Pedro Leopoldo, estando as demais em construção. Executaram-se paralelamente trabalhos complementares de colocação de contrapêsos e abertura de estradas na linha Salto Grande — Santa Luzia, de 161 kw.

No setor das subestações, foi terminada a de Itabira, tendo prosseguido a montagem da de Santa Luzia, cujas obras civis ficaram concluídas.

As subestações de São João del Rei e Nova Lima, com obras civis adiantadas, encontram-se em fase avançada de montagem e entrarão em operação dentro de alguns dias.

As demais subestações abaixadoras do sistema serão montadas no primeiro semestre de 1955.

USINA DIESEL—ELÉTRICA — Para enfrentar a estiagem mais severa dos últimos 20 anos, a Companhia instalou na Cidade Industrial, no espaço de apenas cinco semanas, uma usina diesel-elétrica de 1.800 kw de capacidade, que influiu decisivamente para que a crise não tivesse consequências gravíssimas. Essa Usina trabalhou lotada desde os primeiros dias de funcionamento, e foi uma prova do grande esfôrço feito pela Companhia para atenuar o racionamento resultante da sêca excepcional.

CENTRAL ELÉTRICA DO PIAU

A CEMIG manteve com relação a essa subsidiária a mesma linha de ação anterior, isto é, prestou apenas auxílio financeiro, só interferindo nos seus problemas quando solicitada, pela sua Diretoria, que conduziu com acêrto e eficiência a administração dessa emprêsa.

Ao terminar o ano de 1954, achava-se pràticamente terminada a construção da Usina, faltando apenas obras complementares na barragem e serviços de acabamento na casa de fôrça. Em fins de janeiro, a Usina entrou em operação experimental, e a 5 de fevereiro de 1955 foi oficialmente inaugurada, com a presença do senhor governador Juscelino Kubitschek e autoridades civis e militares.

O empréstimo de Cr$ 28.000.000,00, solicitado pela emprêsa ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, foi aprovado por êste, aguardando-se a aprovação do senhor Presidente da República para ser ultimado.

Para a realização do programa de obras em 1954, a CEPIAU contou também com o apoio precioso de vários outros estabelecimentos bancários, notadamente o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, o Banco do Brasil e o Banco Boa Vista. Até 31-12-54, havia sido invertido na construção da Usina a importância de Cr$ 116.000.000,00.

A energia da Central Elétrica do Piáu será um importante fator na industrialização de progressista zona do Estado, que compreende entre outras as cidades de Santos Dumont, Juiz de Fora e Barbacena.

COMPRAS E ABASTECIMENTO

Êsse setor da CEMIG teve, no ano passado o seu mais árduo período de atividades, no afã de adquirir os equipamentos e materiais necessários às obras, transportar grande parte dos mesmos e manter eficiente fiscalização sôbre as firmas empreiteiras, que compram, em nome e por conta das companhias associadas, no regime de contratos por administração. As seguintes números exprimem os totais, para os anos de 1953 e 1954:

	1953	1954	Variação
Compras diretas pela CEMIG e Associadas no País	Cr$ 58.212.000,00	Cr$ 82.841.000,00	+ 41,5%
Compras por empreiteiros em nome e por conta das companhias no País	Cr$ 95.788.000,00	Cr$ 86.159.000,00	— 10 %
Total	Cr$ 154.000.000,00	Cr$ 169.000.000,00	+ 10 %

Êstes totais mostram que a CEMIG está assumindo, como era de prever, com a próxima entrada de várias usinas em operação, maiores encargos nas compras e abastecimento.

O serviço de fiscalização dos empreiteiros continuou a manter permanentemente verificação dos preços e qualidades dos materiais. Os seguintes números dão uma idéia das proporções do programa de compras e abastecimento durante o exercício findo: — cimento: 700.000 sacos; ferro: 1.700 tons.; gasolina: 1.736.000 litros; explosivos: 170 tons.; madeira em toras; 8.000 m3; madeira em tábuas, para fôrmas: 53.000 m2.

No setor de importação foram colocadas, em diversos países, compras em valor equivalente a US$ 1.715.000,00, estando incluídas nesse total as compras financiadas pelo IBRD.

Depois das tomadas de preço internacionais, ficou decidido encomendar à Etablissements Neyrpic França, e à Interntional General Electric, USA, os dois novos grupos para Salto Grande. Êstes grupos foram comprados em excepcionais condições de preço, tendo custado cêrca de 35% menos que os dois primeiros grupos adquiridos diretamente pelo Estado, em 1949. Também como resultado da tomada de preço internacional, foi decidido encomendar na Alemanha, à Siemens Schuckertwerke, o equipamento para a Usina de Cajuru. De tôdas as grandes concorrências foram organizados quadros demonstrativos de preços e principais características e, enviados a todos os proponentes.

A nova política cambial exigiu o aumento do pessoal do nosso escritório no Rio, ao qual ficou afeto todo o contrôle de medidas junto à SUMOC e ao Banco do Brasil. Êsse escritório foi ampliado para poder atender eficientemente à grande quantidade de importações que entraram durante o ano, por diversos portos, tais como Vitória, Rio e Angra dos Reis. Êsse difícil trabalho foi efetuado sem atrasos e com pleno êxito.

O Almoxarifado central, na Cidade Industrial, foi completado e devidamente equipado com um estoque rotativo de materiais de operação. Além disso, grandes quantidades de equipamentos de construção usados e de sucata passaram a ser aí armazenados, até serem vendidos ou recondicionados.

OPERAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ELETRICIDADE

SISTEMA GAFANHOTO — A operação das linhas de transmissão, subestações e sistema de distribuição se fêz de maneira normal e satisfatória, tendo a CEMIG procurado manter todo o equipamento elétrico em bom estado de funcionamento e conservação. Contràriamente ao que se esperava, a estiagem verificada no Rio Pará superou de muito a do ano de 1953, considerada a maior dos últimos 20 anos, bastando apontar que a vazão mínima de 1953 foi de 11,2 m/3seg. e a de 1954 de 7,3m3/seg. Não fôsse a instalação da usina diesel na Cidade Industrial, que entrou em funcionamento a 4 de outubro, momento crítico da operação do sistema, bem como o eficiente aproveitamento da interligação com o sistema da Cia. Fôrça e Luz de Minas Gerais, auxiliado pela compreensão dos consumidores, e teríamos por certo chegado a um colapso no sistema.

Em dezembro de 1953, com as obras da barragem do Cajuru já concluídas, iniciou-se o enchimento do reservatório, de modo que, no fim do mês de março de 1954, quando caíram as últimas chuvas, tinham sido acumulados cêrca de 120 milhões de metros cúbicos de água, atingindo-se a cota de 40 centímetros abaixo da crista do vertedouro da barragem. Em 12 de novembro, o valume armazenado caiu para 8,5 milhões de metros cúbicos, resultando em um aproveitamento de 92% da água acumulada.

Foram feitas extensões da rêde de 13,2 kw dentre as quais se destacam as destinadas às subestações transformadoras da Cia Siderúrgica Mannesmann, no Barreiro e Irmãos Meyer, na Cidade Industrial.

Dado o estado precário de tôda a rêde de distriguição de energia, em alta e baixa tensão, na cidade de Betim, que impossibilita o fornecimento contínuo de energia à localidade e circunvizinhanças, tornou-se necessário estudar, projetar e iniciar a reforma geral dessa rêde, serviço cuja conclusão está programada para o corrente ano.

DADOS ESTATÍSTICOS — No fim do ano de 1954, o número total de consumidores no Sistema Gafanhoto era de 1.057. A produção de energia elétrica pelas usinas que abasteceram o sistema (inclusive energia comprada) atingiu a 54.326.100 kwh, com um aumento percentual de 7,2% em relação ao ano anterior. A produção bruta, inclusive energia comprada, atingiu em 1954 a 54.326.100 kwh, contra 50.628.300 kwh em 1953. Em dezembro de 1954 os consumidores se achavam assim distribuídos:

Categoria de consumidores	Número de consumidores	% do nº de consumidores	% da receita
Residenciais	750	71.0	3.4
Comerciais	68	6.4	0.5
Industriais	115	10.8	68.5
Rurais	77	7.3	0.6
Poderes Públicos	37	3.5	1.8
Ilum. Pública	3	0.3	0.3
Outras Emprêsas Eletricidade	6	0.6	14.3
Outras E. de Serv. Públicos	1	0.1	10.6
	1.057	100.0	100.0

O SISTEMA GOVERNADOR VALADARES — No decorrer do ano de 1954, a operação dêsse sistema correu normalmente. Em vista de estar o sistema operando em caráter provisório, até que se pudesse contar com a energia da usina de Tronqueiras, não foi possível a ligação de novos consumidores, uma vez que ficou esgotada a capacidade da usina diesel em operação nessa cidade. Fizeram-se, entretanto, todos os preparativos para se iniciarem imediatamente as ligações, tão logo entrasse em operação a usina de Tronqueiras, que foi inaugurada em janeiro de 1955.

DADOS ESTATÍSTICOS — No fim do ano de 1954, o número total de consumidores do sistema era de 1.636. A produção de energia elétrica pelas usinas que abasteceram o sistema (inclusive energia comprada) atingiu a 1.665.010 kwh, com um aumento percentual de 17% em relação ao ano anterior. A produção bruta, inclusive energia comprada de indústrias locais atingiu em 1954 a 1.665.010 kwh, contra 1.424.607 kwh em 1953. Em dezembro de 1954 os consumidores achavam-se assim distribuídos:

Categoria de consumidores	Número de consumidores	% do nº de consumidores	% da receita
Residenciais	1.130	69.1	41.6
Comerciais	484	29.6	32.4
Industriais	9	0.6	0.7
Poderes Públicos	11	0.7	1.0
Ilum. Pública	1	0.0	2.6
Outras E. de Serv. Públicos	1	0.0	21.7
	1.636	100.0	100.0

TARIFAS — Recebido do Estado o sistema Gafanhoto, a CEMIG continuou a distribuição de energia, cobrando os serviços prestados de acôrdo com o que estabeleceu a Portaria n. 338, de 3-5-1949. As tarifas nela estipulada não eram entretanto, suficientes para a manutenção de uma emprêsa de energia elétrica. Assim, procedeu-se a um estudo da rentabilidade do sistema, em função do seu custo de instalação e operação, e solicitou-se à Divisão de Águas do Ministério da Agricultura a revisão das tarifas, de conformidade com o sugerido. Em consequência, foi expedida a Portaria n. 947, de 12-7-954, daquele Ministério, estabelecendo as novas tarifas para a Cidade Industrial, as quais foram postas em vigor em agôsto de 1954.

Em face de dispositivos legais, foi a CEMIG nesse ano compelida a elevar os salários de seus funcionários para atender ao aumento dos salários-mínimos. Para compensar os efeitos ocasionados na sua estrutura econômica por êsse aumento as emprêsas de energia elétrica foram autorizadas pela Portaria n. 1670, de 11-11-1954 a realizar um ajuste para cobrir a diferença. Ainda não usou a CEMIG dêsse direito, porém, em futuro próximo, fará aplicar o mesmo, considerando que a Portaria permite a inclusão de despesas anteriores, que não tenham obtido cobertura.

REORGANIZAÇÃO — Os setores da Companhia encarregados da operação passaram por uma completa reorganização durante o ano, tendo sido contratados técnicos americanos, com experiência no assunto, para orientar e treinar nosso pessoal.

MERCADO DE ENERGIA E PROGRAMA DE EXPANSÃO

Como foi dito na introdução procedeu-se durante o ano a um estudo detalhado da situação do consumo de energia na reunião central do Estado considerando-se tanto o ritmo da CEMIG isoladamente como em conjunto com os sistemas vizinhos de outras emprêsas.

As condições indicaram claramente que a capacidade total das usinas existentes em construção nessa região ficarão esgotadas dentro de dois ou três anos, tornando-se necessário, desde já, iniciar um novo programa de construção de novas usinas. Esses estudos indicaram que a carga na região central está presentemente aumentando, a razão de 15% por ano, devendo atingir em 1964 a uma ponta da ordem de 750.000 kw.

Para fazer face a êsse crescimento será necessário prover na região central uma capacidade adicional de 500.000 kw nos próximos 10 anos.

Como primeiro passo nesse sentido está programada a construção imediata, tão logo ficaram assegurados os necessários recursos financeiros, da barragem e usina de Camargos no Rio Grande, à montante de Itutinga, para regularizar a vazão dêsse rio e permitir a instalação no conjunto Itutinga — Camargos de uma potência adicional de 60.000 kw.

Enquanto se completam os projetos e se inicia a construção de outros aproveitamentos, será necessário promover, o mais breve possível, a interligação do Sistema Central de Minas com a usina de Peixotos, a fim de se poder contar em 1958 com um refôrço de abastecimento dessa usina. Conversações nesse sentido foram mantidas com as Emprêsas Elétricas Brasileiras estando a matéria dependente apenas da existência de fundos para custear a construção da linha e para ampliar a Usina, recursos êsses que aquela organização procura obter no BNDE e no exterior.

Outros grandes aproveitamentos estão sendo estudados nos Rios Grande, Guanhães e Santo Antônio, devendo ficar definida e caracterizada, dentro de alguns meses, uma série de usinas, cujas obras serão atacadas à medida que as disponibilidades o permitirem.

Conforme mencionado na Memória da CEMIG que acompanhou o Projeto de Lei para a prorogação da Taxa de Eletrificação, as atividades da CEMIG não se limitaram, entretanto à região central do Estado abrangida pelas usinas do atual programa. Está prevista a gradativa expansão do campo de ação de maneira a atender as necessidades de suprimento de energia a outras áreas, quer construindo diretamente usinas, quer dando apoio técnico ou financeiro a empreendimentos de outras entidades. Nesse sentido a CEMIG já tem sido solicitada e tem dado assistência de várias naturezas a várias outras organizações que operam no seu ramo, dentro do Estado.

PESSOAL

Ao terminar o ano, o quadro de funcionários da CEMIG e companhias associadas se compunha de 511 empregados. Dêsse total, aproximadamente metade está lotada na operação dos serviços de eletricidade. Nas obras sob regime de administração ou executadas diretamente pelo grupo CEMIG o número de empregados, incluindo horistas e mensalistas, a serviço dos diversos empreiteiros, oscilou de 3.250 a 4.620, com a seguinte contribuição: Salto Grande, 2.100 a 2.600; Itutinga, 600 a 1.000; Tronqueiras, 300 a 420; linhas, subestações e outras obras 250 a 600.

Como decorrência da aplicação do novo salário-mínimo e dos reajustamentos necessários, a despesa de pessoal aumentou enormemente. Nas obras o salário médio sofreu um aumento de 35%. Como consequência dêsses aumentos e dos aumentos verificados no custo dos materiais foi necessário rever todos os orçamentos e preparar novos programas para as obras, deslocando e reprogramando várias delas de maneira a enquadrar as despesas dentro das disponibilidades.

As contribuições para as instituições de previdência e assistência correspondentes ao pessoal empregado diretamente pela CEMIG e companhias associadas, atingiram os seguintes valores, durante o ano: C. A. P.: Cr$ 2.989.085,30; I. A. P. I. Cr$ 569.812,20; S. E. N. A. I., Cr$ 106.299,50; Impôsto Sindical, Cr$ 52.510,40; total: Cr$ 4.280.565,40.

Os prêmios de seguros, relativos ao mesmo pessoal e às atividades diretas das companhias, atingiram aos seguintes valores: acidentes de trabalho, Cr$ 444.776,30; acidentes pessoais, Cr$ 95.137,80; fidelidade, Cr$ 36.082,70; veículos, Cr$ 915.960,20; incêndio, Cr$ 985.874,70; total, Cr$ 3.477.141,70.

Não estão compreendidos nesses totais os seguros de acidentes de trabalho de pessoal das obras e os de transportes marítimos e terrestres.

SERVIÇOS JURÍDICOS

Durante o período findo o Departamento Jurídico trabalhou ativamente, principalmente no setor de desapropriação e direitos de passagem, como consequência das extensas áreas a serem desapropriadas para reservatórios, e dos muitos quilômetros de linha de transmissão para os quais foi necessário negociar e obter os necessários direitos de passagem. Êsses trabalhos se estenderam por várias comarcas, tais como Belo Horizonte, Pedro Leopoldo, Cláudio, Itaúna, Divinópolis, Bonfim, Governador Valadares, Guanhães e Mesquita, além de compreenderem recursos no Tribunal de Justiça do Estado e no Supremo Tribunal Federal. Intensa atividade foi verificada no setor da Justiça do Trabalho, onde o número de causas aumentou muito, à proporção que as obras diminuem de ritmo e se aproximam do seu término.

O Departamento prestou também assistência nas questões, legais referentes às relações das companhias com a Divisão de Águas e o Conselho de Águas e Energia Elétrica.

ADMINISTRAÇÃO

A Companhia continuou, durante o ano, empenhada em melhorar o nível técnico do pessoal, principalmente do pessoal de operação, ao qual caberá a tarefa de, pela primeira vez em Minas, operar um sistema interligado com usinas de vulto, situadas à grandes distâncias.

Com a colaboração do Banco Internacional, foram contratados alguns técnicos estrangeiros de larga experiência e de valor apreciável no treinamento, orientação e preparo de nosso pessoal. Neste setor, além da colaboração da Light e Emprêsas Elétricas Brasileiras, contamos com a extrema boa vontade da Puerto Rio Water Resouces Authority, com a qual a CEMIG entrou em acôrdo, para um programa de treinamento de pessoal. Êsse entendimento foi feito durante a visita do Diretor de Operação, sr. Mauro Thibau, a Puerto Rico e aos Estados Unidos, no período de março a maio de 1954. Essa viagem teve por finalidade principal o contrato de pequeno número de técnicos experimentados em operação de sistemas interligados, e, também, o assentamento de bases para o programa de treinamento junto à Puerto Rico Water Resources Authority.

No setor financeiro, prosseguiu o trabalho de reestruturação e implantação de métodos de contrôle e previsão orçamentária, com auxílio de consultores qualificados, estando presentemente em preparação um programa de reorganização em larga escala, com o auxílio de firmas de experiência internacional.

Durante o ano, procedeu-se a um estudo das necessidades de espaço para o escritório central das companhias. Êsse assunto vinha sendo adiado, não tendo a CEMIG desejado, logo de início, adquirir sede própria, por não poder avaliar com precisão a área necessária e por não querer desviar recursos do programa de obras. Entretanto, à luz de três anos de funcionamento, essas necessidades se caracterizaram melhor e verificou-se que as companhias necessitam pelo menos de 1.600 m2, no momento, com possibilidades para ampliação futura até 3.500 m2. Nessa base, ficou decidido adquirir os galpões e o terreno de propriedade dos Armazéns Cruzeiro do Sul S. A., localizados na Rua Itambé, à pequena distância do centro, e cuja transação se fêz em excelentes condições, com financiamento a prazo de 10 anos. Inicialmente será feita apenas uma adaptação dos edifícios onde serão localizadas tôdas as instalações centrais da Companhia, hoje dispersas em quatro prédios, incluindo garagé, tipografia e depósito de materiais leves. Na Cidade Industrial, prosseguiu a instalação do almoxarifado central, escritório local, seção de medidores e oficinas.

Durante o ano, ocorreram algumas modificações da Diretoria da CEMIG. O sr. Lucas Lopes e o sr. Maurício Chagas Bicalho entraram em licença, para ocupar respectivamente os cargos de Ministro de Viação e Obras Públicas e Secretário de Interior do Estado, e o sr. Pedro Laborne Tavares renunciou ao seu mandato da CEMIG, para atender negócios particulares, continuando, entretanto, a prestar sua valiosa colaboração como diretor da CEARD. Passaram a exercer as funções dos membros da Diretoria acima citados, os srs. Mário Penna Bhering, Flávio Henrique Lyra da Silva e Paulo Veiga Salles.

RESULTADO FINANCEIRO

Tendo ocorrido no exercício de 1954, conforme exposto no capítulo sôbre Operação dos Serviços de Eletricidade, a mais severa estiagem dos últimos 20 anos, decresceu, consideràvelmente, a capacidade geradora da Usina de Gafanhoto, diminuindo substancialmente a sua renda operativa.

Por outro lado, a necessidade de aumentos gerais de salários, resultante da Lei de Salário Mínimo e o aumento de custo de utilidades empregadas nos diversos serviços da Companhia de muito oneraram as suas despesas de operação e administração.

O setor de operação da Companhia viu, dessa forma, seriamente atingido o seu resultado financeiro, que acusou uma renda líquida de Cr$ 772.280,60, insuficiente mesmo para cobrir as reservas normais de depreciação. Estando, além disso, as companhias subsidiárias ainda em fase de construção, não produziram dividendos às ações de propriedade da CEMIG.

O pequeno lucro obtido pela Companhia decorreu, principalmente da renda de suas operações financeiras, com as subsidiárias. O resultado líquido do exercício, no montante de Cr$ 13.372.740,50, indicado no Balanço, adicionado aos lucros em suspenso do exercício anterior permitiu à Diretoria propor seja distribuído às ações preferenciais um dividendo de 3,35%, não cabendo ainda, na forma dos Estatutos, nenhum dividendo às ações ordinárias e passando ao exercício seguinte um saldo de Cr$ 59.426,00, correspondente a lucros em suspenso.

Com a entrada em operação, no exercício de 1955 das companhias subsidiárias, será possível à CEMIG apresentar melhor resultado financeiro como consequência da renda auferida de dividendo das ações que possui nessas companhias.

Belo Horizonte, 23 de janeiro de 1955.

(as.) Mário Penna Bhering — V. Presidente em exercício da presidência.

John R. Cotrin — V. Presidente.

Mauro Thibau — Diretor

Paulo Veiga Salles — Diretor

Flávio H. Lyra da Silva — Diretor

CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS, S/A

ALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO

		Cr$	Cr$
	2 — IMOBILIZADO		
20	— BENS E INSTALAÇÕES EM SERVIÇO	68 110 294,20	
26	— BENS E INSTALAÇÕES EM PROCESSO DE RECLASSIFICAÇÃO	71 361,50	
28	— OUTRAS PROPRIEDADES	251 100,00	68 432 755,70
	4 — DISPONIVEL		
40	— CAIXA		
	Sede, Cidade Industrial, Rio de Janeiro, Sede Pequena e Usina	3 042 892,10	
41	— BANCOS	8 796 685,30	11 839 577,40
	5 — PENDENTE		
50	- DEBITOS EM SUSPENSO	11 886 572,60	
52	- OBRAS E SERVIÇOS EM ANDAMENTO	90 028 433,70	
56	- CAUÇÃO DE CONSUMIDORES	239 621,20	102 154 627,50
	6 — REALIZAVEL Curto Prazo		
60	- CONTAS A RECEBER	2 633 420,00	
61	- OBRIGAÇÕES E EMPRÉSTIMOS A RECEBER	447 938 801,00	102 154 627,50
62	- DEVEDORES DIVERSOS	12 881 561,30	
64	- DEPÓSITOS ESPECIAIS OU CAUÇÃO	2 323 606,80	
	Longo Prazo		
65	- ALMOXARIFADO	27 281 250,60	
66	- CAPITAL A REALIZAR — AÇÕES	35 700,00	
68	- TITULOS DE RENDA	456 780 650,00	949 874 989,70
	SOMA DO ATIVO		1 132 301 950,30
	0 — COMPENSAÇÃO		
00	— AÇÕES CAUCIONADAS	350 000,00	
02	— CONTRATOS DE SERVIÇOS	2 009 600,00	
08	— CONTAS DE COMPENSAÇÃO DIVERSAS	38 600,00	2 398 200,00
	SOMA GERAL		1 134 700 150,30

PASSIVO

		Cr$	Cr$
	1 — INEXIGIVEL		
10	— CAPITAL	1 000 000 000,00	
11	— RESERVAS		
11 0	— Reserva para depreciação de instalações	5 896 227,70	
11 9	— Outras Reservas	22 820,50	
11 10	— Reserva Legal	708 577,60	6 627 625,80
			1 006 627 625,80
	3 — EXIGIVEL Curto Prazo		
30	— CONTAS A PAGAR	3 509 205,50	
31	— OBRIGAÇÕES A PAGAR	3 381 087,60	
34	— DIVIDENDOS DECLARADOS	13 400 000,00	
37	— OUTROS CRÉDITOS CORRENTES	44 468 519,60	
	Longo Prazo		
39	— DIVERSAS DIVIDAS A LONGO PRAZO		
39 1	— Obrigações	54 952 468,50	119 711 281,20
	5 — PENDENTE		
51	— CRÉDITOS EM SUSPENSO		
51 3	— Outros Créditos Diferidos	3 357 069,30	
51 91	— Lucros em Suspenso	59 426,00	3 416 495,30
53	AUXILIOS PARA CONSTRUÇÕES		
53 0	— Adiantamentos	214 999,90	
53 1	— Contribuições	2 091 926,90	2 306 926,80
55	— DEPÓSITOS DE CONSUMIDORES	239 621,20	5 963 043,30
	SOMA DO PASSIVO		1 132 301 950,30
	0 — COMPENSAÇÃO		
01	- CAUÇÃO DA DIRETORIA	350 000,00	
03	- SERVIÇOS CONTRATADOS	2 009 600,00	
09	- DIVERSOS VALORES COMPENSADOS	38 600,00	2 398 200,00
	SOMA GERAL		1 134 700 150,30

Belo Horizonte, 20 de Janeiro de 1955.

Mario Penna Bhering — Vice-Presidente em exercício da Presidente
John R. Cotrin — Vice-Presidente
Mauro Thibau — Diretor
Paulo Veiga Salles — Diretor
Flávio H. Lyra da Silva — Diretor
Yolanda S. Murta — Contador C.R.C.M.G. 2.857
H. Baroni — Contador Geral 22

CENTRAIS ELETRICAS DE MINAS GERAIS S/A

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO

		Cr$	Cr$
90 0T	— DESPESA DE EXPLORAÇÃO		
	Sistema Gafanhoto		
	Desp. Produção — Motores Hidráulicos	1 598 709,80	
	Desp. Produção — Mot. Comb. Interna	1 359 243,60	
	Outras Despesas de Produção	2 229 271,80	
	Despesas de Transmissão	311 931,70	
	Despesas de Distribuição	3 772 188,70	
	Despesas de Consumidores e Cobranç	203 337,70	
	Sub-total	9 474 683,30	
	Administração Geral		
	Despesas com Pessoal, Mat. e Diversas	4 606 252,30	14 080 935,60
90 1	— DEDUÇÕES Á RENDA BRUTA DE EXPLORAÇÃO		
90 10	— Impostos e Taxas	27 151,60	
90 11	— Quota para Depreciação	2 063 380,30	2 090 531,90
90 21	— DEDUÇÕES Á RENDA		
	Juros s/Dividas a Longo Prazo	3 652 109,20	
	Outros Juros	596 989,80	
	Encargos Diversos	56 049,10	4 305 148,10
	Sub-total		20 476 615,60
90 3	— DEDUÇÕES Á RENDA LIQUIDA		
90 30	— Diversos Encargos s/a Renda Liquida		
	Quota para Constituição da Reserva Legal — 5% s/ Cr$ 14 076 569,00	703 828,50	
	Dividendos n. 3: — 13,5% sôbre Cr$ 400 000 000,00 de ações preferenciais, sujeitos à aprovação da Assembléia Geral	13 400 000,00	14 103 828,50
	Saldo Transferido para a conta "Lucros em Suspenso"		59 426,00
	SOMA TOTAL		34 639 870,10

CRÉDITO

		Cr$	Cr$
90 00	— RECEITA DE EXPLORAÇÃO		
	Sistema Gafanhoto		
	Residencial	451 184,90	
	Comercial	68 795,00	
	Industrial	8 951 493,00	
	Rural	96 801,20	
	Poderes Públicos	1 256 824,30	
	Outras Emprêsas de Serviço Público	1 389 733,00	
	Outras Emprêsas de Eletricidade	2 585 346,40	
	Outras Receitas	53 838,40	14 853 216,20
90 20	— RECEITA ESTRANHA Á EXPLORAÇÃO		
	Administração Central		
	Juros s/Empréstimos	16 890 769,30	
	Outras Receitas	2 198 617,90	
	Juros Diversos	235 260,60	
	Descontos s/Compras	114 163,60	
	Sub-total	19 438 811,40	
	Sistema Gafanhoto		
	Pequenos Serviços	261 157,00	19 699 968,40
	Sub-total		34 553 184,60
	Transferência da conta "Lucros em Suspenso" Saldo em 31-12-1953		86 685,50
	SOMA TOTAL		34 639 870,10

Belo Horizonte, 20 de Janeiro de 1955.

Mário Penna Bhering — Vice-Presidente em exercicio de Presidente
John R. Cotrin — Vice-Presidente
Flávio H. Lyra da Silva — Diretor
Mauro Thibau — Diretor
Paulo Veiga Salles — Diretor
Yolanda S. Murta — Contadora — CRCMG 2.85
H. Baroni — Contador Geral CRCMG 22

TÊRMO

Reconhecemos a exatidão e validade do Balanço Geral de 31 de Dezembro de 1954, lançado a fôlhas retro, com o movimento total de Cr$ 1 134 700 150,30 (Hum bilhão, cento e trinta e quatro milhões, setecentos mil cento e cinquenta cruzeiros e trinta centavos)

Belo Horizonte, 20 de Janeiro de 1955

Mário Penna Bhering — Vice-Presidente em exercicio de Presidente
John Reginald Cotrin — Vice-Presidente
Mauro Thibau — Diretor
Paulo Veiga Salles — Diretor
Flávio H. Lyra da Silva — Diretor

Contadores abaixo assinados, do quadro da Contadoria Geral do Estado, depois de procederem ao necessário exame, certificam que o Balanço Geral de Centrais Elétricas de Minas Gerais S. A., encerrado em 31 de dezembro de 1954, totalizando hum milhão, cento e trinta e quatro milhões, setecentos mil cento e cinquenta cruzeiros e trinta centavos (Cr$ 1 134 700.150,30), apresenta-se exato e elaborado com observância das normas legais e regras da técnica contábil

Belo Horizonte, 20 de Janeiro de 1955.

Jose de Madureira Horta — Carteira do CRCMG 4.284
Sebastião Gonçalves de Morais — Carteira do CRCMG 3.673
Raul Damásio — Carteira do CRCMG 250

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Centrais Elétricas de Minas Gerais, S. A. (CEMIG), abaixo assinados, tendo examinado e discutido, pormenorizadamente, os negócios e operações desta sociedade no exercício de 1954, baseando-se no inventário, balanço, relatório e contas dos diretores, são de parecer que êstes documentos e aquêles negócios e operações podem ser aprovados pela assembléia geral ordinária, por estarem certos e legais e obedecerem fielmente aos Estatutos, finalidades e interêsses da companhia. Cumprem um ato de justiça exarando aqui um voto de franco louvor à Diretoria pelas grandes realizações da CEMIG no exercício findo.

Belo Horizonte, 24 de Janeiro de 1955.

a a.) *Alvaro Cardoso de Menezes. — Edison Alvares da Silva. — João Everton Quadros.*

Bola PRA Frente

ARNO

O SUCESSOR DE DANILO



— Êsse rapaz será, em poucos anos o "center-half" titular da seleção brasileira — eis o que disse, em 1950, o português Cândido de Oliveira, então técnico do Flamengo, comentando com um amigo as qualidades de Dequinha.

Quando fêz essa observação, Cândido de Oliveira revelava um agudo faro para futebol pois Dequinha apenas "engatinhava" em matéria de bola e até fora de jôgo estava, vítima que fôra de séria distensão muscular.

Agora, está se confirmando aquela observação de Cândido de Oliveira: Dequinha, craque autêntico, está se afirmando o legítimo sucessor de Danilo, e senhor da posição no escrete nacional.

Bola de Gude

O técnico Flávio Costa tem manifestado a amigos estar preocupado com o futuro do futebol brasileiro que, no seu entender, vive séria crise desde 1950 quando se iniciou forte campanha de desmoralização da figura do treinador.

Outro fator determinante do caos no futebol brasileiro, segundo o técnico do Vasco da Gama, é o excesso de sistemas, de doutrinações introduzidas no jôgo.

PELO BI

O sr. Hilton Santos está distribuindo a amigos rubronegros bonitas xícaras trabalhadas a ouro de 24 quilates, comemorativas do bi-campeonato.

As xícaras são fabricadas em Teresópolis.

FERIADO

O sr. Abellard França fêz feriado na Federação, ontem. Pelo menos, no fim da tarde, lá não havia uma só pessoa para atender ao telefone.

TUCHO MENDEZ

O ex-jogador Santamaria, a quem o Botafogo mandará consultar sôbre a possibilidade da vinda do meia Coll, do San Lorenzo, escreveu uma carta oferecendo o veterano Tucho Mendez que está em litígio com o Racing.

O Botafogo deu silêncio como resposta.

HISTERIA

A histeria toma conta de alguns locutores, levando-os a cometer leviandades imperdoáveis: transmitindo o jôgo de Belo Horizonte, um dêles anunciou, com voz de pânico, que Ademir estava, naquele momento, recebendo 10 pontos na cabeça, quando, na realidade, eram apenas três pontinhos.

A família do jogador estava ouvindo a irradiação e ficou nervosissima.

Pequena Área

O meia Gato, do Vila Nova confessou que foi sondado por um emissário do Fluminense.

— E o que foi que ficou resolvido?

— Nada, nade; o principal que era dinheiro não entrou na conversa — concluiu Gato.

SERÁ MANTIDO

O jovem Hailton Machado será mantido na chefia da delegação carioca para os jogos em São Paulo.

Habilidade, elegância e dinamismo — eis o que revelou em Belo Horizonte êsse moço — bem do Fluminense.

GENEROSIDADE

O sr. Francisco Caran, presidente da Federação Mineira, que havia decidido pagar 21 contos aos cearenses pelo amistoso com a seleção mineira, resolveu, diante da excelente renda do jôgo de domingo, mandar arredondar para 25 contos.

O rasgo de generosidade foi assumido no intervalo do jôgo, numa conversa do sr. Caran com o chefe da delegação cearense.

NÃO E' O HINO

Um grupo de associados do Botafogo articula um movimento para levar o clube a reagir contra a difusão da marcha "Botafogo, Botafogo, campeão de 1910", da autoria de Lamartine Babo.

Recusam-se os alvinegros a aceitá-la como o hino do Botafogo.

EXTINÇÃO DO CORNER

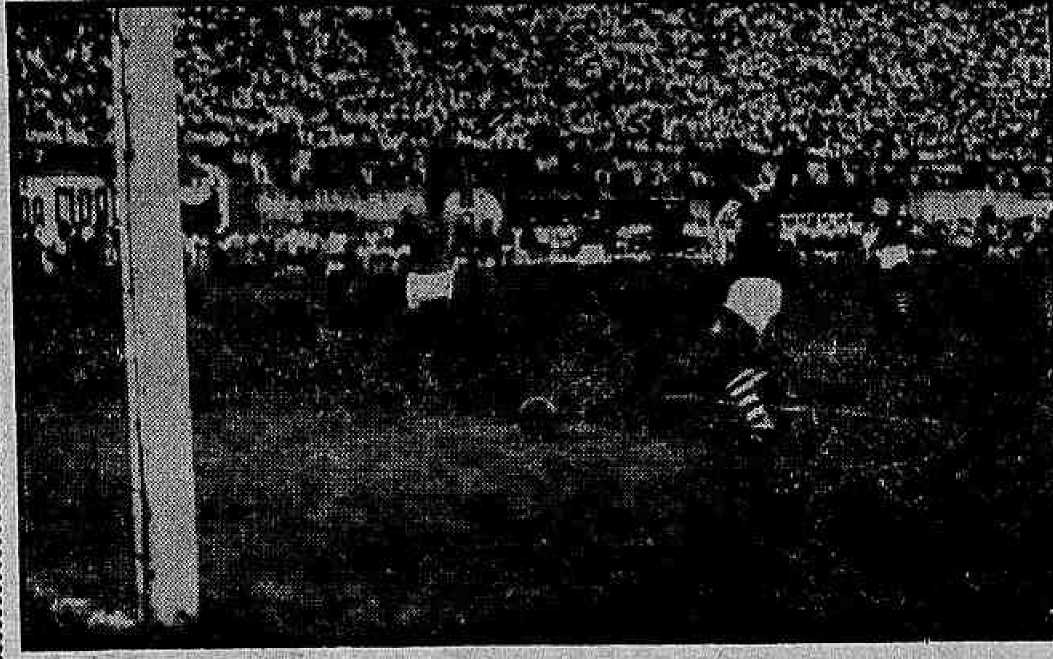
Existe uma tendência na Inglatêrra pela extinção do corner, sanção ultimamente tida como inútil.

Sabe-se, mesmo, que o secretário da International Board já propôs, não a extinção pura e simples, mas uma modificação de maneira que o tiro de canto seja cobrado de um ponto da linha de fundo mais próxima da área.

Argumentam os advogados da extinção que o corner passou, com a evolução do futebol, a não constituir perigo, fato constatado em estatísticas que indicam vantagem do goleiro e dos demais defensores sôbre os atacantes em 90 por cento dos casos.

UMA FRASE — "O Leônidas é um bom rapaz e daria muito bem em luta livre" (**Mario Viana**).

Previstas duas alterações no "scratch": Rubens e Telê



Lance do primeiro encontro cariocas e mineiros. O segundo jôgo será à 23 (Maracanã ou S. Januário)

Rumores entre os convocados — Um coletivo, hoje, em São Januário — Concentração

Estão previstas as seguintes alterações na seleção carioca para o segundo jôgo contra os mineiros: Rubens no lugar de Ademir, que nesse caso ocupará o comando do ataque, em substituição a Leônidas; Telê, na ponta direita, e, Garrincha na esquerda, forçando em consequência a saída de Nivio — êsses os rumores que circulavam ontem, nos redutos da delegação carioca.

COLETIVO HOJE

Os craques metropolitanos foram submetidos na manhã de ontem a rigoroso treino individual, constante de ginástica e bate-bola. Dirigiu o exercício, o técnico Gradim, atendendo a ausência de Martim Francisco, que permaneceu em Belo Horizonte após o prélio frente aos montanheses, tratando de interêsses particulares. O seu retôrno está assentado, em tempo de assumir o comando da seleção no coletivo programado para a manhã de hoje, no gramado de São Januário.

TAMBÉM OS DISPENSADOS

Cumpre destacar que o zagueiro Pinheiro, não se apresentou ontem para o treinamento, atendendo a dispensa que lhe foi concedida pelo treinador Martim Francisco, do que se aproveitou para descançar em Belo Horizonte. Também Ademir e Dequinha, muito embora tivessem comparecido a São Januário, não integraram o plantel. O médio, em vista de ter retornado momentos antes da capital belorizontina, e o atacante por ter o rosto ainda bastante inchado.

O plantel metropolitano de acôrdo com o programa estabelecido pelo técnico Martim Francisco, concentrar-se-á a partir de amanhã, quinta-feira, nas dependências de São Januário, visando o encontro decisivo a classificação final do campeonato brasileiro.

Cumpre salientar que não foi cogitada a inclusão de Hélio no arco, em lugar de Osni. Por outro lado, no coletivo desta manhã deverá estar presente todo o plantel, inclusive Ademir.

Tabela para as finais do Brasileiro

Caso os finalistas pelo Campeonato Brasileiro sejam, como sempre acontece, paulistas e cariocas, os jogos serão realizados na seguinte tabela: Primeiro jôgo, dia 27, no Pacaembu; Segundo jôgo, dia 31 no Maracanã. Na necessidade de uma terceira partida esta será disputada no dia 3 de abril, no Pacaembu.

Mas se acontecer que gaúchos e cariocas sejam os finalistas, os jogos serão: Primeiro jôgo, dia 27, no Maracanã, Segundo jôgo, dia 31 em Pôrto Alegre. E uma terceira partida seria disputada no Maracanã, no dia 3 de abril. Essas as determinações do Conselho Técnico de Futebol da CBD, reunido ontem à tarde, na sede da entidade máxima.

Estréia o time feminino de volei do Brasil

A Seleção Brasileira de Basquete Feminino que tão auspiciosamente estréia frente a equipe dos EE.UU., perdendo por pequena diferença de pontos, sobrepujou ontem a Seleção do Canadá pela expressiva contagem de 66 x 43.

A equipe do Brasil, jogando com grande velocidade, anotou como quis, especialmente a jogadora Aglaé, que anotou 22 pontos. Maria Aparecida anotou 11 pontos, assim como Coca. O primeiro tempo terminou por 30 contra 19, a favor do Brasil.

ESTRÉAM HOJE AS MOÇAS DE VOLEI

MÉXICO, 13 (A.F.P.) — Quatro equipes femininas (Brasil, República Dominicana, Estados Unidos e México) abrirão o programa de volibol dos II Jogos Panamericanos, na noite de hoje.

A rodada inaugural apresenta os seguintes jogos femininos:

Brasil x R. Dominicana — Estados Unidos x México. No certame masculino a programação é a seguinte: Uruguai x México e Estados Unidos x Venezuela.

BASQUETE FEMININO: BRASIL x MEXICO

A seleção brasileira de basquete feminino saldará hoje o seu 3.º compromisso nos Jogos Panamericanos, enfrentando a representação do México. Após a brilhante vitória obtida sôbre o quadro do Canadá, as estrelas nacionais, credenciaram-se para enfrentar as cestobolistas aztecas. O "team" nacional contará com Coca, Marli, Maria Aparecida, Aglaé e Nair, um conjunto forte e coeso, capaz de registrar novo grande feito para o basquete brasileiro.

A rodada cestobolistica de hoje será completada com os jogos Estados Unidos x Chile (feminino) Cuba x Venezuela (masculino) e Argentina x México (masculino).

AMANHÃ

Para amanhã, no Torneio de Basquete, a programação é a seguinte:

18,30 horas — Brasil x Venezuela (masculino).

20 horas — Canadá x México (feminino).

21,30 horas — Estados Unidos x Argentina (masculino).

Madureira vai excursionar pelo Norte

O Madureira pediu licença, ontem, à CBD, para excursionar pelo extremo norte do país, jogando, inicialmente, em Manaus e em Belém do Pará.

No comunicado à entidade nacional, o Madureira faz ciente que deverá estrear no dia 3 de abril, na capital amazonense, realizando jogos nos dias 6, 10, 14, 17 e 21 do mês próximo.

EM BELÉM DO PARÁ

A seguir o Madureira jogará na capital do Pará, nos dias 24, 28 e 1.º de maio. O clube suburbano deverá extender sua excursão por outros Estados, incluindo, possivelmente, Ceará e Pernambuco, de acôrdo com as propostas que venha a receber.

BRAÇADAS e Remadas

Na tarde de sábado disputou-se o Campeonato Infanto-Juvenil da FMN certame êsse aliás, com a habitual boa concorrência.

Foram os banguenses declarados campeões coletivos e ainda campeão Masculino. E o campeão Feminino quem foi?

Foi aí exatamente que a Mesa controladora deixou de especificar, fazendo anunciar a vitória do Bangu no certame infantil.

VASCO: CAMPEÃO

Fazendo consulta aos Códigos verificaram os vascainos que a vitória lhe pertencia no setor Feminino, pois totalizaram 69 pontos contra cinquenta e poucos dos tricolores.

HOJE, NO CONSELHO

Esta tarde (14 horas) será realizada a reunião do Conselho Técnico de Natação da entidade carioca que verificará o lapso da Mesa Controladora da competição de sábado e ao lado da proclamação da vitória do Bangu declarará também a vitória dos cruzmaltinos no setor feminino.

Até que foi útil a vitória das meninas do técnico Hélio Lôbo...

DIA 22: ASSEMBLÉIA

No próximo dia 22 será realizada mais uma Assembléia Geral da F.M.N., quando serão estudados os trabalhos na reforma dos Códigos dos três esportes sob o contrôle da entidade metropolitana.

REMO

Esta noite (efetivamente) vai acontecer mais uma reunião da Diretoria da Federação Metropolitana de Remo. Exatamente às 20,30 horas.

NO DIA 23 A SEGUNDA PELEJA: — O Conselho Técnico de Futebol da CBD resolveu, ontem, determinar a data do da 23 do corrente, à noite, para a realização do segundo encontro entre cariocas e mineiros, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. O encontro será efetuado no Estádio do Maracanã caso a ADEM seja favorável à sua utilização. Em caso contrário, o jôgo será mesmo em São Januário.

Quase setenta mil cruzeiros o 'bolo' para os bicampeões

Aumenta a contribuição dos rubronegros — A lista geral das adesões

Quase setenta mil cruzeiros já possui, em caixa, a campanha "Pro Flamengo", lançada pelo DIARIO CARIOCA em combinação com a Rádio Mayrink Veiga, e destinada a premiar os jogadores e o técnico bicampeão da cidade.

Mais adesões tem recebido a campanha "Pro Flamengo", aguardando-se a contribuição da torcida, na redação do D.C. e no edifício da Rádio Mayrink Veiga, na Rua Mayrink Veiga, 15.

AS CONTRIBUICÕES

Até ontem, as contribuições para premiar os jogadores e o técnico do "mais querido" eram as seguintes:

DIARIO CARIOCA	5.000,00
Rádio Mayrink Veiga	5.000,00
Herminio Alvarez (Casa Lucca)	5.000,00
José Mendes de Souza	5.000,00
Gustavo de Carvalho	5.000,00
Arnaldo Costa	5.000,00
Alberto Burle Figueiredo	5.000,00
Wilson Vianna (Mondotur)	5.000,00
Osvaldo Aranha Filho	5.000,00
Alfredo Curvelo	2.000,00
Um vascaino	2.000,00
José Toledo Lazarotti	2.000,00
Joaquim Fiuza Ramos	2.000,00
George Feres Sauma	1.000,00
Fernando Cartier de Abreu	1.000,00
Mario Arnaud Batista	1.000,00
Francisco Caruso	1.000,00
Marilena Alves	1.000,00
Miguel Borges	500,00
Luiz Carlos Barreto	100,00
Alvares da Silva	100,00
José Alberto Queiroz	100,00
José Olegario	50,00
José Pires	50,00
Reinaldo Carneiro Bastos	2.000,00
Otaviano Pereira da Silva	2.000,00
Sra. Vitor Marques	50,00
Bernardo Berredo	1.000,00
Vitorio Berredo	1.000,00
Antonio Domingues Gonzales	2.000,00
	66.950,00

Líderes os americanos do Pan-Americano; brasileiros em quinto

MÉXICO, 5 (AFP) — E' a seguinte a classificação oficiosa, estabelecida pela Agence France Presse, aps a segunda jornada dos Segundos Jogos Pan-Americanos (recorda-se que os pontos são atribuídos dêste modo: 7 pontos ao primeiro lugar, 5 ao segundo, 4 ao terceiro, 3 ao quarto, 2 ao quinto e 1 ao sexto):

Estados Unidos 108 pontos, Argentina 35, México 28, Cuba 25, Brasil 13, Antilhas Neerlandesas 12, Panamá 12, Chile 10, Venezuela 8, Jamaica 7, Pôrto Rico 6, Canadá 5, Colômbia 5, Trinidad 5 e Paraguai 2 pontos.

PROVAS ATLÉTICAS

Prossegue hoje a disputa do certame de atletismo dos Jogos Panamericanos, com a realização das seguintes provas:

14,30 horas — Salto tripo — Masculino — Eliminatórias e finais;

14,30 horas — Lançamento do martelo — Masculino — Eliminatórias e finais;

14,30 horas — 100 metros com obstáculos — Masculino — Eliminatórias;

15,15 horas — 80 metros com obstáculos — Feminino — Eliminatórias;

15,45 horas — 200 metros rasos — Feminino — iFnais;

16,10 horas — 100 metros rasos — Feminino — Finais;

16,30 horas — 3.000 metros com obstáculos — Masculino — Eliminatórias;

17,15 horas — 80 metros com obstáculos — Feminino — Semifinais.

OUTROS RESULTODOS

MÉXICO, 15 (AFP) — Os Estados Unidos derrotaram a Argentina por 8 x 7, "water-polo". No primeiro tempo a Argentina vencia por 4 x 2.

Em oitavas de final de tênis, simples, para cavalheiros, o argentino Enrique Morea derrotou Saturnino Cordoba, da Venezuela, por 6 x 0, 6 x 0 e 6 x 1.

A Argentina derrotou a Venezuela, no futebol, pelo resultado de 5 x 0. O primeiro tempo terminara com o resultado de 3 x 0. Esses pontos foram marcados por Pegnotti aos 6 minutos, Sanfilippo aos 9 minutos, Menendez aos 44 minutos, Zonessi aos 54 minutos e Pegnotti aos 83 minutos.

HALTEROFILISMO

O norte-americano José Pitman ganhou ontem à noite o campeonato de pesos e halteres na categoria de pesos leves, estabelecendo ao mesmo tempo um "record" panamericano com 355 quilos para o conjunto dos três movimentos.

O norte-americano Pete George ganhou ontem à noite o título de campeão dos pesos e halteres, na categoria de pesos médios, com 405 quilos. George estabeleceu assim o novo "record" panamericano ultrapassando o que estabelecera em 1951 com 380 quilos.

RESULTADOS DO BASQUETE

No certame feminino os Estados Unidos bateu o México por 53 x 49, em final dramatico. No masculino, o México bateu a representação de Cuba por 89 x 74. Os aztecas marcaram 40 x 29, no primeiro tempo.

A solenidade do hasteamento da bandeira brasileira na concentração dos atletas nacionais, na Universidade do México. — (Foto Agência Nacional)

Noticiário

Apresentaram-se ontem, no Fluminense, os jogadores, para o reinicio das atividades, Paraguaio e Nestor, que estavam emprestados ao América compareceram, assim como, Veludo, que tem o seu contrato terminado. Este último porém não treinou individual e bate-bola, ensaio que foi iniciado, logo após a apresentação do novo treinador, Russo — J. Carlos não se apresentou.

oOo

João Carlos meia esquerda tricolor, que estava emprestado ao América, apresentou-se ontem, em Campos Sales, para o reinicio dos treinos. Nessa oportunidade o presidente Alvaro Bragança comunicou que o América já havia entregue ao Fluminense, oficialmente, todos os jogadores, e que por isso êle deveria se apresentar em Alvaro Chaves e não em Campos Sales.

oOo

O Flamengo como após as datas de 20 e 23, para os jogos que deverão ser efetuados em Pôrto Alegre, contra o Internacional e o Grêmio. Hoje está sendo esperada a resposta dos clubes gauchos que pretendiam jogar a 6 e 9 do mês próximo.

oOo

O Canto do Rio, está providenciando uma excursão ao interior paulista, de onde espera conseguir reforços para a sua equipe para a temporada deste ano.

O clube niteroiense decidiu não negociar seus jogadores Moreno e Zequinha, que estão sendo cobiçados por muitos clubes.

oOo

Os dirigentes americanos esperam decidir hoje, definitivamente, sôbre a contratação de Jairo (Canto do Rio) e David (Madureira).

oOo

Agnelo Bergamini, paredro tricolor, deverá seguir hoje, com destino a Lins (interior paulista), a fim de conseguir a transferência do jogador Américo.

oOo

O Santa Cruz, de Recife, espera hoje chegar a um acordo com o atacante tricolor Marinho. O clube pernambucano oferecera Cr$ 10.000,00, de salários enquanto o jogador quer 12 mil.

oOo

O sr. José da Gama ofereceu ao Bangu uma excursão de 20 jogos, que teria início em Londres com 3 partidas e terminaria nos EE. UU. com um mesmo número. Em princípio está difícil a saída do clube alvirubro, mas, assim mesmo o departamento técnico estudará com a diretoria para dar uma resposta definitiva, possívelmente ainda hoje.

oOo

O Cruzeiro, de Belo Horizonte, que vem sendo assediado por diversos clubes paulistas e cariocas e agora um italiano, para vender Pampolini, fixará o preço de seu passe em 1 milhão de cruzeiros. Anteriormente o preço fixado era de 600 mil.

Dividendos do jôgo Mineiros x Cariocas

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — O dividendo da renda recorde do jogo de ontem, entre as seleções de Minas Gerais e do Distrito Federal, nesta capital, de Cr$ 902.050,00 proporcionou 320 mil para a Confederação Brasileira de Desportos, 243 mil para cada Federação, havendo despesas num montante de 97 mil.

Mais dos jogos da Ponte Preta

BELEM DO PARA', 15 (Sport Press) — A equipe da Ponte Preta, de Campinas que realiza no momento, uma temporada em gramados paraenses, fará mais dois jogos nesta capital. Na noite de amanhã, o grêmio campineiro enfrentará um combinado paraense, enquanto na tarde de domingo, medirá forças com o Paissandu, em match-revanche.

Flamengo e Portuguêsa disputam o meia Capeta

Além da Portuguêsa carioca, também o Flamengo está com suas vistas voltadas para a cessão do meia-direita, Capeta, integrande da representação do Sport, de Juiz de Fora — Isso é o que se depreende depois do retôrno do emissário do campeão da cidade, que domingo assistiu o prélio entre os lusos e aquela agremiação.

JA' CONVERSADO

Podemos assegurar que o representante do Flamengo já entrou em entendimentos com os paredros juizdeforano. Isso aconteceu logo após o término do encontro, quando a Portuguêsa foi derrotada, e Capeta foi um de seus artífices. O assunto ficou para ser ventilado inicialmente na semana que se segue, sabendo-se outrossim, que o Sport não fará maiores exigências para as previstas negociações.

A PORTUGUESA ESFRIOU

Diante da corrida do Flamengo, os dirigentes da Portuguêsa, esfriaram, e consideram dificílimo sobrepôr-se ao desejo do campeão carioca. Há a acrescentar porém, que os lusos também mantiveram contato com o Sport para a cessão do atacante Capeta, e aguardarão o resultado das negociações.

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 - 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 - 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7413

Manteiga BRACO
QUILO CR$ 68,00
Praça Olavo Bilac, 72
(Mercado das Flores)

GREPACO INDÚSTRIA MANUFATORA DE PAPEIS S. A.

COMUNICADO AOS ACIONISTAS

Na forma do artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam à disposição dos Acionistas na sede da Companhia, na Rua do Ouvidor, 104 — 3.º, todos os documentos relativos ao Balanço de 1954, bem como os demais a que se refere o citado artigo.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1955.

(a) Luiz Chaloub — Presidente.

CIA. TIETÊ DE PAPEIS

COMUNICADO AOS ACIONISTAS

Na forma do artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, ficam à disposição dos Acionistas na sede da Companhia, na Rua do Ouvidor, 104 — 3.º, todos os documentos relativos ao Balanço de 1954, bem como os demais a que se refere o citado artigo.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1955.

(a) Luiz Chaloub — Diretor Presidente.

DENTADURAS
No consultório ou na própria residência do cliente; moldagens, provas, etc.
DR. ROMULO CASALI
Fone: 45-6052
Rebaseamento em duas horas para dentaduras sem fixação
Consultório: PRAIA DE BOTAFOGO, 122

Moléstias sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequencia, especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insonia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: — diàriamente, das 14 às 19 horas

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO — APARELHOS N. AMERICANOS. (Febre Local). — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

MARIO VIANA ARBITRO PROIBIDO PELA FIFA: — A FIFA comunicou, ontem, oficialmente, à CBD, que o juiz brasileiro Mário Viana está proibido de atuar em pelejas internacionais em face de sua atitude durante a disputa da "Copa do Mundo", na Suiça. Essa decisão da entidade internacional foi tomada pela Comissão de Arbitragens.

VENEZIANAS ★ ALUMIFLEX ★
Em ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis.
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda
RUA SACADURA CABRAL, 291

CASAS — GRANDES
Vendem-se três com água, luz e muita condução. Bonde, Onibus e Lotações à porta, tôdas com 2 e 3 quaartos e mais dependências. Grande Quintal.
Tratar com o sr. Aprigio Bispo da Silva à
RUA JURARI N.º 683 — EM CAMPO GRANDE

As orelhas ARDEM

E tem, também, para começar, hoje, mais uma reunião dos velhinhos do Conselho Nacional de Desportos que, naturalmente, trabalham pelo esporte brasileiro. O presidente abriu a sessão e, imediatamente, um velhinho pediu a palavra: "Senhor presidente, peço a palavra pela ordem...". O presidente deu a palavra ao velhinho. O velhinho falou: "Senhor presidente, desde a primeira reunião que o Conselho reivindica uma coisa muito justa e que o senhor ainda não providenciou...". O presidente prestou mais atenção. Tanto que os outros conselheiros falaram: "Perfeitamente". Perfeitamente!...". O presidente perguntou: "Como? Os senhores querem o que?". Então o conselheiro que tinha pedido a palavra, observou: "...é sôbre a compra daquela coleção... aqui pro Conselho...". O presidente, bem claro: "Coleção? Ah, já sei, coleção de leis desportivas não é?...". O velhinho conselheiro protestou: "...não, senhor presidente, é aquela coleção da revista...". Não pôde terminar. O presidente interrompeu o conselhejro: "Bem, estou entendendo... E' aquela coleção da revista desportiva especializada e que publica os atos oficiais?...". Nesse momento o velhinho conselheiro se empertigou e gritou: "Não, senhor presidente! E' pro Conselho comprar a coleção e tomar uma assinatura...". Respirou bem fundo: "...uma assinatura da revista "Saúde e Nudismo...".

O TELEGRAMA

Telegrama chegou ontem à tarde à CBD. O sr. Silvio Pacheco quando chegou ao seu gabinete o telegrama já estava sôbre a mesa. Era um despacho internacionál. O presidente Silvio Pacheco olhou por fora e viu que era do México. Ia abrir, quando entrou a secretária. O presidente Silvio Pacheco disse que não precisava nada. Que ia chamá-la daqui há pouco... Então o presidente Silvio Pacheco olhou o telegrama por fora com muito carinho e rasgou o envelope. Correu à assinatura. Sim. Era do México. Pois lá estava escrita a assinatura: Reis Carneiro. Reis Carneiro é o Presidente da Delegação Brasileiro aos Jogos Pan-Americanos. Então o sr. Silvio Pacheco correu os olhos pelo texto. Estava escrito: "Presidente CBD — Rio de Janeiro — Brasil — Começaram domingo Jogos Pan-Americanos stop Brasil já está atrás. (a) Reis Carneiro".

O GOLEIRO

O rádioator e locutor da Nacional Milton Rangel é decididamente mineiro e rubronegramente da Praia do Pinto. Pois ontem pela manhã Milton Rangel me contou suas mágoas com aquela derrota dos mineiros: "Pois é, seu Super, pois é como lhe digo e orno a dizer... Nunca que eu pensei que os cariocas fôssem encontrar tanta facilidade". Procurei confortar o meu amigo Milton Rangel. Disse-lhe: "Bem, Milton, você sabe, os mineiros...". Mas Milton não queria explicações. Tanto que me interrompeu: "Não seu Super, tenho a certeza de que o culpado foi o Chico, o goleiro Chico...". Procurei confortar Milton Rangel, inconsolável. E Milton Rangel, um tanto desesperado: "Felizmente, sabe, seu Super... o tal do Chico é da cidade de Passa QUATRO...". Respirou e concluiu: "...o senhor já pensou se êle fôsse de SETE Lagoas?...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. José Araújo, que perdeu tôdas, todinhas e que cada vez está mais desencantado: "Parece até que eu advinhava...". Hum, hum, seu Zé, hum, hum... — Do sr. Geraldo Romualdo da Silva: "Quem pôde ir, foi a Belo Horizonte...". Claro, Geraldinho. Quem não pôde ficou no Rio ou no Acre, ou em Cachoeira do Macacu... — O sr. Mário Júlio Rodrigues estava, ontem, divagando. O que fazia Mário Júlio? Leiam: "Agora estou na varanda, olho o mar...". Você é que é feliz, Mário Júlio. Você tem mar pra olhar... Nós da Praia do Pinto só temos a lagôa e aquela porção de peixe morto pra beira... — O sr. Varguinhas Neto disse uma coisa muito importante, ontem. Êle escreveu: "Agora os "matches" valem pontos..." — Claro, doutor, claro, doutor!

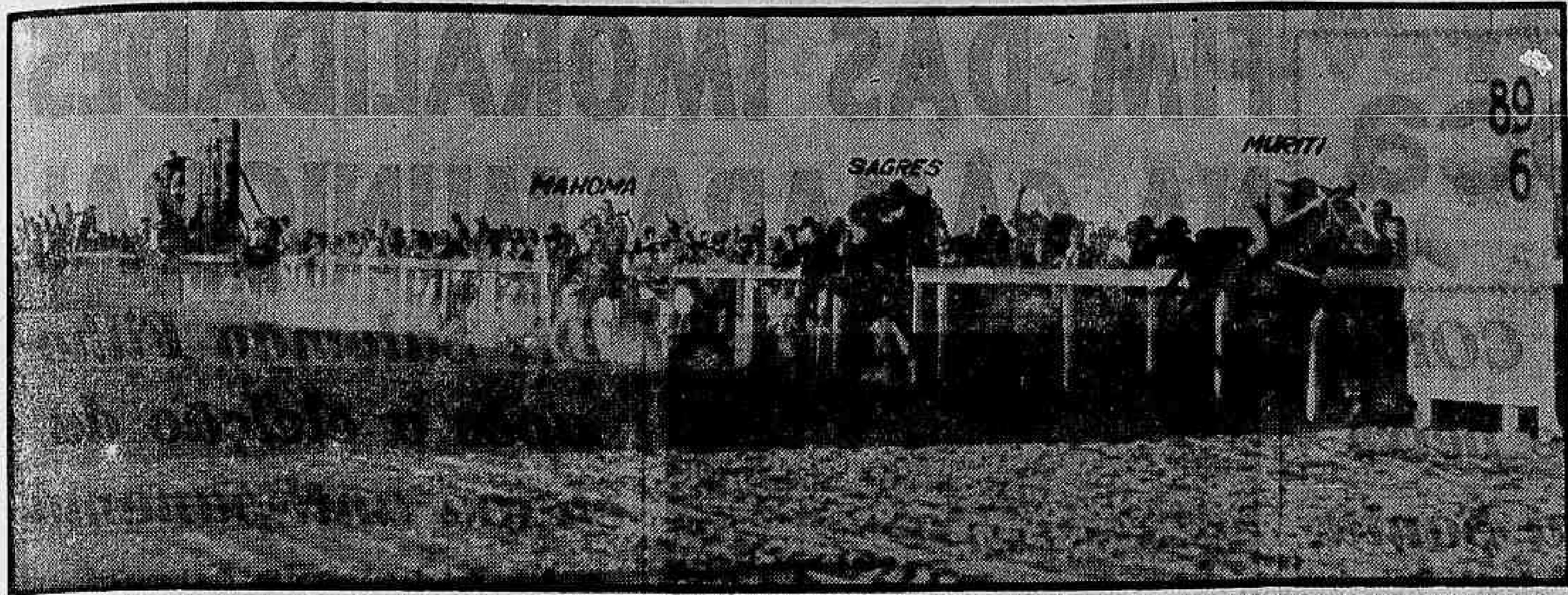
PUBLICIDADE

Hoje tenho que falar três vêzes no nome do sr. Luis Carlos Barreto. Assim: Luis Carlos Barreto. Luis Carlos Barreto. Luis Carlos Barreto. Mais três vêzes no nome do sr. José Alberto Gueiros: José Alberto Gueiros, José Alberto Queiros e José Alberto Gueiros. Mais três vêzes no nome do sr. Alvares da Silva: Alvares da Silva, Alvares da Silva e Alvares da Silva. E mais três vêzes no nome do sr. José Amádio: José Amádio, José Amádio e José Amádio. Tudo isso para pagar a minha publicidade em "O Cruzeiro" desta semana. E ainda fico devendo. E' o diabo êsse meu departamento de "public relations".

NOTÍCIA

O que é rasgar um abcesso nas gengivas? E' sofrer? Então eu já sei pelo que passou a moça de óculos ontem à tarde!

SUPER XX



MURITI GANHA FIRME — Eis o flagrante do final do 20.º G. P. "Princesa do Sul", corrido em 3.000 metros no Hipódromo da Tablada, em Pelotas. MURITI está cruzando o espêlho deixando a dois corpos SAGRES com a favorita MAHOMA em terceiro longe

Categórica vitória de Muruti no G. P. "Princesa do Sul"

A favorita MAHOMA arrematou em terceiro — Reta final cheia de partidos — Superado todos os recordes — O nosso conhecido INCENDIARIO deu um "banho" na prova "Jockey Club Brasileiro" — Os primeiros 1.300 metros foram percorridos em 79" 4/5!!! — ALGARVE (ex-defensor do Stud Seabra) fechou a ráia manco — Relato completo da sensacional festa do Jockey Club de Pelotas (Reportagem de Luiz Mergulhão - Via Cruzeiro do Sul - Fotos de João Carvalho)



MURUTI sendo reconduzido a pesagem por um dos filhos do senhor Augusto Maria Sinsson, feliz proprietário do ganhador. O treinador E. Lopes segura também às rédeas do seu pupilo que trás no dorso o jovem pilôto J.Carlinda

Com uma assistência que superlotou tôdas as suas dependências, obrigando mesmo à Diretoria da entidade local a permitir a utilização da bacia do prado, sob pena de arriscar-se a ter suas cercâs derrubadas pela pressão do povo, o 20º Grande Prêmio Princêsa do Sul superou, como previramos, por larga margem, tôdas as provas anteriores.

A maior prova turfística do Jockey Clube de Pelotas teve um desdobramento brilhante e seu movimento de apostas foi o maior jamais registrado, num páreo, em qualquer hipódromo do Rio Grande do Sul, superando inclusive o movimento do Grande Prêmio Bento Gonçalves, maior prova do Jockey Clube do Rio Grande do Sul, em Pôrto Alegre.

79 4/5 PARA OS PRIMEIROS 1.300!

A carreira teve um desdobramento sensacional, pois inicialmente Magnólia, uma filha de Blackamour que estreava nas pistas locais, abriu cerca de dez corpos na dianteira, passando os primeiros 1.300 metros de uma prova em 3.000 no extraordinário tempo de 79' 4/5 (pelo nosso cronômetro) o que obrigou os pilotos de Mahoma e Denizette, que a seguiam, a tirar seus animais, cedo ainda, do seu natural, com receio de que a tordilha de propriedade do dr. Mendonça Jr., turfista local, se fizesse na dianteira. Também Sagres, pilotado pelo jockey portoalegrense Leonel Pereira, foi exigido nessa ocasião, a nosso ver prematuramente e no início da grande curva, isto é, faltando 900 metros ainda para o término da prova, os seus três mais destacados participantes se empenharam em luta extemporânea pela decisão dr grande carreira. Voltou, então, a sentir de seu males o valente Denizette (New Year e Rampiona) e a carreira pareceu ficar limitada no duelo final dos dois favoritos da cátedra MAHOMA e SAGRES.

PARTIDOS NA RETA FINAL

Foi então que o jockey L. Pereira procurou decidir a carreira deslealmente e isto lhe custou a derrota na grande prova, alterando, a nosso ver, inteiramente, o marcador da carreira, que não temos dúvidas seria SAGRES-MAHOMA e MURUTI em 3.º. Desgarrando propositalmente seu oponente, vieram os dois representantes do turfe pelotense da cerca interna quase ao meio da raia, com seus pilotos trocando partidos, tendo havido mesmo alguns encontrões.

Com isso, proporcionaram uma abertura providencial a MURUTI, então inteiramente encerrado nas patas de Mahoma, Sagres e Denizette e o valente filho de Meulen e Flirt, de propriedade do dr. Augusto Maria Sinson, o mais agitado turfmen gaucho, passou da 4a, para a 1a. colocação num ápice, abrindo quatro ou cinco corpos de vantagem, decidindo a carreira.

Sob a carga de 57 quilos, dando 9 a Muruti, não poude mais o uruguaio descontar toda a diferença alcançada por culpa exclusiva de seu piloto, terminando batido dois corpos embora chegando, a nosso ver, com melhor ação, depois de todos os percalços assinalados.

A DEFESA DO JOQUEI

Defendeu-se o piloto de SAGRES alegando que provocara o desgarro e aplicara os trancos e partidos no inexperiente piloto local Alceu Gonçalves porque êste, ao 800 metros, tentara apertar seu conduzido. Entretanto, manda a verdade que se dig , que, não fora a lealdade do piloto de Mahoma, naquele local o pilotado de Leonel Pereira poderia ter sido alijado definitivamente da competição, pois forçou uma passagem por dentro inexistente e, embora ligeiramente embaraçado, como seria lógico, logrou permissão para prosseguir e com isso obteve vantagens que somente a inexperiência do piloto de Mahoma poderiam lhe proporcionar.

J. CARLINDA BRILHOU

Não desejamos empanar o brilho da vitória de MURUTI, que correu para ganhar, despreocupado dos adversários, nos últimos postos e por isso ganhou a carreira. Carreiras são carreiras mas é dever do cronista assinalar que, no seu entender, não ganhou o melhor e sim o que foi melhor corrido. Os méritos, portanto, do triunfo, são todos do jovem piloto portoalegrense J. Carlinda, modesto profissional ainda no início de uma carreira promissôra, o qual soube aproveitar todas as peripécis da prova. Assinale-se, ainda, que MURUTI foi apresentado em resplendente estado pelo seu preparador Ervandil Lopes, irmão de nosso conhecido Pedro Lopes, que também esteve auxiliando, extra-oficialmente, o trabalho do jovem preparador da blusa azul cruz de lorena encarnada, tantas vezes vitoriosa na Gávea

RECORDE DE APOSTAS

O proprietário do creoulo gaucho não teve oportunidade de assistir à vitória de seu pupilo, achando-se entretanto presente um dos seus filhos, que conduziu o vitorioso à repesagem sob os aplausos da grande assistência (conforme flagrante de João Carvalho, para o DIARIO CARIOCA).

O movimento geral de apostas de domingo atingiu a Cr$ 3.469.588,00, que, adicionados aos Cr$ 1.553.355,00 de sábado, totalizam Cr$ 5.022.43,00, recorde absoluto de apostas no hipódromo da Tablada. Aliás, todos os recordes anteriores foram quebrados: de público, de movimento de apostas no sábado e no domingo, de movimento de remates que atingiu à incrivel cifra de três milhões e duzentos mil cruzeiros, do que nos ocuparemos noutro comentário e, finalmente, na parte social, pelas belíssimas e custosas recepções oferecidas pelo Jockey Clube de Pelotas no Clube Comercial e em sua sede social, as quais nada ficaram a dever as que são proporcionadas às delegações visitantes pelas maiores entidades turfísticas brasileiras.

De parabens, portanto, a Diretoria encabeçada pelo criador M. Bonifácio Corrêa, que esteve incansável para que nenhuma falha se verificasse em todos os aspectos do Princesa do Jubileu do Jockey Clube de Pelotas.

MANCARAM DENIZETE E ALGARVE

Duas estrêlas do 20.º Princesa do Sul terminaram a prova em precárias condições: Denizette, do turfman portoalegrense Mario Diffini e Algarve, creoulo do Haras Guanabara, adquirido recentemente pelo criador gaucho Aristides Pons.

Este último, a nosso ver, está definitivamente afastado das competições e se o seu proprietário insistir em fazê-lo competir poderá passar pelo dissabor de vê-lo sacrificado, pelo rompimento de tendões em plena carreira. Com efeito, vitima de grave manqueira quando se preparava para participar do Grande Prêmio Bento Gonçalves de 1954, o filho de Hunters Moon apresenta sua pata direita com um grande derrame, tendo durante a carreira dado a nitida impressão de que não mais dispõe daquela sua grande capacidade locomotora, que tantos triunfos lhe deram Seu joquei D. Severino, abandonou a carreira no final da reta oposta e sòmente devido a essa medida de precaução, a nosso ver, não mancou gravemente.

Quanto a Denizette, chegou a dar a impressão de que seria o ganhador, pois vinha melhor do que MAHOMA e SAGRES ao faltarem 1.000 metros. Pouco depois, entretanto, sentiu gravemente e, ainda assim, arrematou 4.º, perto.

MAGNOLIA UM BOLIDO

Estreou no *Princesa* a égua Magnólia, ex-Chiquita, filha de Blackamoor e Borreguita, demonstrando uma velocidade e resistência que lhe darão nítida supremacia no hipódromo local em todas as carreiras de distâncias até a milha. Depois de passar os 1.300 iniciais em 79' 4/5, livrando cerca de dez corpos dos demais competidores, a linda tordilha lutou pela dianteira durante 2.000 metros, entregando-se sòmente nos 900 metros finais, quando SAGRES, MAHOMA E DENIZETTE procuraram decidir prematuramente a carreira, temerosos de uma resistência inesperada da estreante. Tal receio lhe foi fatal, como já vimos, mas deixou em evidência a valentia dessa uruguaia, que não temos dúvida em afirmar, poderia competir de igual para igual com os melhores cavalos do Rio em tiros de 1.000 e 1.200 metros.

Rateios simples: 9 — 60,00; placês:

Os restantes competidores, como assina-

(Conclui na 7.ª página)



REPORTER REVELAÇÃO: — Na semana passada encontrei ali na Avenida o titular do Stud Teu Amigo, o sr. Luiz Mergulhão. — Diante da notícia que me deu sôbre sua viagem à Pelotas, pedi uma pequena colaboração para o D. C. a respeito do G. P. «Princêsa do Sul». — Mergulhão disse que sim. — e que cobertura acabou fazendo. Nossa! — Mandou telegramas aos milhões. Reportagem escrita com fotografias aos montes e um noticiário digno de um grande reporter. Francamente «seu» Mergulhão o senhor encheu as medidas. — E graças a êste serviço sensacional, podemos apresentar hoje o que foi aquela festa do Jockey Club de Pelotas nos seus mínimos detalhes. — Agradeço também aos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul pela presteza da entrega. Principalmente a simpática tripulação que fêz o vôo 460 da segunda-feira. — E o resto vai na manchete com uma promessa certa. Primeira vaga aqui no D. C. é sua. Viu «seu» Mergulhão.

BOSSA COMPLETAMENTE NOVA — No programa oficial do Jockey Club de Pelotas, encontre registrado o seguinte aviso: «A Diretoria pede às pessoas que não quiserem se sujeitar às suas decisões, o obséquio de não comprarem bilhetes de apostas». — Sem comentários.

NÃO VAI MAIS — Plácido **Campos** deu última forma na sua viagem para São Paulo. Mario de **Almeida** mandou dizer de lá que vai mandar quatro animais para o **Plácido** cuidar aqui na Gávea o que obriga o jovem treinador a ficar **mais algum tempo por aqui.**

TAMBÉM NÃO É ASSIM — Aumenta a onda em tôrno da influência que o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado tem junto a Comissão de Corridas. Nós achamos que não chega a êste ponto alarmante que dizem. Afinal de contas os três Comissários podem dar suas mancadas (todos nós somos humanos), mas já mostraram que têm personalidade suficiente para reprimir as tais «influências» do sr. Paula Machado. Pelo menos as absurdas.

CONTINUA AGRADANDO — Registro novamente um pouco tarde o recebimento de mais um boletim da A. P. C. C. — Como os anteriores, está muito bem feito com assuntos de vivo interêsse.

O RAPAZ MERECIA — Alberto Milano segundo a lei vai cumprir seis meses pela caso CURIATAN. — Não gostamos foi da proibição de sua entrada no Hipódromo quando a própria C. C. reconhece que êle não foi o dopador. O rapaz merecia pelo menos uma punição mais suave.

VAI SER DE MORTE — Está realmente empolgante o clássico de domingo. Aquêle quilômetro em pista de grama leve, vai dar o que falar. — Cabral pelo menos anda indócil com a DE CALDAS. O diabo é o peso da égua (50 quilos). Quem será o jóquei?

ELES NÃO PERDEM UMA — O Príncipe Ali Khan é uma figura difícil. — Ainda domingo saiu do prado com um chapéu de tirolês com peninha e tudo. Colocou o dito no alto do cucuruto a moda «Império Serrano» e lá se foi gingando em direção ao pátio dos automóveis. — Um crioulo sentado numa das mesas do bar do padock vendo o espetáculo comentou com outro: Veja você. Aquêle «cara» com aquêle chapéu e aquela ginga se morasse lá no morro, recebia direto o apelido de Ali Khan Khan...».

A BOA

Está realmente espetacular o campo do G. P. "Cordeiro da Graça" do próximo domingo. Uma grande carreira com éguas velozes numa distância e que a disputa promete ser espetacular. Vai esquentando a temporada e acreditamos que êste clássico vai proporcionar uma das primeiras grandes atrações da temporada. Não resta dúvida, esta é uma das BOAS notícias da semana.

A MÁ

Prometemos voltar ao assunto. Promessa é divida. As cadeiras no recinto da repesagem continuam ausentes. Ainda não atinamos com aquela infeliz providência de um dos comissários. Os profissionais continuam reclamando com a falta absoluta de confôrto, naquela dependência do Hipódromo, justamente por culpa de uma providência sem nexo. Estamos esperando pelo retôrno das cadeiras.

Programa de amanhã na Gávea

Montaria oficiais

Organizou o Jockey Club Brasileiro para a tarde de amanhã o seguinte programa :

1.º PAREO - AS 14,40 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1	SURUBIU, P. Labre	60
2—2	SONHADOR, A. Ribas	60
3	DUGONGO, L. Mezaros	56
3—4	OTO, J. Martins	56
5	G. FRIEND, D. Azeredo	52
4—6	AMOROZINHO, W. Adrade	56
	MAUBAM, S. Barbosa	52

2.º PAREO - AS 15,05 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 45.000,00

		Ks
1—1	MAJESTIC, O. Ulloa	56
2—2	PATH FINDER, E. Castillo	56
3—3	MATIPÓ, P. Labre	54
4—4	GULFSTREAM, não corre	56

3.º PAREO - AS 15.30 HORAS - 1.400 METRO. - Cr$ 45.000,00

		Ks
1—1	DINGO, D. P. Silva	56
2—2	MENGO, J. Tinoco	60
3—3	TIO AMARAL, L. Lins	54
4—4	MONT ROYAL, O. Ulloa	60

4.º PAREO - AS 16 HORAS - 1.400 MEROS - Cr$ 45.000,00

		Ks
1—1	RELANSINA, E. Castillo	54
2—2	IDU, P. Labre	54
3	PAN, A. Araujo	52
3—4	CRUZADO, J. Ramos	60
5	GRAN SONANTE, não corre	54
4—6	CORREGIO, H. Lima	58
7	LILIBETY, U. Cunha	50

5.º PAREO - AS 16,30 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 40.000,00 - (Betting)

		Ks
1—1	C. PACHA, J. Portilho	56
2—2	MAMELUCO, B. Marinho	58
3	TRITÃO, não corre	56
3—4	AVANTE, A. Portilho	56
5	DIAPSON, não corre	54
4—6	SKETCH, J. Tinoco	52
7	FIRST EMPIRE, não corre	58

6.º PAREO - AS 17 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 60.000,00 - (Betting)

		Ks
1—1	RADAMÉS, J. Marchant	56
2	GUARACHA, Paranhos	54
2—3	NEDIO, A. Castro	56
4	IKE, P. Labre	56
5	CONCHAS, não corre	54
3—6	CAMOCIM, W. Andrade	56
7	FRIMAS, não corre	56
8	CORONHA, J. Tinoco	54
4—9	AIRLIFT, D. P. Silva	56
10	PINTASSILGO, J. Graça	56
"	DIABRURA, J. Graça	54

7.º PAREO - AS 17,30 HORAS - 1.900 METROS - Cr$ 54.000,00 - (Betting)

		Ks
1—1	MARMID, P. Labre	52
"	EONIO, A. Ribas	58
2—2	MANICORE, A. Castro	54
3	DIVITA, não corre	54
3—4	EL CHEIQUE, O. Macedo	56
5	NEON, J. Marchant	52
6	BABY, A. Brito	50
4—7	ZAMBA, A. Rosa	54
8	LAPLACE, J. Tinoco	52
9	NORA, não corre	50

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

O ASSUNTO E' DO PROTASIO

— O senhor não acha que é uma falta de higiene operar êsse pobre bicho, assim, debaixo de uma árvore, em cima de uma lona estendida sôbre a areia?

A pergunta do repórter foi o suficiente para dr. DUPONT estrilar. O antigo e renomado veterinário justificou-se:

— Fique sabendo, meu amigo, que os micróbios, ao ar livre, são muito menos virulentos! Êles falam tanto em sala de operações e parecem desconhecer êsse fato!

E limpando as lentes dos óculos, respingada de sangue:

— Depois, o animal, aqui, não se machuca. Já imaginou transportar um cavalo para uma sala de um Hospital?

Fizemos a indagação que era de todos os profissionais e curiosos presentes à operação de JAVOTTE, anteontem, às oito horas. O cirurgião foi o MARIO VIEIRA, o anestesista, o DUPONT e assistentes, o ALDO RANGEL e o veterinário do Haras FIDALGO, um rapaz de real valôr ,segundo a opinião do segundo aquí citado.

Tratava-se de uma operação de traqueotomia, a exemplo do que foi feito com MANDI e outros que estão correndo e ganhando... Mas isso, no momento, não vem ao caso. O que interessa é o local da operação, as condições de higiene, o animal exposto, ao ar livre, as impurezas, a poeira de um chão sêco.

Respeitamos, contudo, a opinião do dr. DUPONT. O veterinário em questão é uma sumidade, não resta a menor dúvida. Mas, apesar de leigos em medicina veterinária, temos uma certa noção do que seja higiene, essa higiene que a mamãe ensina desde o tempo da chupeta que cai no chão e deve ser introduzida na água quente para não contaminar o bebê... E temos a impressão de que um colchão e recinto mais apropriado poderiam substituir a lona e a terra poeirenta. Um local convenientemente dedetizado, sem moscas ou mosquitos, também seria mais aconselhável...

Nosso particular amigo dr. DUPONT, por favor, não nos leve a mal. Estamos metendo o bedêlho onde não somos chamados. Mas, para tanto, apenas nos prevalecemos do direito de opinião, que assiste a todos os filhos de Deus. O assunto é do PROTASIO e, se não nos enganamos, também do ALDO RANGEL.

SELEÇÕES Turfísticas
De OSCAR PEREIRA

Não vou hoje tecer, inicialmente, o meu comentário a respeito do caso da carta do sr. Roberto Sá Freire. O lugar vai ficar ocupado com um elogio dos mais merecidos ao sr. Luís Mergulhão, um dos titulares do Stud "Teu Amigo", que tendo ido assistir à realização do Grande Prêmio "Princesa do Sul", domingo último em Pelotas, se prontificou e o fêz com destaque a cobertura completa sôbre a principal carreira do Jockey Club de Pelotas. Ultrapassou mesmo a qualquer expectativa o trabalho do sr. Mergulhão; suas notícias foram as mais úteis possíveis, não faltando nada, inclusive a parte fotográfica.

A nossa manchete de hoje é um trabalho do sr. Luís Mergulhão feito com exclusividade para o DIARIO CARIOCA e vindo de Pelotas numa especial gentileza dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul. Está completo o noticiário e melhor não poderia ser, por êste motivo e pela grande boa vontade demonstrada deixo aqui o meu muito obrigado ao Luís Mergulhão.

VOLTA O TONINHO

Deverá reaparecer na reunião de domingo o jóquei Antônio Gonçalves Silva, que está cumprindo uma longa penalidade imposta pela Comissão de Corridas. O "Toninho" já está "agindo" as montarias, tendo assegurado a de BAITACA no quilômetro do G. P. "Cordeiro da Graça".

DE VOLTA

A potranca YAMOUR que tomou parte no clássico de domingo aqui na Gávea, deverá regressar à Cidade Jardim, talvez ainda esta semana. Não tendo sido inscrita no G. P. "Cordeiro da Graça", e não havendo páreo para ela, no momento, resolveram os seus responsáveis mandá-la de volta a São Paulo.

NO BRIDÃO

GO-DRAKE voltará a atuar essa semana aqui na Gávea. O pensionista de Expedito Coutinho que deverá atuar de 50 quilos e será desta feita dirigido no bridão, segundo vontade do seu proprietário. Dois ginetes de bridão e com possibilidade de montar o Go-Drake estiveram agindo ontem pela manhã junto ao treinador. Benedito Marinho levou a melhor sôbre o Lídio Lins.

NOVO ENCONTRO

Domingo em Cidade Jardim haverá novo encontro entre as três anos QUEEN FAIRY e COURAGEUSE. Nas vêzes em que atuaram juntas, a defensora da jaqueta do Stud Paula Machado conseguiu derrotar a valente pensionista de Pedro Gusso Filho. Mas a COURAGEUSE agora anda bem melhor, pois já teve ocasião de derrotar até os machos e por isso a tarefa agora da QUEEN FAIRY não vai ser das mais sopas não.

TERMINOU O PRAZO

Segundo telegrama do sr. Roberto Sá Freire à Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, a respeito da publicação de sua carta no vespertino "Última Hora" terminou ontem o prazo que êle estipulou para dar uma resposta ao ofício que lhe foi enviado. Até o momento não tive qualquer informação a respeito, pois não tive oportunidade de comparecer à ACTRJ na tarde de ontem. Hoje, entretanto, me comunicarei com o Gerson Cordeiro, a fim de saber do resultado para então voltar ao assunto.

Já se retratou com o "Pangaré" o sr. Roberto Sá Freire

Dis o "Pangaré" que o sr. Roberto Sá Freire lhe endereçou uma carta, na qual êle afirma que nada tem contra êste conhecido bucéfalo. O interessante, entretanto, é que a carta foi escrita no dia 8 e no dia 12, em entrevista prestada ao vespertino "Ultima Hora" êste mesmo sr. Roberto Sá Freire volta ao assunto para apontar mais uma vez o Haroldo "Pangaré" Barbosa como um de seus acusadores no caso Alfaiate, fato muito estranho. Com isto, a coisa continua no mesmo pé e complicada ainda mais.

Um aspecto do grande público que compareceu à maior prova do Jockey Club de Pelotas na tarde de domingo último. O Hipódromo da Tablada pegou uma assistência recorde que proporcionou um movimento de apostas dos mais sugestivos

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

Pelouse de Heloisa

Viveu o Hipódromo da Gávea na tarde de domingo que passou seu maior dia elegante desta atual temporada. — Em tudo por tudo, o ambiente esteve positivamente encantador. — Presenças de figuras mais notadas da nossa sociedade completaram o sucesso absoluto do desfile nas pelouses. Eis o que anotei:

—:—

— Reaparecimento do brigadeiro Armando Trompovski na tribuna de honra. Palestra constante com um grupo de velhos amigos.

—:—

— Retorno também da linda sra. Antonio Muniz Viana em bonito vestido azul e chapéu branco — Sofreu ligeira decepção com a derrota de Yamour

—:—

— Um trio inseparável e simpático das últimas reuniões. Sra. Maria da Gloria Guilhen, sra Jaiame Santos e sra. Ruth Mesquita. — Festejaram juntas a vitória de Convés da sabatina e torceram pelo êxito de Cruzador no domingo

— O sr. Luis Espinola compareceu como sempre e ficou triste com a derrota de Grey Boy. — Ultimamente "solo" deixa a pergunta no ar: Por onde andará a sra. Bianca Espinola que não aparece há tanto tempo?

—:—

— Desfilando pela Pelouse registro a presença do engenheiro dr. Edgar Pereira Braga e lembro da falta d'água no meu apartamento...

—:—

— A elegante sra. Comandante Achê em estampado prêto e branco, desfilou com seus encantadores filhos.

—:—

— Em palestra com o casal de Carvalho registrei o sr. Washington Chamma, desta vez com o braço completamente curado. Antes assim...

—:—

— De São Paulo veio o sr. Jorge Taborda e noiva. A amiguinha inglêsa completou o inseparável trio.

—:—

— Fui informada positivamente com o sr. Humberto Tupinambá comemorando felizes apostas pagou um "lunch" no restaurante da social no valor exato de Cr$ 454,00. Alguém fêz um "rateio" de Cr$ 32,00 logo após, oferecendo ao anfitrião para facilitar o regresso a sua residência. O sr. Tupinambá não gostou da brincadeira...

—:—

— Almoçando na Tribuna de Honra, registrei o casal Alberto Cavalcanti e srs. Humberto Tupinambá e Bastos Padilha.

—:—

— Como ponto alto da reunião, registro em almôço na Tribuna de Honra, como convidados do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, os casais Jorge Guinle, Alvaro Catão, Eduardo de Sousa Campos, sra. Nicola Hime e o Principe Ali Khan.

—:—

— Muito elegantes as senhoras em foco. A sra. Teresa de Sousa Campos com um tailleur de linho branco e turbante cinza. A sra. Maria de Lourdes Catão também em tailleur de linho branco, com turbante vermelho e branco. A sra. Nicole Hime em tailleur de linho azul e chapéu de fustão branco e a sra. Dolores Guinle em vestido estampado prêto e branco sem chapéu.

—:—

— após o almôço palestraram durante algum tempo o casal 20 com o sr. Mário de Azevedo Ribeiro e senhora.

—:—

— A sra. Dolores Guinle estêve sempre ao lado do Principe Ali Khan, enquanto o sr. Francisco Eduardo muito agitado palestrava com a sra. Nicole Hime.

—:—

— Apareceu mais tarde o sr. Aluízio Muniz Freire e conversou alguns instantes com a positivamente elegante sra. Nicole Hime. Notamos o quase impossível. Diversos sorrisos do sr. Aluízio Freire. — Parabens pela vitória da sra. Hime...

—:—

— Como vice-presidente do Jockey Club, o sr. Francisco Eduardo proporcionou visitas a diversas dependências do Hipódromo as sras. Nicole Hime, Teresa de Sousa Campos e Alvaro Catão.

—:—

— Chegada posterior do sr. Roberto Seabra que levou o Principe Ali Khan e sra. Lourdes Catão para de perto olharem a sua representante Yamour.

—:—

— Os srs. Alvaro Catão e Didu de Sousa Campos sairam mais cedo, com o sr. Didu de cravo vermelho na lapela.

—:—

— O grupo deixou o Hipódromo após o penúltimo páreo. — O sr. Jorge Guinle acompanhando as sras. Nicole Hime e Teresa de Sousa Campos, enquanto o sr. Roberto Seabra acompanhava a sra. Lourdes Catão. — O Principe Ali Khan de chapéu tirolês com peninha e tudo, levava pelo braço a sra. Dolores Guinle positivamente alegre. Mas, muito alegre mesmo...

—:—

— Recado para aquela figura antipática de cabelos grisalhos e sempre de terno branco: — Deixe os "brotinhos" em paz. O senhor com esta idade...

—:—

— Recado para a sra. Alex Cavalcanti: Gratissima pelas colaborações. A gentileza foi enorme...

—:—

— Alguém viu os meus discos voadores?

VIAGENS A
ITAPERUNA
(ESTADO DO RIO)
NORTE
GOV. VALADARES
BELO HORIZONTE
CARATINGA
ITAPERUNA
RIO DE JANEIRO
3 viagens semanais, com ligações diretas para Caratinga/Gov. Valadares e fáceis conexões para Belo Horizonte e Norte do País.
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
PASSAGENS: Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7399
CARGAS: Avenida Beira Mar, 514 - Tel. 32-9455
RIO DE JANEIRO

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1955 — N. 8.182

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

FIM DAS IMORALIDADES NA CÂMARA MUNICIPAL

Reuniu-se a Cofap mantendo a carne e adiando a gasolina

Empossaram-se ontem, quatro novos membros da COFAP e dois outros foram reconduzidos na representação em que estavam. Os quatro novos foram os srs. Nivonildo de Sousa (Ministério da Agricultura), Enzo Carlos Pinto (Viação), Adrião Caminha Filho (Prefeitura) e coronel Aurelio de Lira Tavares. (Fôrças Armadas). Os reconduzidos, os srs. Gerson Augusto da Silva (Fazenda) e Alvares da Cruz (Banco do Brasil).

Na ordem do dia, aprovou-se o balancete de dezembro do ano passado e homologou-se a Portaria da presidência da autarquia prorrogando até 31 do corrente o tabelamento em vigor da carne bovina, assentando-se mais que, amanhã, na plenária ordinária será afinal resolvido o caso dos novos preços dos combustíveis liquidos.

CONSULTA DESAPROVADA

Não foi aceita a consulta pretendida pelo representante dos Economistas (Afonso Luiz Pereira da Silva) à Consultoria Geral da República sôbre a capacidade da COFAP para vetar disposições ditadas pelos Ministros de Estado, quando envolverem matéria de preços e abastecimento.

Ficou, também, sem solução outra proposta do mesmo sr. Afonso Luiz em relação à atitude do atual presidente da COFAP traçando rumos à Comissão sem primeiro ouvir o Plenário, que é o único autorizado a essas manifestações.

Os novos da COFAP: amanhã decidirão sôbre o aumento da gasolina

Promete a COFAP fartura de peixe na Semana Santa

Haverá fartura de peixe na Semana Santa, declarou o presidente da COFAP, engenheiro Américo Pacheco, depois de se ter entendido com os armadores e recolhido a garantia dêstes de que abarrotarão o nosso mercado.

Para tanto, pleitearam e obtiveram daquela autoridade um aumento de 20% sôbre os preços da tabela vigente e 40% sôbre os mesmos preços, durante a Semana Santa. Os preços da tabela, que vem ainda da administração Helio Braga (1953) variam entre 17 e 22 cruzeiros.

CONTRIBUIÇÃO DO ABRIGO REDENTOR

O Abrigo Cristo Redentor contribuirá, sozinho, com cêrca de 200 toneladas de pescado, que será vendido em 20 barracas espalhadas em diversos pontos da cidade. O Abrigo dispõe de três barcos grandes e um pequeno, devendo vender o produto um pouco mais barato do que o fixado pela COFAP. Ainda assim, os preços cobrados pelo pessoal do Abrigo representam cêrca de 4 cruzeiros sôbre o vigente.

Não haverá problema de gêlo

Afirmou o presidente da COFAP que não haverá problema de gêlo. Tôdas as providências foram tomadas no sentido de aumentar a produção de modo a que não falte neste período. Entretanto, segundo afirmou, não adianta frigorificar mais de 15 dias antes da Semana Santa, porque o pescado não aguentará. O processo de frigorificação a largo prazo é diferente e exige outros recursos.



O pintor Fialho Pacheco: sobretudo, quer um teste definitivo da sua pintura

Diz Salomão Filho após a eleição da chapa anti-panamá

— O dia de hoje marcou o fim das imoralidades na Câmara Municipal — declarou o vereador Salomão Filho, imediatamente após haver sido eleito presidente do Legislativo Municipal, em uma chapa cujo programa era anular o "panamá" de nomeações realizado durante as férias parlamentares e afastar da direção da Secretaria o sr. Artur Massena, considerado principal responsável por todos os escândalos havidos desde 1947 na Câmara.

A chapa antipanamá, encabeçada pelo sr. Salomão Filho, obteve 26 votos, contra 21 dados à chapa do sr. Massena e que leva para a Presidência o nome do sr. Alvaro Dias. Registrou-se, portanto, o voto necessário para satisfazer a maioria absoluta do plenário, ou seja metade mais um dos vereadores. Os partidários do sr. Massena não conseguiram sequer um lugar à Mesa.

OS ELEITOS

É a seguinte a chapa eleita ontem para a Mesa da Câmara Municipal, na sessão legislativa que se inicia. Presidente: Salomão Filho (PTB); 1º vice-presidente, Aníbal Espinheira (UDN); 2º vice-presidente, João de Freitas (PTN); 1º Secretário, Ligia Lessa Bastos (UDN); 2º secretário, Couto de Souza (PSD); 3º secretário, Edgar de Carvalho (PSP); 4º secretário, Luiz Gonzaga da Gama (PSD). Suplentes: Cipriano Lima e Antonio Dias Lopes.

Punição de Massena

A Mesa Diretora deverá reunir-se hoje, pela manhã, para afastar de suas funções o diretor da Secretaria, sr. Artur Massena e tomar providências para se apurarem as irregularidades ocorridas na Câmara, examinando-se a atuação do sr. Massena em vários atos administrativos irregulares, ou imorais.

Divulga-se, no entanto, logo após as eleições, que o sr. Artur Massena se anteciparia às providências moralizadoras, requerendo licença-prêmio a que tem direito.

Côbro às imoralidades

Foi o seguinte a declaração feita pelo sr. Salomão Filho interda chapa anti «panamá».

— Garanto ao povo que terão côbro, afinal, as imoralidades e irregularidades já do conhecimento geral, ocorridas na Câmara Municipal nos últimos anos. Estou suficientemente apoiado para tomar as deliberações nêsse sentido, porque os meus propósitos são os mesmos que animam cada um dos membros da Mesa Diretora.

Atacadistas repelem a condição de culpados pela crise

Repelindo as acusações feitas pelo govêrno contra as classes produtoras e pedindo a imediata punição dos culpados pela crise em que se debate o país, a Federação do Comércio Atacadista, em sua reunião de ontem, ofereceu seu apoio às autoridades para enfrentar a emergência, desde que o govêrno desista de empregar meios demagógicos.

Nas intervenções havidas, os representantes do comércio atacadista insurgiram-se contra as declarações do ministro Gudin à TV de São Paulo, quando afirmou que depois da elevação do salário mínimo para 2.400 cruzeiros cada cidadão brasileiro é um milionário.

EVASÃO

O sr. Modestino Martins Neto, analisando a entrevista que o ministro Eugênio Gudin concedeu à TV de São Paulo, no programa "Falando Francamente", criticou suas afirmativas de que deseja encontrar a solução para os problemas econômicos do país, quando não se utiliza dos meios veiculados pelas classes produtoras no sentido de evitar a evasão da receita, que importa, em um só item, perto de um bilhão de cruzeiros, o que daria para equilibrar o orçamento.

Felicitou também, o sr. Modestino Martins Neto, face à retificação feita pelo sr. Gudin de que o aumento do preço da gasolina não provocará um aumento no custo de vida de apenas 1%, mas de 15%, conforme haviam afirmado as classes produtoras.

Contrabando

Os comerciantes estranharam que o ministro da Fazenda afirme desejar estocar divisas, mas não tome qualquer providência para diminuir o contrabando, que provoca o escoamento de divisas além da evasão de impostos. Entre os contrabando citados encontram-se o do trigo argentino, deixando nossa safra apodrecendo; o de relógios que atinge, anualmente, 750 milhões de cruzeiros e o de pedras preciosas.

Inércia

A inércia do govêrno com relação à paralisação das exportações de café foi também criticada, assim como a não entrega de 75% das divisas no leilão.

As afirmativas do sr. Gudin de que a crise econômica do Brasil é originada pelos "trusts" e monopólios, sobretudo no mercado interno, pela imposição de preços os comerciantes reptaram o ministro da Fazenda a tomar providência contra os culpados.

O pintor revelado pede auxílio ao governador mineiro

O funcionário do Departamento de Bondes e Ônibus de Belo Horizonte, sr. J. Fialho Pacheco, que há cêrca de 40 dias foi acometido de revelação artística, do qual já resultaram até o momento mais de 50 telas e desenhos de um valor estético ainda não apurado, pediu o auxílio do governador Juscelino Kubitschek, no sentido de lhe possibilitar a realização de uma mostra dos seus trabalhos, destinada a reconhecê-lo como pintor.

O funcionário do DBO de Belo Horizonte, que atualmente se encontra em Niterói, em gôzo de férias (funcionais) já ofertou ao Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, D. Helder Câmara, uma cruz simbólica destinada ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, e onde a conclamação dos povos se traduz por dois braços laterais, atraindo para a cruz.

PSIQUIATRA ATESTA

Ao fazer o seu apêlo no Governador de Minas, através do D.C., no sentido que lhe seja patrocinada a sua primeira exposição artística, o sr. Fialho Pacheco declarou que êle próprio, desconfiando de sua súbita disposição pictórica, consultou um psiquiatra, que atestou a sua sanidade mental.

Resolver a dúvida

Acrescentou o sr. Fialho Pacheco que, vencido êsse primeiro obstáculo do seu equilíbrio mental, a exposição torna-se mais do que nunca uma necessidade, uma vez que lhe permitirá resolver a sua segunda dúvida confirmando a sua vocação recente, ou levando-o de volta ao seu expediente no Departamento de Bondes e Ônibus de Belo Horizonte.

Pagamento na Prefeitura no dia 21

O pagamento do funcionalismo municipal terá lugar no próximo dia 21. Sòmente receberão vencimentos os funcionários que tenham preenchido as fichas referentes ao Impôsto de Renda que se encontram em poder dos encarregados de núcleos, e que percebam entre quatro e dez mil cruzeiros.

Os servidores de maior vencimento deverão apresentar o talão de declaração do Impôsto.

Desde a véspera, o Secretário sabia da quebra de sigilo

O major Edson de Moura Freitas, Assistente Militar da Prefeitura, confirmou ontem, falando ao DC, suas declarações prestadas a um vespertino, nas quais entendia necessária a demissão do sr. Joel Rutênio de Paiva, Secretário Geral de Administração, em face da quebra de sigilo que motivou a anulação das provas do concurso para oficial administrativo da Prefeitura.

Êsse conselho foi justificado com a afirmação de que, no último sábado, véspera do concurso, o major levará ao Secretário as provas da quebra de sigilo, não tendo sido tomada, porém, qualquer providência no sentido de impedir a realização da prova de Português.

O ACUSADO PASSA ADIANTE

O Secretário de Educação, por sua vez, afirmou que soube da quebra de sigilo pelo major Edson, no momento da prova, e que tôdas as providências foram imediatamente tomadas, a começar pela identificação dos funcionários culpados.

Disse mais, que comunicou o fato ao Prefeito, em seguida, solicitando a anulação das provas.

O sr. Joel Rutênio concluiu por afirmar que, segundo informações que obteve no Serviço de Seleção, o Chefe do Serviço da Fiscalização de Teatros e Diversões da Prefeitura, sr. José Pinto, está sendo apontado como responsável pela corrupção dos funcionários, por subornar alguns dêles, a fim de conseguir as questões da prova de Português.

Dia 20 o Maracanã será o maior templo católico do mundo

— Esperamos o comparecimento de 150 mil escolares no Maracanã, no próximo domingo, dia 20, o que transformará o grande estádio no maior templo católico do mundo, declarou ontem, no Palácio S. Joaquim, o Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro e secretário geral do Congresso Eucarístico, D. Helder Câmara, durante a reunião preparatória do Festival da Mocidade, realizada com autoridades civis e militares.

Trinta e quatro ônibus da Aeronáutica, Marinha e Exército serão postos à disposição de D. Helder, devendo a Light acrescentar 67 bondes extraordinários ao seu serviço normal, com a capacidade de 4.355 lugares sentados. Trens extraordinários serão providenciados também pela Leopoldina e Central, cedendo a Prefeitura dois ônibus de 25 lugares e 10 camionetas de 15.

INÍCIO ÀS 15 HORAS

Ao contrário do que tem sido anunciado, as solenidades terão início às 15 horas e não às 16 horas. A duração será de duas horas e meia com o seguinte horário: 14 horas: abertura das entradas do estádio; 15 horas: demonstração de acrobacia com motocicletas da Polícia Especial; 15,30: desfile das representações escolares; 16 horas: Hino Nacional; 16,10: retirada das representações escolares; 16,15: saudação e chamada dos Estados; 16,30: representações estrangeiras em trajes típicos; 16,45: hino do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional; 16,50: Revoada de pombos; 16,55: entrada de S. Eminência o cardeal Arcebispo; 17 horas: missa festiva; ...: encerramento.

Instrucões aos colégios

A Comissão Encarregada de organizar a concentração do dia 20 expediu o seguinte comunicado aos colégios que deram sua adesão à festa:

"Os colégios religiosos deverão entender-se com a própria Comissão do Palácio S. Joaquim, enquanto os colégios leigos deverão entrar em contato com o respectivo Sindicato (telefone 22-2371) das 14 às 15 horas.

1. — Cada colégio apresentará um contingente de 10 alunos, devidamente uniformizados, com a bandeira nacional, a bandeira do colégio e faixa com o nome do colégio. Esta representação entrará no estádio pelo portão das gerais (Rua Professor Eurico Rabelo);

2. — A faixa deverá ser confeccionada pelo colégio e deverá ter de dois e meio a três metros de comprimento, com cinquenta centímetros de largura;

3. — Os demais alunos do colégio, uniformizados ou não, entrarão pela rampa da Avenida Maracanã (se vierem da Zona Sul ou subúrbios da Leopoldina) e pela rampa do Esqueleto de qualquer outra Zona;

4. — Se o colégio não dispuser de transporte próprio, deverá entrar em contato com o Sindicato (tel. 22-2971) até hoje à tarde, informando o número de alunos a serem transportados e o local do embarque;

5. — Tôdas as famílias dos alunos serão localizadas nas cadeiras cativas numeradas. Os representantes dos colé-

(Conclui na 2.ª pagina)

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Alerta dos servidores contra a ruína dos Correios e Telégrafos

"O Departamento dos Correios e Telégrafos é um patrimônio que nos foi legado pelo passado e que devemos conservar e desenvolver ao máximo. Não obstante, o que se tem feito é exatamente desacreditá-lo e procurar destruí-lo de tôdas as formas, inclusive permitindo que não se cumpra a lei que criou o orçamento cíclico de Cr$ 110 milhões por ano, durante 16 anos, para execução do Plano Postal Telegráfico".

Essa a declaração inicial que nos foi feita pelo sr. Alcery Cauduro, presidente da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos (UBSPT), no decorrer da entrevista que nos concedeu, a fim de alertar público e govêrno para a ruina do DCT, assistida até agora por todos, impassivelmente.

BRAÇOS AMARRADOS

Conforme afirmou o sr. Alceny Cauduro, os Correios e Telegrafos são, hoje, uma repartição condenada à destruição lenta, caso não sejam tomadas medidas que impeçam êsse fim. "Tiraram-nos os telefones, a rádiodifusão, a rádiotelefonia; fizeram-nos concorrência desleal nos serviços de telecomunicações; tomaram-nos quase a totalidade das taxas terminais e contemplamos de braços cruzados o desmoronar de nossa repartição, que vem sendo atingida nos seus alicerces".

Descaso e abandono

E prosseguindo —: "Essa indiferença e êsse abandono é tão grande que deixamos de reivindicar nosso direito sôbre um fio telegráfico das Estradas de Ferro, direito êste reconhecido desde o Império. Deixamos de pleitear a atualização de nossa tarifa postal-telegráfica, de maneira que contemos com taxas racionais que cubram, pelo menos, a despesa com êsse serviço de utilidade pública".

Direitos da União

"Chegamos no máximo de deixar de reinvindicar o direito de exploração dos telefones pela União, que não pode ser dado em concessões pelas municipalidades e Estados, conforme preceitua a lei. Enquanto o govêrno gasta centenas de milhões subvencionando emprêsas aéreas, poderia nos dar aviões e helicópteros para o transporte de correspondência. Nem ao menos se fiscaliza com rigor os bens patrimoniais do D.C.T.. Nem tampouco recuperamos uma quantidade enorme de aparelhos caríssimos que se encontram paralisados e inutilizados nas diretorias regionais".

Plano postal

Conforme afirma o sr. Alceni Cauduro, lentíssima vem sendo a marcha dos serviços a cargo da Comissão Executiva do Plano Postal-Telegráfico, cuja finalidade é propiciar meios mais eficientes à melhoria e desenvolvimento do D.C.T.

"A lei 498, de 28-12-49, no seu artigo 80, destinou o crédito de Cr$ 110 milhões por ano, durante 16 anos, para o Plano Postal-Telegráfico. No entanto, esta verba não tem sido entregue totalmente. Apenas recebemos uma pequena parte, cêrca de um têrço".

Realizações

A despeito de tantas dificuldades e deficiências, o DCT tem implantado novas linhas e cabos aéreos, leva avante o planejamento de tráfego e a melhoria da produtividade dos serviços, num esfôrço desconhecido do público. E' o que afirma o Presidente da União

(Conclui na 2.ª pág.)

Óperas e bailados em menor número, mas, de alto nível

— Estamos preparando os espetáculos da Temporada Nacional de Arte, quando serão representadas as óperas "O Guaraní", "Os Contos de Hoffmann" e "Zazá" — declarou ao DC o pintor e cenógrafo Santa Rosa, a quem a Comissão Artística do Teatro Municipal confiou a coordenação de todo o trabalho de montagens do teatro, de acôrdo com a nova orientação que adotou.

— Trabalharei com Aldo Calvo, Gianni Ratto e Flaminio Bolini, também convidados pela Comissão Artística para cooperar na temporada — prosseguiu Santa Rosa. Farei novos cenários e figurinos para "O Guaraní", Aldo Calvo e Bolini farão o mesmo para "Os Contos de Hoffmann", enquanto Gianni Ratto se ocupara de "Zazá".

A TEMPORADA DE BAILADOS

— Haverá também novidades na montagem da temporada de bailados. Além de alguns "ballets" novos, serão levados números de sucesso garantido no repertório internacional, como o "Lago dos Cisnes" "Gisele" e "Sifilis". Entre os brasileiros, faremos representar "Espantalhos" e "Valsas de Esquina", além de "Bach" "Rapsódia em Blue", "Narciso" e "Degas".

— Artistas plásticos brasileiros foram convidados para fazer cenários e costumes para êsses bailados. Posso citar, entre êles, Di Cavalcanti, Enrico Bianco, Anisio Medeiros, Athos Bulcão, Peycerê, Pamplona e Mário Conde. As cenografias ficarão a cargo de Veltchek, Verchnina e Tatiana Leskova.

Recursos limitados

Anotou, no entanto, o pintor Santa Rosa:

— Como, êste ano os recursos financeiros, de que dispõe o Teatro Municipal, são limitados, em face da crise que o país presentemente atravessa, a Comissão Artística está no propósito de reduzir o número de espetáculos, melhorando-lhes sensivelmente a qualidade. E' um benefício para o público, que se mostra sensível à melhoria do nível artístico das óperas e dos bailados. Isso será conseguido não só através da atuação dos intérpretes, como do apuro e valor das novas montagens.

Prazo e despesas do desmonte de Santo Antônio

— O desmonte do Morro de Santo Antonio estará concluido em menos de dois anos e o total das despesas municipais, tanto do desmonte quanto do atêrro da orla marítima e da urbanização, orçado em 1 bilhão e 890 milhões de cruzeiros, será fartamente compensado pelo loteamento da esplanada de Santo Antonio, que renderá à Municipalidade 2 bilhões e 700 milhões de cruzeiros.

Essa foi a declaração do engenheiro Pinheiro Guedes, Superintendente das Obras de Santo Antonio, informando ontem do andamento das obras, sôbre as quais acrescentou que, na marcha atual, os 200 mil metros quadrados da Praça do Congresso Eucarístico estarão prontos para a grande festa em princípios de julho.

CUSTO DAS OBRAS

O sr. Pinheiro Guedes detalhou que o loteamento será feito quando estiver preparada a área de 300.000 m2, depois de removidos os seis milhões de metros cúbicos de terra que ainda constitum o morro. Essa parte dos trabalhos custará 390 milhões. O bilhão e meio de cruzeiros restantes, será consumido nas obras de enrocamento, galerias de águas pluviais, cais, pavimentação, viadutos e ajardinamento.

— Com a execução dessas obras — prosseguiu o engenheiro — a cidade ganhará uma área ajardinada ao longo da orla marítima, desde o Aeropôrto à Botafogo, com a largura média de 200 metros e superfície total de 1 milhão de metros quadrados. A pista do Aeropôrto será acrescida de 350 metros e o seu campo ganhará uma área de . . . 100.000 m2.

— Além disso, haverá uma Pista Expressa, desde o Pasmado, em Botafogo, até à entrada da Avenida Perimental, no Aeropôrto, e daí à Praça Mauá, pela Avenida Norte-Sul, paralela à Avenida Rio Branco, tôdas elas providas de viadutos de passagem inferior, a fim de que se venha a constituir um canal de tráfego de circulação livre, ligando a Zona Sul ao centro comercial da cidade e às auto-estradas de comunicação com o interior.

PRAIA ARTIFICIAL

Projeto do atêrro desde o Aeroporto ao Morro da Viúva; assinaladas, as duas praias artificiais

Sermões de Careme

CIDADE DO VATICANO, 15 (AFP) — O Papa assistirá êste ano nos três últimos sermões de Careme, nos dias 18 e 25 do corrente e em 1.º de abril. Esses sermões, que começam na primeira sexta-feira após as Cinzas, são proferidos na sala do Trono no Vaticano. Ouvem-nos os Cardeais e os prelados da Côrte.

Só a criança escapou do desabamento

Duas senhoras ficaram feridas e uma criança (9 meses) escapou milagrosamente, quando o forro da sala de sua residência, em consequência do temporal de ontem à noite, desabou ruidosamente.

A criança encontrava-se gatinhando sob a mesa, o que evitou fosse atingida pelos escombros.

(Conclui na 2ª página)